

CORREIO BRAZILIENSE

BRÁSÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 2026

NÚMERO 23.214 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00



Matheus Oliveira/Esp. CB/D.A Press

Dia de competir

Às 8h deste Dia das Crianças, o Eixo Cultural Ibero-Americano será palco da Marotinha. Heitor, 6 anos, participa pela terceira vez da prova.



Diller Abreu/FFDF

As pentacampeãs / Gol heroico de Batista decreta o título do Minas em final contra o Cresspom.

Liderança do Flamengo

Carrascal define vitória sobre o Fluminense e mantém o rubro-negro no topo do Brasileiro. Palmeiras goleia Corinthians, afunda rival em crise e segue a um ponto do líder.

PÁGINAS 18 E 20

Canal pró-Lula gera queda de braço entre ministros do TSE

O corregedor-geral eleitoral, Ricardo Villas Bôas Cueva, determinou que permaneça no ar o canal “Exército do Lula” no WhatsApp, criado pelo deputado federal André Janones

(Rede-MG) e que conta com 3,6 milhões de seguidores. A ordem do ministro reverteu a decisão do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques. Ele

havia mandado suspender o canal, atendendo a um pedido do candidato ao Palácio do Planalto Flávio Bolsonaro, sob alegação de disseminação de conteúdos “inverídicos”. Cueva,

no entanto, considerou que as provas apresentadas pela campanha do presidencial do PL eram insuficientes para justificar a medida e enviou o caso à apreciação do plenário da Corte.

Ricardo Stuckert/PR



Ricardo Stuckert/PR

Paulista vermelha

Milhares de pessoas lotaram a avenida, em São Paulo, para acompanhar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Candidatos à Presidência divergem sobre jornada de trabalho

Sabatina do Correio promove entrevistas com os postulantes ao GDF

Vittor Sales/Divulgação



Flávio quer tapete verde e amarelo

Candidato do PL, o senador Flávio Bolsonaro participou de um almoço com prefeitos e vereadores paulistas, além do governador reeleito Tarcísio de Freitas. Ele prometeu aproximar as cidades do Palácio do Planalto, caso seja eleito, afirmando ser “um municipalista”.

Vinicius Loures



Forças de segurança

Celina Leão se reuniu com representantes das corporações e falou sobre a possibilidade de ampliar o efetivo. A governadora também esteve em Santa Maria e no Gama.

Vinicius Loures



Habitação e lazer

Leandro Grass visitou feiras no Gama e disse ter ouvido queixas sobre o fechamento de espaços públicos e a falta de moradia. Prometeu que serão prioridades no governo.

PÁGINAS 2, 4, 7 E 13

Caçadores de agrotóxicos

Cientistas da USP criaram sensores biodegradáveis capazes de monitorar a saúde das plantas. PÁGINA 12

Gramática institucional

Ao Podcast do Correio, o economista Eduardo Alencar fala sobre governança, tema do livro que lançará no dia 22. PÁGINA 8

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



ESPLANADA / Comemorações da padroeira do Brasil e de Brasília começam às 6h e se encerram às 20h, com show de Frei Gilson. PÁGINAS 3 E 17

Filippo Monteforte/AFP



Papa será operado

Leão XIV anunciou, ontem, que os médicos encontraram um nódulo no pulmão dele. PÁGINA 9

Cedido ao Correio



Casal é morto a tiros em Ceilândia

Os namorados Larissa Rodrigues, 23 anos; e Alan Tons, 26, foram assassinados dentro de casa, na madrugada de ontem. Um vizinho se apresentou à polícia e negou a autoria do crime. Até o fechamento da edição, nenhuma prisão tinha sido confirmada. PÁGINA 15



9 771808 266028

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045



assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846



Presidente da Corte, Nunes Marques determina a suspensão do canal no WhatsApp “Exército do Lula”, em decisão classificada por analistas como política. O corregedor-geral eleitoral, Ricardo Villas Bôas Cueva, reverte a ordem do ministro

Cabo de guerra entre ministros do TSE

» LUÍZA ALTOÉ

A Justiça Eleitoral protagonizou, ontem, uma reviravolta de decisões sobre a suspensão do canal de WhatsApp “Exército do Lula”, criado pelo deputado André Janones (Re-de-MG) para mobilizar aliados do presidente e candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O canal reúne cerca de 3,6 milhões de inscritos e vem funcionando como uma das principais forças de ativação da militância nas redes sociais desta campanha de segundo turno.

Em atendimento a um pedido da campanha do candidato da oposição Flávio Bolsonaro (PL), o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques, atropelou o relator do caso e determinou monocraticamente a suspensão do canal. “É a utilização de estrutura de transmissão a milhões de pessoas, sob comando único, para replicar conteúdos que esta Corte já reconheceu como inverídicos”, argumentou o magistrado, indicado à Corte pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A assessoria do senador chamou a decisão de uma “vitória da verdade”.

Por sua vez, apoiadores de Lula classificaram a medida de Nunes Marques como “censura”. Em ato em São Paulo, o presidente disse que a ordem era “absurda”, “tendenciosa” e de “intromissão indevida” da Justiça Eleitoral no pleito. “Eu vejo que nas redes sociais, nós estamos ganhando o jogo. Eu sei que nosso povo está muito ativo, e é por isso que estou desconfiando do comportamento da Corte da Justiça Eleitoral”, afirmou.

Posteriormente, o ministro relator, o corregedor-geral eleitoral Ricardo Villas Bôas Cueva, derrubou a decisão de Nunes Marques e liberou liminarmente o funcionamento do canal petista. Na decisão, ele encaminhou o caso ao plenário da Corte e sustentou que não há elementos probatórios suficientes que justifiquem a restrição “tão abrangente” do canal. O magistrado, no entanto, ordenou que Janones



O presidente do TSE, Kassio Nunes Marques, toma decisão que é questionada por especialistas e derrubada por relator

não divulgue conteúdos cuja ilicitude foi reconhecida anteriormente pelo tribunal.

A decisão foi comemorada por Janones. “Derrubamos a censura”, disse ele, em vídeo publicado nas redes sociais. A assessoria de Flávio, por sua vez, afirmou ter ficado estarelecida. Para a campanha do presidencial, a medida revela a “complacência com a descarada disseminação de fake News a favor de Lula”. “O canal não apenas disseminava conteúdo falso abertamente, como também orientava milhões de seguidores a se comportarem de forma a fugir dos controles da Justiça Eleitoral e da própria plataforma”, alegou.

Vale lembrar que, inicialmente, a campanha de Flávio acionou o TSE pela suspensão do canal, alegando que ele funciona como um meio de disseminação em massa de desinformação contra Flávio. Em resposta, Cueva pediu informações complementares e esclarecimentos para a análise da regularidade. Como o ministro relator não concedeu liminar imediatamente, a defesa do candidato do PL acionou o presidente do TSE. Tal manobra foi criticada por Cueva.

“Não desconheço as atribuições administrativas conferidas à Presidência do Tribunal Superior Eleitoral (...). Tais

atribuições, contudo, devem ser exercidas em harmonia com a competência jurisdicional dos órgãos desta Corte”, enfatizou Cueva.

Especialistas criticaram a decisão de Nunes Marques, considerando o viés partidário dele. Jonatas Moreth, conselheiro seccional da Ordem dos Advogados do Brasil do Distrito Federal (OAB/DF), disse que o fato de o presidente do TSE contrariar o colega e suspender um canal com mais de 3 milhões de inscritos exige um “esforço argumentativo muito consistente”.

“Isso se potencializa quando se é um ministro indicado pelo grupo político

Antonio Augusto/Secom/TSE

adversário dos proprietários do canal censurado”, acrescentou. Para o advogado, os pontos apresentados pelo ministro não justificam uma medida de “tamanho impacto”.

Em relação à decisão de Cueva de revogar o ato do presidente da Corte e manter o canal do candidato governista, Moreth avaliou como positiva e “ponderada” a exigência de “provas da reiteração sistemática de irregularidades para justificar medida tão gravosa”, enquanto Nunes Marques entendeu tal complementação como desnecessária.

De acordo com o advogado com atuação em direito público e eleitoral, a decisão do corregedor também valoriza a livre manifestação política. “A liberdade de manifestação é a regra, sendo a censura e o silenciamento a exceção. Censurar sem antes ter outras decisões reconhecendo a prática de irregularidades aparenta decisão autoritária sem respaldo constitucional”, frisou Moreth.

No mesmo sentido, o cientista político Rudá Ricci avaliou que a decisão de Nunes Marques foi arriscada e pode municiar o discurso de deslegitimação do TSE. Segundo ele, nesse momento de disputa polarizada, o magistrado poderia ter adotado medidas que não o colocassem como um “ator político”. “Eu acho que o mais preocupante é ele não ter sentido o pulso da campanha. A decisão dele botou fogo na campanha do Lula”, explicou.

Para o especialista, o caso ainda municia a equipe de Lula ao trazer uma “excitação” para a mobilização em torno do presidente. Corroborando com esse cenário, o canal de Janones saiu de 3,3 milhões de inscritos para 3,6 somente com a mobilização de ontem contra a decisão de Nunes Marques.

Segundo Ricci, o fato abasteceu um discurso que fará parte da narrativa do candidato perdedor: a Justiça interferiu nas eleições. “O que o lado perdedor vai falar é que houve decisões judiciais equivocadas que acabaram interferindo no processo”, disse.

Atuações distintas entre 2022 e 2026

» ALÍCIA BERNARDES

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) chega ao segundo turno das eleições de 2026 sob pressão por maior agilidade nos julgamentos, previsibilidade das decisões e transparência na condução dos processos. Sob a presidência do ministro Kassio Nunes Marques, a Corte enfrenta disputas judiciais entre as campanhas de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL), além de questionamentos sobre decisões individuais de magistrados. O cenário contrasta com o de 2022, quando o ministro Alexandre de Moraes comandava o tribunal em meio a ataques ao sistema eletrônico de votação e denúncias de operações da Polícia Rodoviária Federal (PRF) que dificultaram o deslocamento de eleitores.

A comparação entre as duas gestões passa, portanto, por desafios distintos. Em 2022, o foco esteve na defesa da confiança no sistema de votação e na resposta a episódios que ameaçaram a normalidade eleitoral. Em 2026, além de garantir a integridade do pleito, a Corte precisa administrar uma disputa presidencial polarizada e responder às cobranças por rapidez e uniformidade nas decisões. Com a campanha em andamento, a atuação de Nunes Marques ainda seguirá sob observação até a conclusão da eleição.

Na primeira semana após o primeiro turno, realizado em 4 de outubro, Nunes

Marques estabeleceu novas regras para acelerar a análise de ações sobre propaganda eleitoral e direito de resposta. Ele determinou que o julgamento do mérito desses processos ocorra, em regra, até um dia depois da conclusão dos autos ao relator. Também autorizou sessões extraordinárias e julgamentos em mesa, sem agendamento prévio. A iniciativa veio após críticas à demora na apreciação das ações e à concentração de decisões nas mãos do presidente e do vice-presidente da Corte, André Mendonça, ambos indicados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A disputa entre os candidatos à Presidência também chegou ao Judiciário, e as decisões da Corte estão sendo consideradas parciais pelos críticos dos ministros bolsonaristas que determinaram a retirada de publicações de Lula, de aliados e da primeira-dama Janja da Silva, após questionamentos sobre conteúdos divulgados contra o adversário. Em sentido oposto, a campanha petista acionou a Justiça Eleitoral contra a chapa de Flávio Bolsonaro, alegando abuso de poder econômico e uso irregular de redes sociais e de uma plataforma que ofereceria recompensas em criptomoedas pela divulgação de propaganda. As acusações dependem de análises judiciais e não representam irregularidades comprovadas.

Outro ponto de tensão foi o relatório preliminar da missão de observação eleitoral da Organização dos Estados Americanos

Ed Alves/CB/D.A Press



Em 2022, TSE estava sob o comando de Moraes e havia riscos institucionais

(OEA), que registrou preocupações com a insegurança jurídica decorrente de decisões monocráticas e mudanças de entendimento durante a campanha. As observações ampliaram o debate sobre os limites da atuação judicial e a necessidade de critérios claros para a retirada de conteúdos eleitorais. O documento, contudo, não equivale a uma conclusão de fraude ou de comprometimento do resultado das urnas.

Nas eleições gerais de 2022, Moraes enfrentou outro tipo de pressão institucional. À frente do TSE desde agosto daquele ano,

o ministro adotou medidas para conter a disseminação de informações falsas e reagiu a questionamentos sobre a segurança das urnas feitas pelo ex-presidente que foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) pelo envolvimento na trama golpista. Na reta final do segundo turno, a Corte também proibiu operações da PRF direcionadas ao transporte público de eleitores, após denúncias de fiscalizações que poderiam dificultar o comparecimento às urnas. O episódio tornou-se um dos principais focos de tensão daquele pleito.

Fim do prazo para a Meta

Termina, hoje, o prazo para que a Meta preste esclarecimentos técnicos ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre a distribuição nas redes sociais de conteúdo da campanha à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A coligação do petista entrou com uma representação na Justiça Eleitoral, argumentando que as postagens sofrem uma “seletividade algorítmica” que limita entregas de postagens do partido e de aliados, prejudicando a paridade de armas na disputa eleitoral.

A campanha de Lula acusa a Meta de favorecer a circulação de postagens do seu adversário, candidato Flávio Bolsonaro (PL), no Instagram e no Facebook. Na decisão, o ministro relator Marco Aurélio Bellizze apontou que a apuração do caso ainda depende de dados complementares que pertencem à empresa.

Na decisão, a Justiça Eleitoral solicitou, entre outras coisas, que a big tech: preservar os registros, dados de anúncios e métricas relacionados ao caso; informe as medidas adotadas em relação aos perfis oficiais de Lula e de terceiros indicados na representação; explicar as “anomalias” nas métricas dos vídeos publicados.

Em nota divulgada no sábado, a Meta declarou que os apontamentos realizados pela campanha do presidente Lula são desprovidos de fundamento. (LA)



Feriado da Padroeira do Brasil mobiliza campanhas de Lula e Flávio a menos de duas semanas para o segundo turno, no próximo dia 25. Alckmin vai ao Santuário de Aparecida e senador, evangélico, participa de missa em Brasília

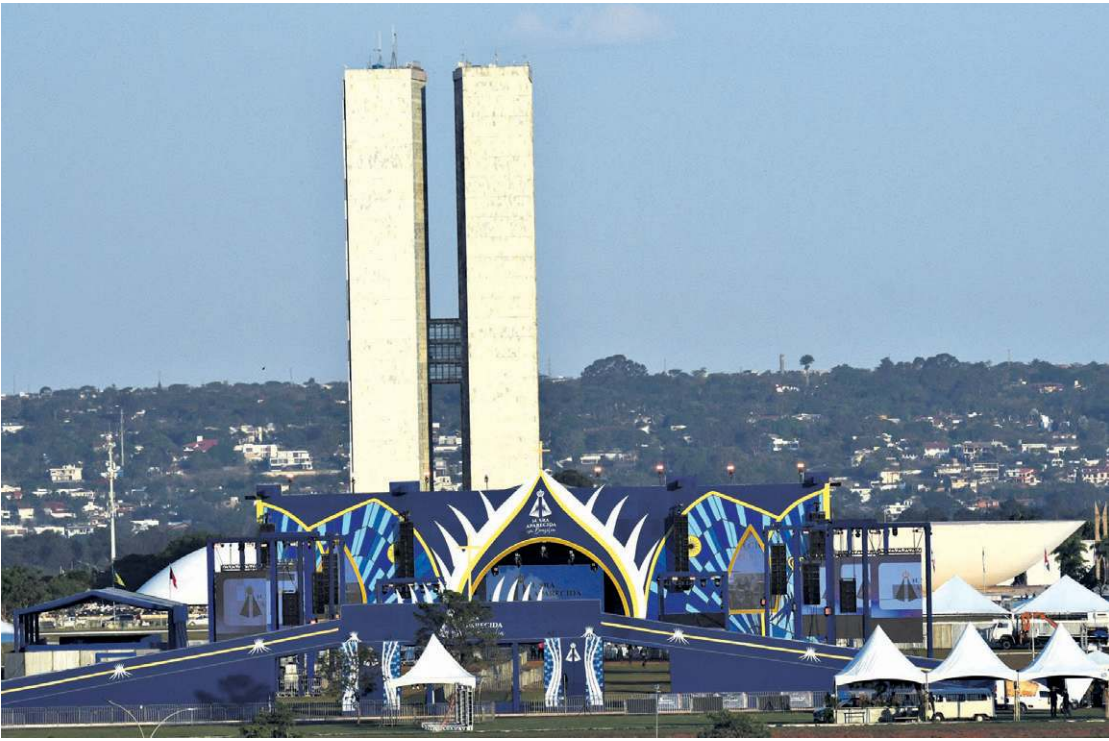
Católicos na mira de candidatos

» DANANDRA ROCHA

A celebração do dia de Nossa Senhora Aparecida, hoje, ganha projeção eleitoral a duas semanas do segundo turno da disputa presidencial. Depois de a Igreja Católica ser envolvida em uma polêmica sobre a Padroeira do Brasil, as campanhas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do senador Flávio Bolsonaro (PL) se movimentam para dialogar com os fiéis nesta data de grande importância para o catolicismo, após fake news envolvendo a santa. Padroeira do Brasil desde 1931, e de Brasília desde 1962, a santa protagonizou a polêmica de que Flávio pretendia retirar da santa o título, sendo substituída por Jesus Cristo, algo defendido por vários bispos evangélicos atualmente. O radicalismo não é de hoje. Neste mesmo dia, em 1995, o bispo Sérgio Von Helder, da Universal, chutou a imagem da santa ao vivo na TV. A agenda religiosa na campanha eleitoral tornou-se mais um capítulo da disputa pelos católicos, em

um momento no qual as pesquisas apontam diferenças entre os segmentos de fiéis. Flávio, que é evangélico, incluiu uma atividade católica neste feriado na capital federal. A assessoria do candidato do PL informou um compromisso às 11h, em uma missa da equipe organizadora e a consagração das partículas na Catedral Metropolitana de Brasília, na Esplanada dos Ministérios. Questionada sobre as informações de que Flávio participaria de evento com Frei Gilson, hoje, a assessoria não confirmou o compromisso até o fechamento desta edição. O religioso católico é bastante popular nas redes sociais e deve participar de uma celebração em Brasília à noite. (Ver eventos na página 17) Na quinta-feira, Flávio e seu vice, o deputado federal Alfredo Gaspar (PL-AL), tiveram um encontro fora da agenda pública com o arcebispo de Brasília, o cardeal Paulo Cezar Costa. A reunião adicionou um componente institucional à aproximação do candidato com representantes da Igreja após a polêmica no fim do mês passado que provocou

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Palco no centro da Esplanada onde será realizada a missa em celebração à Nossa Senhora Aparecida

embate entre Flávio e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), depois que o candidato acusou integrantes da entidade de contribuir para a disseminação da informação falsa. A Conferência negou envolvimento na divulgação do conteúdo e criticou as acusações sem provas. A reação abriu espaço para que Lula manifestasse solidariedade aos bispos e passasse a abordar com mais frequência a devoção à padroeira em seus atos de campanha. A polêmica ainda associou um projeto apresentado em 2007 pelo então deputado federal Victório Galli, que propunha retirar o título de padroeira do Brasil da santa, e que

havia sido atribuído a Flávio. A proposta foi arquivada em 2008. A atribuição do título religioso, por sua vez, decorre do reconhecimento da Igreja Católica e não de uma decisão que possa ser tomada unilateralmente pelo presidente da República. Diante da repercussão negativa, o filho mais velho do ex-presidente Jair Bolsonaro acabou manifestando-se publicamente. Em uma agenda no Mercado Municipal de São Paulo, o senador ergueu uma imagem de Nossa Senhora Aparecida e desmentiu as notícias de que ele pretendia retirar o título da padroeira. A campanha também passou a explorar referências à santa em

manifestações de apoiadores, inclusive com camisetas em homenagem à figura religiosa. O objetivo imediato, segundo integrantes da campanha de Flávio ao **Correio**, foi contestar a informação falsa e realfirmar o respeito do candidato à tradição católica. Lula, por sua vez, aproveitou o episódio para criticar o adversário e defender a devoção à padroeira. “Enquanto eu for presidente da República, ninguém vai avacalhar Nossa Senhora Aparecida”, afirmou em comício em Belém, no Pará. Na ocasião, ele recebeu uma imagem de Nossa Senhora de Nazaré, também celebrada hoje, e a ergueu diante do público. No dia seguinte, em

Fortaleza, voltou ao assunto e declarou que a santa continuaria sendo a padroeira do Brasil durante sua gestão. O presidente também divulgou uma manifestação de solidariedade à CNBB após as acusações de Flávio. A atuação de Lula chamou a atenção, porque o petista já havia criticado o uso eleitoral da religião em outras ocasiões. Dessa vez, porém, a controvérsia levou o petista a mencionar diretamente um símbolo central da devoção católica. O presidente Lula também estará hoje em Brasília e fará uma declaração à imprensa, pela manhã, no Palácio do Alvorada, após uma missa em homenagem à padroeira do Brasil na capela da residência oficial.

Visita ao Santuário

O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) confirmou presença em Aparecida hoje. Católico fervoroso, ele e a vice-primeira-dama, Lu Alckmin, costumam visitar a basílica todos os anos no dia dedicado à padroeira. A ida dele ocorre em meio à disputa eleitoral em torno da imagem de Nossa Senhora Aparecida, o que amplia a atenção sobre a presença de uma das principais figuras do governo federal na celebração. A participação do ex-governador de São Paulo, no entanto, não significa que a Igreja Católica esteja apoiando formalmente a candidatura petista. A programação no Santuário Nacional prevê missas ao longo do dia até às 18h, com destaque para a celebração solene das 9h, presidida pelo arcebispo de Aparecida, dom Mário Antônio da Silva. A expectativa da organização é de receber mais de 500 mil fiéis na basílica.

SABATINA COM CANDIDATOS AO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

O Correio Braziliense e a TV Brasília realizarão sabatina com os candidatos ao Governo do Distrito Federal (GDF).

PROGRAMAÇÃO 14 DE OUTUBRO



Celina Leão
13h25 às 14h20



Leandro Grass
14h25 às 15h20



Apoio:

FIBRA

Federação das Indústrias do Distrito Federal

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE



TV BRASÍLIA



Mobilizada, especialmente, por estudantes, uma multidão ocupou a famosa avenida, tradicional centro econômico paulistano. Houve manifestações em mais de 300 locais do Brasil. Também em São Paulo, Flávio encontrou-se com prefeitos

Tapete vermelho na Paulista

» MARIA BEATRIZ GIUSTI

A campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, candidato à reeleição, reuniu ontem, na Avenida Paulista, mais de um milhão de apoiadores, segundo cálculo dos organizadores. O ato “Marcha pela Democracia” contou com a participação de artistas e de lideranças políticas de São Paulo.

Tradicional centro econômico de São Paulo, a avenida abriga sedes de bancos comerciais, consulados e sindicatos. Também é conhecida como importante polo cultural, onde está o Masp, IMS, Japan House, Sesc, além de diversos cinemas e livrarias.

“Estamos nas ruas para defender nossos direitos, nossa democracia e um Brasil que respeite os interesses do povo brasileiro! Ninguém vai nos calar! Quando o povo se une e ocupa as ruas, a democracia avança e o Brasil muda! Vamos ocupar as ruas e as redes, enfrentar as ameaças de retrocessos e lutar por mais direitos, justiça e oportunidades para todos!”, escreveu Lula em uma rede social.

A principal bandeira defendida foi a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala 6x1. Durante o evento de campanha, Lula comemorou o fato de o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), ter pautado a votação para a próxima quarta-feira. Antes, portanto, do segundo turno das eleições. “Já está conversado com o presidente do Senado, já está marcada a data da votação”, anunciou.

Lula também criticou a oposição e disse que a votação vai mostrar se o “o partido do seu adversário é a favor de os trabalhadores descansarem ou se quer que os trabalhadores continuem trabalhando mais”.

“A única coisa que a oposição pode fazer é o seguinte: demonstrar que eles vão ter coragem de votar contra a folga. Eles vão ter só isso. O que eles não podem é tentar protelar para enganar o povo depois das eleições. Agora é a hora da verdade”, disse.

Além disso, o presidencialável lembrou que a PEC da Segurança Pública também será votada na próxima quarta, que vai acontecer na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. O presidente afirmou que a aprovação da PEC da Segurança Pública permitirá a criação do Ministério da Segurança

Foto: Ricardo Stuckert



Tradicional centro econômico e cultural de São Paulo, a avenida foi invadida por manifestantes, liderados, em sua maioria, por movimentos estudantis e sociais

Pública e ampliará a atuação do governo federal na área. “Ao povo trabalhador, à comunidade, ao território: proteção. Para os bandidos, prisão”, declarou.

Tesouração

Lula disse ainda que, nesta semana, pretende continuar questionando Flávio Bolsonaro (PL) sobre o tesouração. Segundo ele, a possível medida de Flávio pode ser parecida com os cortes de gastos que o presidente da Argentina Javier Milei fez no país nos últimos anos.

“O tesouração deles provavelmente é o mesmo tesouração do (Javier) Milei, na Argentina, ou seja, cortar o direito do povo pobre, cortar o direito do aposentado, cortar os direitos daqueles que precisam ganhar um pouco mais e levar o povo outra vez à situação de miséria nesse país”, criticou.

No discurso, o petista criticou a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro e sua atuação durante a

pandemia de covid-19. “Você sabem que construir qualquer coisa é muito difícil, mas destruir é simples. Você sabem o que a família bolsonarista fez nesse país. Você sabem o que é um presidente rir de pessoas que estavam morrendo asfixiadas. Você viram quantos milhões de pessoas foram enterradas em sacos pretos sem poder se despedir da sua família, porque tivemos um presidente irresponsável, que duvidou da ciência, que não acreditou na medicina”, afirmou.

Entre as celebridades que participaram estavam as cantoras Daniela Mercury e Zélia Duncan. Nas redes sociais, elas postaram vídeos, em que caminhavam no asfalto junto à multidão. “As pessoas estão me escrevendo, pra perguntar como foi em SP...ouça e veja. Se informe, pense e vote por nosso futuro. Vote num país em que todos nós posamos ter um lugar! Foi lindo!” . A postagem, que marcava Daniela Mercury, dizia ainda “alegria

poderosa, atravessarmos a Paulista e sermos, juntas, parte da multidão carinhosa!”

Já Daniela postou o vídeo durante a manifestação, dizendo “estamos na rua pelo nosso BRASIL! Bora, Lula!”

Entre os políticos, acompanharam Lula, o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB); o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República Guilherme Boulos e os ex-ministros, Fernando Haddad (PT), candidato derrotado ao governo de SP, Simone Tebet (PSB) e Marina Silva (REDE), também derrotadas na corrida ao Senado.

Mais de 300 atos

Embalados pelas manifestações estudantis que ocorreram ao longo da semana passada, milhares de jovens participaram de mais de 300 atos pela vitória de Lula, ontem, segundo informou o ex-ministro da Educação Camilo Santana, que estava na coordenação do segundo turno.

Em Brasília, por exemplo, no Eixo do Lazer, na Asa Norte, foi erguido um boneco inflável do presidente. São esperadas, para os próximos dias, mais manifestações a favor do petista, organizadas por estudantes e movimentos sociais. O Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Universidade de Brasília (UnB) aprovou, na última semana, um ato contra a extrema-direita com o tema “DF por Bolsonaro nunca mais”. A ação acontecerá amanhã, a partir das 16h no Museu da República.

Em Salvador, o DCE organizou uma caminhada pela orla, saindo da praia de Piatã rumo à Sereia de Itapuã. “A escolha de Itapuã não é por acaso. É uma região com grande presença de trabalhadores, comércio e bairros populares, além de ter registrado altos índices de abstenção. Queremos levar a mobilização para além do Centro, onde historicamente se concentram os grandes atos, e construir diálogo com outras áreas da

cidade”, disse a convocação nas redes sociais. A multidão invadiu também a praia da Barra.

Em Maceió, na Praça Sete Coqueiros, diversas pessoas vestiram roupas vermelhas. Em Campinas, no Largo do Rosário, estudantes organizaram uma mobilização semelhante. Em Niterói, o prefeito Rodrigo Neves organizou uma passeata que teve início no campus da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Em Recife, a concentração começou às 14h, no Parque 13 de Maio, em Santo Amaro, e seguiu para o Marco Zero. Manifestantes exibiram cartazes e fizeram discursos em defesa da soberania brasileira e pela aprovação do fim da escala 6x1. Entre as lideranças locais estavam os senadores petistas Humberto Costa e Teresa Leitão, o deputado estadual João Paulo (PT), a ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos (PC do B), e a deputada estadual mais votada de Pernambuco, Dani Portela (PT).

Flávio promete ‘tapete verde e amarelo’

» RONAYRE NUNES
» MARIA BEATRIZ GIUSTI

Sem atos públicos, o senador e candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL), participou de um almoço, ontem, com prefeitos e vereadores de São Paulo, ao lado do governador reeleito Tarcísio de Freitas (Republicanos) e do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB).

“Vai ter um tapete verde e amarelo pra vocês buscarem lá, em Brasília, e trazer conquistas para suas cidades”, disse o senador no encontro com prefeitos, fazendo alusão ao “tapete vermelho” usado na campanha de seu oponente Luiz Inácio Lula da Silva, candidato à reeleição. “O prefeito vai voltar a ser bem tratado”, prometeu o senador, caso saia vencendo no pleito.

Em seu discurso, Flávio prometeu aproximar os prefeitos dos recursos federais. “Eu sou um municipalista por convicção; eu quero estar muito próximo de cada um de vocês, prefeitos. É assim que a gente vai conseguir construir um Brasil melhor de verdade, porque os recursos federais vão chegar à ponta da linha”, disse.

Tarcísio completou: “Há muito tempo não temos um alinhamento do governo federal com o governo do estado e os municípios. O acesso direto, o respeito aos prefeitos e o acesso direto do governador ao gabinete do presidente e aos ministros vão fazer a diferença. Tem muitos projetos em São Paulo rodando, e a gente tem que mostrar isso para o nosso cidadão”.

Mentiras

O senador também disse esperar mais agilidade do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para combater as “mentiras em massa” que estariam sendo produzidas pelos apoiadores do presidente Lula. “Espero de verdade que a Justiça Eleitoral seja mais ágil, inclusive. Porque os caras criaram um canal de divulgação de mentiras em massa. É um absurdo. E, como foi dito, algumas pessoas acreditam nisso: ‘o Flávio vai acabar com a luz do Sol, e tem gente que acredita, né?’”

O senador afirmou que as fake news sobre ele são uma “estratégia de campanha do PT” e disse que o partido se sustenta no “poder com

Vittor Sales/Divulgação



Em encontro com Tarcísio de Freitas e prefeitos, em São Paulo, Flávio Bolsonaro prometeu aproximar as cidades do Palácio do Planalto

a mentira”. De acordo com o presidencialável, umas das mentiras espalhadas é o suposto fim do Bolsa Família e o fim do reajuste salarial.

“Não vai ter fim de Bolsa Família, foi o Bolsonaro que triplicou o valor do Bolsa Família, como é que alguém está pensando

em acreditar que nós acabaríamos com isso? É mentira. ‘Ah, o Flávio vai acabar com o reajuste para o salário mínimo acima da inflação’. Não, não vou acabar, vou manter, eu já cansei de falar trezentas mil vezes, vou repetir várias vezes na frente da

imprensa, a quem eu agradeço o trabalho de poder dar publicidade para a verdade. Ninguém vai tocar em programas sociais, eu vou só melhorar os programas sociais.”

O candidato também pediu que a vitória não seja considerada

garantida e afirmou que o momento é de incentivar a participação dos eleitores nas urnas. “Essas pessoas que já votaram em nós, precisamos trabalhar para que elas vão às urnas no domingo de novo”, afirmou Flávio. “Estamos a duas semanas de pôr fim à era Lula”



Campanha bolsonarista desembolsou R\$ 70,3 milhões até sábado, priorizando os meios digitais — cujos dispêndios foram 5,5 vezes maior do que o do rival. Enquanto isso, valor investido por petistas somou R\$ 65,6 milhões, com foco em eventos e propagandas

Flávio gasta mais do que Lula

» LUIZA ALTOÉ

Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram que, até o momento, as campanhas à Presidência dos candidatos Flávio Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) gastaram, respectivamente, R\$ 70,3 milhões e R\$ 65,6 milhões.

A menos de duas semanas do 2º turno da disputa, o filho mais velho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) já gastou 52,69% do limite permitido pelo TSE nos dois turnos, de R\$ 133,4 milhões. A campanha do petista gastou 49,21%. Os valores do limite para a campanha presidencial deste ano é o mesmo de 2022, de R\$ 88,9 milhões, no primeiro turno, e de R\$ 44,5 milhões adicionais no segundo turno.

O levantamento do **Correio** analisou os gastos apresentados à Justiça Eleitoral, com dados atualizados até sábado. Contudo, a discrepância dos desembolsos entre os dois candidatos em mídias sociais é gritante. Na campanha bolsonarista, foram R\$ 21,57 milhões, valor 5,5 vezes superior aos dispêndios do time petista, de R\$ 3,89 milhões.

Contudo, o principal gasto dos dois candidatos foi em consultoria de marketing e comunicação, sendo R\$ 32,52 milhões para Lula e R\$ 24,90 milhões para Flávio, que foi mais bem-sucedido do que o rival

no primeiro turno, recebendo 47,03% dos votos válidos; enquanto o petista obteve 45,16%.

Tradicionalmente, as consultorias dos candidatos são responsáveis por ditar o ritmo da campanha ao atuar na construção da identidade pública de um candidato, além de no diagnóstico do cenário eleitoral, na definição de posicionamento, assim como na gestão de crise. São também essas equipes que participam da definição do estilo da campanha e seu público alvo.

Os dados do TSE mostram estratégias distintas adotadas pelas campanhas dos dois candidatos. Enquanto Flávio teve seu segundo maior gasto nas redes sociais (R\$ 9 milhões), o petista investiu mais na publicidade impressa (R\$ 6,91 milhões) e na realização de eventos (R\$ 6,22 milhões).

No campo das redes sociais, a campanha bolsonarista destinou R\$ 7,45 milhões à Meta para ampliar o alcance das suas publicações no Facebook e no Instagram. E, no caso de Lula, a empresa recebeu R\$ 2,59 milhões para exercer a mesma tarefa. Os aportes miram um público massivo: dados do DataReportal 2026 mostram que 70,4% dos brasileiros usam redes sociais, com cerca de 147 milhões ativos no Instagram, e 129 milhões no Facebook.

Os gastos dos candidatos com o meio digital não se restringem a esses valores. No caso de Flávio, ainda foram investidos cerca

Desembolsos

PRINCIPAIS GASTOS DE CADA CAMPANHA ATÉ SÁBADO

Dados em R\$ milhões



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral. (TSE) obtidos no dia 10/10/2026.

de R\$ 3,7 milhões para a implantação e operação do “TV Celular Flávio Bolsonaro”. O canal digital foi lançado no YouTube em setembro deste ano. Nele, ocorrem as transmissões ao vivo semanais do candidato, em que comenta acontecimentos relacionados a sua campanha, além das propostas de governo e agenda. São 1,48 milhão de inscritos.

A campanha do bolsonarista ainda investiu R\$ 2 milhões em serviços de “social listening”, que envolvem monitoramento, coleta e análise do que as pessoas estão dizendo sobre marca, produto, concorrente ou assunto específico na internet e nas redes sociais. Outros R\$ 8,87 milhões foram destinados a serviços de planejamento e produção de conteúdo digital.

Da parte do candidato petista, além dos valores gastos com impulsionamento nas redes da Meta, apenas R\$ 1,3 milhão foi destinado no campo digital. Eles envolvem desde a produção de conteúdo para os perfis do candidato nas redes sociais até a definição da estratégia e gestão de relacionamento digital. Conforme os dados do TSE, o foco da campanha de Lula no 1º turno, esteve em publicidade por material impresso e na realização de eventos. Contudo, ao avançar para o segundo turno atrás do adversário bolsonarista, a candidatura petista mudou a estratégia e intensificou a presença digital na reta final, montando uma força-tarefa voltada para a mobilização nas redes sociais e em aplicativos de mensagem.

O presidente começou a gravar vídeos diretos pelo celular (estilo selfie), em uma abordagem mais informal, buscando se aproximar mais do eleitorado. Além disso, jovens parlamentares recém-eleitos — como a deputada federal Ana Elisa (PT-MG) — passaram a ajudar na definição das estratégias de campanha no meio digital. O deputado federal André Janones (Rede-MG) criou um canal de mensagens no WhatsApp chamado “Exército de Lula”. Com 3,1 milhões de inscritos, o objetivo é impulsionar a propagação de conteúdos ligados à campanha do petista e contra-atacar narrativas da oposição.

A terceira maior despesa de Flávio Bolsonaro está em gastos

com transporte (R\$ 5,14 milhões). Durante a campanha de 1º turno, ele concentrou suas viagens no Sudeste, onde se encontram os maiores colégios eleitorais do país: São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Em suas viagens, no total, ele passou por 18 estados brasileiros. Para o segundo turno, a campanha do bolsonarista planeja intensificar agendas e viagens ao Nordeste para reduzir a vantagem do presidente Lula na região.

Na campanha do candidato petista, a quarta maior despesa se concentrou em serviços jurídicos (R\$ 4 milhões) distribuídos entre os escritórios: Pelegrini & Sodré Sociedade de Advogados; Peccinin & Alessi Advocacia; Lacombe & Neves da Silva; e Bertoni Soares Advogados. Esse foi o quarto maior gasto de Flávio (R\$ 3,33 milhões), distribuído entre os escritórios Bucchianeri Advocacia e Denise Schlickmann Sociedade Individual de Advocacia.

Vale lembrar que esta eleição tem sido marcada por uma intensa judicialização. Ambos os lados levaram ao TSE ações que questionavam propaganda eleitoral e postagens nas redes sociais. Nas vésperas do 1º urno, a briga judicial também alcançou o debate presidencial organizado pela TV Globo. A emissora decidiu cancelar o evento após decisões da Corte eleitoral interferirem nas regras do programa.



É AMANHÃ

REFORMA TRIBUTÁRIA NA PRÁTICA:

SIMULE ANTES DE DECIDIR

A Reforma Tributária traz novas regras e desafios para o mercado. Mais do que entender as mudanças, é fundamental que o empreendedor saiba exatamente como elas impactam o negócio. Para debater esse cenário e antecipar caminhos, o evento **"Reforma Tributária na Prática: simule antes de decidir"** promove uma discussão acerca do tema para ajudar a população a compreender o cenário tributário no Brasil.

13/10
A PARTIR DAS 9H

Sede do
Correio Braziliense

INSCRIÇÕES
GRATUITAS.



Apoio:

FEBRABAN
FEDERAÇÃO
BRASILEIRA
DE BANCOS

Realização:

SEBRAE

Arena
COMUNICAÇÃO

Apresentação:

**CORREIO
BRAZILIENSE**

Produção:

CB Brands
SISTEMA DE CONTEÚDO





MEIO AMBIENTE

Amazonas recebe ajuda federal após decretar estado de emergência em 36 municípios do estado, provocado por incêndios ligados ao fenômeno climático El Niño. Entre os recursos mobilizados estão 11 aeronaves, que começarão a atuar hoje nas operações

Força-tarefa contra onda de queimadas

A decretação do estado de emergência em 36 municípios pelo Governo do Amazonas foi essencial para permitir a ajuda federal ao estado, que enfrenta uma onda de queimadas ligada ao fenômeno climático El Niño. A avaliação é do ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, que concedeu entrevista coletiva ontem para detalhar a força-tarefa organizada para combater os incêndios no estado.

A operação reúne diferentes ministérios, brigadistas, Forças Armadas e equipes de saúde, além de contar com 11 aeronaves. Na capital, Manaus, a piora da qualidade do ar levou à suspensão de eventos ao ar livre previstos para ontem e hoje.

Durante a coletiva, Góes destacou que, seguindo a legislação, o apoio federal só pôde ser formalizado após o governo do Amazonas ter decretado situação de emergência nos municípios afetados.

Segundo o ministro, o reconhecimento sumário da medida pela União ocorreu no mesmo dia, com publicação no *Diário Oficial da União* (DOU), permitindo a mobilização de recursos, equipamentos e profissionais para atender à população.

Antes da entrevista, Góes e o ministro do Meio Ambiente, João Paulo Capobianco, sobrevoariam algumas áreas afetadas pelos incêndios na Região Metropolitana de Manaus. A falta de visibilidade, no entanto, adiou a operação, e o helicóptero decolou por volta das 13h.

A operação envolve o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, a Defesa Civil Nacional, a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (SUS), o Ministério de Minas e Energia e as Forças Armadas.

Entre os recursos mobilizados estão 11 aeronaves, incluindo dois aviões KC-390 da Força Aérea Brasileira (FAB), que chegaram ao estado ontem, com início das operações previsto para hoje. A estrutura também conta com brigadistas em campo e apoio logístico para o transporte de equipes, insumos e pacientes.

A Força Nacional do SUS foi deslocada

AFP



Segundo o Painel do Clima, do governo amazonense, o estado acumulava 6.901 focos de queimadas de 1º de outubro até ontem

para reforçar o atendimento à população afetada pela fumaça e pelos incêndios. O Ministério de Minas e Energia atua para garantir o abastecimento de combustível em comunidades isoladas.

De acordo com o ministro, o governo federal também havia realizado, há mais de 30 dias, oficinas de preparação com autoridades estaduais e municipais para discutir os efeitos das mudanças climáticas, os riscos associados ao El Niño, a estiagem e os incêndios florestais.

Segundo a página Painel do Clima, mantida pelo governo amazonense, o estado acumulava 6.901 focos de queimadas de 1º de outubro até ontem, alta de 91,38% em relação ao mesmo período do ano passado.

As regiões mais afetadas são o sul do estado, com 3.485 ocorrências, e a Região Metropolitana de Manaus, com 1.655. Durante

a coletiva, Waldez Góes também respondeu às declarações do comandante do Corpo de Bombeiros do Amazonas, que havia afirmado, em entrevista a uma emissora de televisão, que o governo federal estaria negando ajuda ao estado.

O ministro argumentou que a atuação direta da União dependia da formalização da situação de emergência pelo governo estadual, procedimento que, segundo ele, foi cumprido e reconhecido no mesmo dia. Ao defender a integração entre as autoridades, Góes criticou a politização da crise e cobrou a união dos órgãos responsáveis pelo enfrentamento dos incêndios.

“Seria prudente que o comandante do Corpo de Bombeiros, em vez de tocar fogo, apagasse fogo, se juntasse aos brigadistas

e às equipes da Defesa Civil Nacional, das Defesas Cíveis Municipais e Estadual”, declarou. O ministro acrescentou que, em momentos de crise, as autoridades devem priorizar as necessidades da população e atuar de forma coordenada.

Ao defender a resposta conjunta aos incêndios, Waldez Góes ressaltou que o reconhecimento federal da emergência permite aos órgãos da União empregar recursos humanos, financeiros e materiais no atendimento aos municípios atingidos.

“Quando o governo do estado do Amazonas decreta (a emergência), e a gente reconhece sumariamente, no mesmo dia, e faz publicar no *Diário Oficial da União*, todo o governo federal que for necessário atuar na resposta passa a ter legitimidade e legalidade”, explicou o ministro. **(Com Agência Brasil)**

Qualidade do ar preocupa

Em meio à onda de queimadas no Amazonas, a capital do estado, Manaus, apresentou concentração de material particulado fino (MP2,5), um dos indicadores utilizados para avaliar a poluição atmosférica, em níveis considerados críticos, no sábado.

Segundo os dados apresentados à imprensa, ontem, a média registrada às 6h foi de 196,4 microgramas por metro cúbico (µg/m³), índice classificado como “péssimo” e igual ao constatado na sexta-feira. No início da noite, a concentração recuou para 46,4 µg/m³, faixa considerada moderada.

Apesar da redução, o boletim técnico da Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil Municipal (Sepdec) apontou risco de novos episódios de fumaça. A previsão indicava a possibilidade de concentração de 169 µg/m³ nesta madrugada.

A exposição à fumaça pode agravar problemas respiratórios e provocar irritação nos olhos e nas vias aéreas, especialmente em crianças, idosos e pessoas com doenças preexistentes.

Diante do cenário de poluição atmosférica, a Prefeitura de Manaus determinou a suspensão dos eventos ao ar livre promovidos pela administração municipal ontem e hoje.

A medida atinge atividades nas Faixas Liberadas, a programação do Parque Cidade da Criança, eventos na Orla da Glória e no Parque Gigantes da Floresta, além da Feirinha do Boi Manaus, prevista para o Sambódromo e a Avenida do Samba.

Segundo a prefeitura, a retomada das atividades dependerá da evolução das condições ambientais e dos indicadores de qualidade do ar monitorados pelos órgãos técnicos. **(Agência Brasil)**

PROCISSÃO EM BELÉM

Multidão participa do Círio de Nazaré

A programação do Círio de Nazaré mobiliza fiéis, turistas e inúmeras pessoas atraídas pelo sentimento de fé, união, esperança e amor ao próximo. Muito mais do que uma comemoração religiosa, a celebração nazarena é considerada patrimônio cultural da humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

São mais de 200 anos de história, cujo início se deu com a trajetória do caboclo Plácido, que, segundo a devoção popular, encontrou uma pequena imagem de Nossa Senhora às margens do Igarapé Murutucu.

O historiador Márcio Neco destaca que é possível perceber inúmeros elementos da identidade paraense e amazônica no Círio: “A culinária, o artesanato nos brinquedos de miriti, as festas que fazem parte do calendário cultural da cidade no período do Círio, expressões, vocabulários, a maneira como as pessoas se tratam e acolhem umas às outras e a religiosidade”.

No século 18, o caboclo Plácido percebeu um milagre. Ele havia levado para casa a imagem que encontrou às margens do igarapé. Mas ela desapareceu e foi encontrada novamente no mesmo local onde havia sido localizada. Essa área hoje é onde estão os fundos da Basílica Santuário Nossa Senhora

foto RS/via Fotos Publicas



Cerca de 2,3 milhões de fiéis tomaram ruas de Belém na procissão, que durou cinco horas

de Nazaré, marco final do percurso da tradicional procissão de ontem.

A história se repetiu outras vezes. Mesmo quando a imagem foi levada para outros lugares, ela teria retornado ao igarapé. Diante da tradição de que Nossa Senhora desejava permanecer naquele local, foi construída uma ermida, dando início à devoção que cresceria ao longo dos anos.

A universitária e devota Stephany Beatriz fala sobre a fé e o significado do Círio para ela. “A minha relação com a Nossa Senhora de Nazaré começou por meio da minha família muito tempo atrás, desde quando eu era bem bebezinha, e foi crescendo ao longo da minha vida”, contou. “Com o passar dos anos, essa devoção se tornou cada vez mais forte, e hoje Nossa Senhora faz parte da minha história, da minha família e das minhas

orações. Para mim, o Círio é um momento de fé, esperança e, principalmente, de gratidão por tudo aquilo que Deus e Nossa Senhora têm feito por nós.”

O Círio de Nazaré 2026 tem como tema “Maria, Mãe Missionária que nos dá Jesus” e uma programação de 14 procissões realizadas entre os dias 7 e 26 de outubro. A principal romaria começou no início da manhã de ontem, após a missa na Catedral Metropolitana de Belém. O percurso de 3,6 quilômetros seguiu até a Basílica Santuário de Nazaré, com de cerca de cinco horas e expectativa de reunir 2,3 milhões de fiéis.

A organização contou com bloqueios de trânsito, ordenamento dos componentes da procissão e postos de atendimento da Cruz Vermelha e da Defesa Civil ao longo do trajeto. **(Com Agência Brasil)**

CB FÓRUM

Correio realiza debate sobre reforma tributária

A transição para o novo sistema tributário, previsto com a reforma aprovada em 2025, começou em janeiro deste ano e se estenderá até 2033. Nesse período, as empresas terão de conviver simultaneamente com regras antigas e novas, exigindo maior controle sobre processos fiscais, contábeis e financeiros. Para grandes companhias, a adaptação tende a demandar investimentos relevantes em tecnologia e consultoria. Já para as pequenas, o desafio pode ser ainda maior devido às limitações de recursos financeiros e de pessoal especializado.

Com o intuito de debater esses desafios, especialmente para as pequenas empresas, e buscar esclarecer como será a mudança na prática, o **Correio** realiza, amanhã, o **CB Fórum: Reforma Tributária na prática: simule antes de decidir**. O evento começa às 9h, na sede do jornal, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

O fórum reunirá especialistas na área tributária e autoridades para analisar os desafios impostos pelas novas regras, e conta, também, com o apoio da Federação Brasileira de Bancos (Febraban). Os debatedores participarão de dois painéis, nos quais tratarão da implementação do novo sistema e do novo cenário para quem empreende no Brasil.

O principal objetivo da reforma tributária foi eliminar a cumulatividade dos tributos e mudar as regras de créditos, preços e logística em todos os setores. O novo sistema tributário que estabelece um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual promete simplificar um dos sistemas de arrecadação mais complexos do mundo. Nesse sentido, serão criados dois novos tributos no lugar de cinco: o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), substituindo o Imposto sobre Circulação de Bens e Serviços (ICMS), de incidência dos estados, e do

Imposto sobre Serviços (ISS), de incidência municipal; e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de incidência federal, que substituirá PIS/Cofins. Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) deve reduzir distorções, aumentar a transparência e melhorar o ambiente de negócios. A partir de 2027, a CBS entrará em vigor, e o IBS apenas a partir de 2029.

Conforme dados da Receita Federal, até a última semana, a maior parte das notas fiscais emitidas no país por empresas obrigadas a destacar a CBS já traz o novo tributo. Nos últimos 30 dias, essas empresas emitiram 3,7 bilhões de documentos fiscais com destaque da CBS, e 0,6 bilhão sem o destaque.

Um dos principais obstáculos será a atualização dos sistemas de gestão. Muitas micro e pequenas empresas operam com estruturas enxutas e softwares básicos de emissão de notas fiscais e controle financeiro. A necessidade de adequação às novas exigências poderá elevar custos em um momento em que boa parte desses negócios ainda enfrenta dificuldades de acesso a crédito e restrições de caixa.

Nesse sentido, o Sebrae tem uma ferramenta para auxiliar as micro e pequenas empresas que optam pelo Simples e precisarão recolher IBS e CBS. Lançado em agosto, o Simulador do Sebrae ajuda quem quiser entender como a reforma pode afetar o pequeno negócio, além de comparar os cenários e os créditos tributários que poderão ser transferidos aos clientes, indicando qual alternativa pode representar a menor carga tributária.

O simulador integra a página especial sobre a Reforma Tributária no Portal Sebrae, que reúne também vídeos explicativos, cronograma de implementação, e-book, perguntas e respostas frequentes e cursos sobre o novo sistema tributário.



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	IBovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
1,38% São Paulo	205.835	2/outubro 5,216	R\$ 1.621	R\$ 5,584	13,65%	13,61%	Maio/2026 0,58
0,83% Nova York	209.06	5/outubro 5,000					Junho/2026 0,16
	6/10 7/10 8/10 9/10	6/outubro 4,975					Julho/2026 0,07
		7/outubro 5,011					Agosto/2026 -0,32
		8/outubro 5,024					Setembro/2026 0,82



Presidente defende reduzir a carga semanal para 40 horas sem corte salarial, enquanto senador propõe flexibilizar contratos e remunerar conforme o tempo trabalhado. Para as duas sugestões há propostas no Senado

Jornada de trabalho opõe Lula e Flávio

» RAFAELA GONÇALVES

A jornada de trabalho é um dos principais pontos de divergência entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) na disputa pelo segundo turno das eleições presidenciais. Lula defende reduzir a carga horária semanal de 44 para 40 horas, extinguir a escala 6x1 e manter os salários. Flávio, por sua vez, propõe um regime alternativo de contratação, com flexibilidade na jornada e remuneração proporcional às horas trabalhadas.

As propostas estão em discussão no Congresso às vésperas da eleição. A PEC 221/2019, de autoria do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), foi aprovada pela Câmara e está pautada para votação no Senado na próxima quarta-feira, conforme anunciado pelo presidente Davi Alcolumbre (União-AP).

Já a PEC 12/2026 foi apresentada pelo senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha de Flávio, que está entre os 40 signatários da iniciativa. Lideranças da oposição no Senado ainda tentam convencer Alcolumbre de desacelerar a tramitação, para que as duas propostas sejam debatidas. Outra estratégia é esvaziar a sessão de votação na quarta-feira.

A proposta de Lula está explicitada no plano de governo registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). “Manteremos nossa ação junto ao Senado Federal para assegurar o fim da escala 6x1 e a redução da jornada de trabalho para 40 horas, sem redução salarial, nos termos aprovados na Câmara dos Deputados”, diz o documento no capítulo dedicado ao trabalho.

A mudança prevê a passagem de seis dias de trabalho para dois dias de descanso semanal remunerado, com redução gradual da carga horária. A transição estabelecida no texto aprovado pela Câmara prevê a diminuição inicial do limite semanal para 42 horas, dois meses após a publicação da emenda, e a chegada às 40 horas depois de um ano. A proposta também preserva os salários dos trabalhadores abrangidos.

O efeito não se limita à distribuição dos dias de trabalho. Com a manutenção da remuneração e a redução das horas, o valor da hora trabalhada aumenta. Isso pode repercutir no cálculo de verbas vinculadas à jornada, como horas extras e adicional noturno, além de exigir mudanças na organização das empresas.

No plano de Flávio, a expressão escolhida é “jornada flexível”. O documento não menciona nominalmente a escala 6x1 nem a PEC 12/2026, mas defende maior liberdade para trabalhadores e empregadores negociarem as condições de trabalho, com prioridade para o chamado negociado sobre o legislado.

“Vamos também dar mais liberdade a quem trabalha, com jornada flexível que caiba na vida de mães, jovens e de quem tem mais dificuldade de entrar no mercado”, afirma o plano de governo do senador. O documento acrescenta que pretende permitir que trabalhador e empresa combinem diretamente as condições de trabalho, dentro da lei, em vez de seguir uma regra única.

A proposta de autoria de Rogério Marinho materializa parte dessa concepção ao instituir um regime alternativo de contratação por hora trabalhada, com remuneração e benefícios proporcionais ao tempo efetivamente trabalhado. A mudança pretende ampliar a possibilidade de o contrato individual prevalecer sobre as regras legais e coletivas, nos termos previstos na PEC.

Flávio tem defendido a iniciativa publicamente e evita antecipar como votaria na proposta de redução da jornada. Em Brasília,

Propostas à mesa

Lula e Flávio Bolsonaro defendem caminhos diferentes para a jornada de trabalho

“O que defendemos são 5 dias de trabalho e 2 dias de folga por semana, sem redução de salário. Porque o trabalhador e a trabalhadora querem melhorar de vida, mas também querem tempo para viver, descansar, cuidar da saúde e estar com a família.



Lula (PT)

Proposta	PEC 221/2019: reduz a jornada semanal de 44 para 40 horas e prevê o fim da escala 6x1, garantindo dois dias de descanso
Origem	De autoria do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), surgiu da mobilização do movimento Vida Além do Trabalho (VAT), fundado por Rick Azevedo, então vereador do RJ e eleito deputado federal
Fase de tramitação	Foi aprovada na Câmara, passou pela CCJ do Senado e começou a ser discutida no Plenário em 6 de outubro
Como funciona	Jornada semanal menor, sem redução salarial
Direitos trabalhistas	Mantém os salários e os direitos trabalhistas previstos na CLT, mesmo com a redução da jornada
Plano de governo (TSE)	Cita explicitamente o fim da escala 6x1
Argumentos	Defende mais tempo para descanso, família e cuidados pessoais, sem redução salarial. Argumenta que os ganhos de produtividade devem beneficiar os trabalhadores
Críticas	A CNI considerou o texto inadequado e inoportuno e alertou que, sem transição gradual e sem ganho de produtividade, os custos e os preços sobem. A entidade estima retração de 0,7% do PIB (R\$ 76,9 bilhões).
Contrapontos	Estudos do Ipea e da Unicamp apontam impactos menores e indicam que parte dos custos pode ser absorvida pelas empresas ou compensada por ganhos de produtividade

Fontes: PEC 221/2019, PEC 12/2026, CNI, CUT, Ipea e da Unicamp.

nesta semana, afirmou que tem uma alternativa superior à mudança defendida pelo presidente. “O meu posicionamento é que eu tenho uma proposta infinitamente melhor, que é a da liberdade para o trabalhador escolher a sua própria carga horária”, declarou.

Negociação individual

Para o professor de direito do trabalho da Universidade de São Paulo (USP) Otávio Pinto e Silva, as propostas representam concepções distintas sobre a relação entre capital e trabalho. Enquanto a redução da jornada

preserva o modelo de proteção trabalhista, a PEC 12/2026, na avaliação dele, altera a lógica das relações de emprego. “Se essa proposta for aprovada como emenda à Constituição, como propôs o senador Rogério Marinho, nós voltamos 100 anos atrás”, afirma.

O professor critica a possibilidade de ampliar a negociação individual sem a observância das garantias legais e coletivas. “O modelo que a gente tem é de uma negociação que pode ser feita entre empregado e empregador, mas observados certos parâmetros mínimos dados pela lei e pela negociação coletiva de trabalho”, explica.

“Nossa proposta é dar essa liberdade para que o trabalhador monte a sua jornada de trabalho conforme a sua possibilidade, a sua necessidade. Uma proposta infinitamente melhor, que é a da liberdade para o trabalhador escolher a sua própria carga horária.



Flávio Bolsonaro (PL)

PEC 12/2026: cria regime alternativo de contratação, com opção entre o regime atual da CLT e um modelo de remuneração pelas horas efetivamente trabalhadas
De autoria do senador Rogério Marinho (PL-RN), a PEC tem Flávio entre os 40 signatários e surgiu como alternativa do setor empresarial à redução da jornada e ao fim da escala 6x1
Está na CCJ do Senado, aguardando a designação de relator
Trabalhador e empregador podem optar pelo regime alternativo, com remuneração proporcional às horas trabalhadas
Prevê cálculo proporcional de direitos como 13º salário, férias e FGTS, conforme as horas trabalhadas
Não cita nominalmente a PEC nem o fim da escala 6x1; menciona “jornada flexível” e “negociado sobre o legislado”
Defende maior liberdade para negociar a jornada. Argumenta que as relações de trabalho precisam se adaptar às novas formas de ocupação e critica a proposta de redução da jornada
Oito centrais sindicais afirmam que a PEC precariza o emprego, ameaça o descanso semanal remunerado e pode provocar oscilações na renda. Também questionam a prevalência do contrato individual sobre o coletivo à luz de convenções da OIT
Defensores afirmam que a medida moderniza as relações de trabalho e respeita a autonomia do trabalhador. O texto prevê que o valor mínimo da hora respeite, proporcionalmente, o salário mínimo ou o piso da categoria

O advogado Marcel Cordeiro, do escritório Miguel Neto Advogados, observa que a legislação já permite diferentes formas de organização da jornada, como contratos em tempo parcial, trabalho intermitente, banco de horas e escala 12x36. Para ele, a discussão envolve a definição dos limites e de quem terá poder para estabelecê-los. “O debate real não é se haverá limites, mas quais serão e quem os fixa: a Constituição, a lei, o sindicato ou o contrato individual”, afirma.

A flexibilidade pode trazer benefícios para empresas e empregados, desde que acompanhada de regras claras e segurança jurídica,

avaliam especialistas. Cordeiro pondera que essa modalidade pode ajudar trabalhadores a organizar a própria rotina, mas ressalta a importância de escalas previsíveis e períodos adequados de descanso. “Jornadas mal distribuídas podem aumentar a fadiga e os riscos à saúde e à segurança”, alerta.

Pinto e Silva ressalta que a desigualdade de poder entre as partes pode comprometer a liberdade de escolha. “Se o empregador estabelecer uma condição e o empregado, premido pelas circunstâncias, pela necessidade de conseguir aquele emprego, aceitar, ele vai estar abrindo mão de toda uma proteção trabalhista”, diz o professor da USP.

Na forma como está apresentada, a proposta ainda deixa em aberto aspectos importantes da contratação, segundo o advogado trabalhista Jorge Soares, pela PUC-RS. “A proposta ainda exige aperfeiçoamentos quanto à carga horária contratada, à previsibilidade dos rendimentos, às condições de adesão e à validade dos ajustes individuais”, observa.

Custo para empresas

A redução da jornada semanal de 44 para 40 horas, sem corte salarial, exigiria reorganização de escalas e acordos. Em atividades que funcionam continuamente, algumas empresas poderiam precisar contratar funcionários ou redistribuir horários para manter o atendimento.

Segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a mudança pode elevar em até R\$ 267,2 bilhões por ano os custos de produção e os encargos com o emprego formal. A entidade estima uma retração de 0,7% no Produto Interno Bruto (PIB), equivalente a R\$ 76,9 bilhões, além de alta média de 6,2% nos preços ao consumidor. Nos supermercados, a elevação projetada é de 5,7%; nos setores de vestuário e calçados, pode chegar a 6,6%.

O presidente da CNI, Ricardo Alban, defende que eventuais mudanças nas relações de trabalho sejam discutidas com cautela e crítica o debate “açodado” em ano eleitoral. “Mudanças dessa magnitude exigem debate amplo, técnico e responsável, com participação de trabalhadores, empregadores e poder público. Isso porque alterações dessa natureza podem gerar impactos relevantes sobre emprego, custos e a economia de maneira geral. É fundamental o aprofundamento das discussões”, afirma.

O prazo curto para reorganizar as escalas pode afetar empresas de diferentes setores, principalmente aquelas que dependem de funcionamento contínuo, conforme destaca Jorge Soares. “Comércio, saúde, indústria, hotelaria, transporte e serviços enfrentarão desafios relevantes.”

A transição prevista no texto aprovado pela Câmara levaria 14 meses, a partir da publicação da emenda, até a adoção da jornada de 40 horas. O período também exigiria renegociações de contratos de prestação de serviços com o poder público. “Imagina todos os órgãos da administração pública que têm uma empresa terceirizada contratada. Teriam que renegociar os seus contratos num prazo de um ano”, afirma Pinto e Silva.

Apesar dos custos, o professor considera possível implementar a redução com planejamento e negociação entre empresas e sindicatos. Ele lembra que a Constituição de 1988 reduziu a jornada semanal de 48 para 44 horas.

A definição das regras dependerá, contudo, da tramitação legislativa. Alterações na Constituição precisam ser aprovadas em dois turnos na Câmara e no Senado, com o apoio de pelo menos três quintos dos parlamentares em cada votação. O presidente da República não pode mudar a jornada constitucional por decreto ou medida provisória.

PODCAST DO CORREIO

Economista Eduardo Alencar defende o fim da “governança por intuição” na máquina pública. Ele lança um livro sobre o tema

Gestão a partir de evidências

» CAETANO YAMAMOTO*

O Estado brasileiro acumula grande quantidade de dados, mas tem dificuldade em dar um tratamento a esse volume de informação para formular políticas públicas. Essa é a visão do economista Eduardo Alencar, doutor pela Universidade da Califórnia e servidor público federal, convidado do Podcast do Correio

“O que pude identificar, ao longo da minha trajetória pública e de pesquisa, é a dificuldade existente em analisar essas informações e transformá-las em uma melhor tomada de decisão pública”, relatou aos jornalistas Roberto Fonseca e Raphaela Peixoto. Alencar escreveu um livro sobre o tema. Governança em tempo real: como o Brasil pode parar de fingir que governa será lançada no dia 22, às 19h, na livraria Leitura do Terraço Shopping. Na publicação, o autor sustenta que é preciso abandonar a chamada “governança por intuição” — na qual a informação não está tão estruturada ou não chega ao topo decisório — e adotar uma “governança baseada em evidências”, na qual se tem uma capacidade melhor de analisar dados e informações, fazendo-as circular por todas as instâncias até chegar à devida tomada de decisão. “Essa falha dentro da máquina

pública acaba comprometendo a entrega de resultados lá na ponta, não correspondendo ao que a sociedade espera”, destacou o economista durante o podcast. Para Alencar, falhas de governança são um problema estrutural, que perpassa diferentes gestões. “Minha experiência e conhecimento são profundos em relação ao Executivo Federal, mas em interações com os níveis estadual e municipal, a situação é ainda mais crítica”, observou. “Se temos realidades diversas e dificuldades no nível federal, nos estados, as diferenças e as dificuldades são maiores; e na granularidade do município, a limitação de pessoal e recursos tornam o desafio ainda superior”, ressaltou. Estímulo De acordo com o economista, o gargalo da burocracia brasileira é tratar os dados e transformar as informações reunidas em decisões. Segundo o entrevistado, como a mudança de cultura é um processo de médio e longo prazos, é necessário estimulá-la nos níveis federal, estadual e municipal. “Devemos considerar quatro grandes fatores. Os três primeiros são: prevenção, detecção e punição. O quarto componente — o aprendizado — é o mais carente. É preciso aprender e internalizar



Eduardo Alencar: é preciso adotar uma “gramática institucional” para melhorar a governança no Brasil

as lições a partir do ciclo de ações integradas, estruturando uma ‘gramática institucional’ que permita o processo de aprendizagem”, frisou. Eduardo Alencar citou exemplos. Enfatizou que o Banco Master seria uma instituição bancária de segunda ou terceira linha, mas, ainda assim, causou um impacto enorme no sistema financeiro. De acordo com ele, frequentemente as instituições negligenciam os “sinais fracos” — indicadores de auditoria que, isoladamente, parecem irrelevantes, mas que, analisados conjuntamente de forma sistêmica, revelam riscos significativos. “O maior desafio diante desses escândalos é a maturidade institucional de fazer uma

autocrítica. Vínculo isso também à cultura do ‘checklistismo’, em que se preenchem os requisitos burocráticos para manter os indicadores ‘verdes’, o que, na verdade, constitui um grande sinal de alerta”, afirmou. Potencial da IA De acordo com o especialista, a inteligência artificial pode ser uma ferramenta útil, porém o mais relevante é a precisão do resultado. “A IA proporciona ganho de escala na análise de grandes volumes de documentos. No entanto, a responsabilidade final pela decisão permanece do servidor público ou auditor; não se pode delegar a tomada de decisão à máquina. A IA e os chatbots devem

auxiliar o trabalho, mas não executá-lo sozinhos”, ressaltou. O escritor defende limites e regramentos da IA para evitar o desestímulo ao aprendizado e à reprodução da “cultura do checklist”. De acordo com ele, a administração pública vem aprofundando essa discussão para estabelecer parâmetros claros e transparentes. “É uma abordagem perigosa que não deve prosperar. Ferramentas tecnológicas facilitam a gestão, mas a responsabilidade decisória é sempre humana ou de instâncias colegiadas. Além disso, a IA não cria nada do zero; ela opera sobre bases de dados existentes, enquanto a criação genuína é humana”, comparou. Alencar comentou ainda sobre a

» Bets: R\$ 1 bi devolvidos

Mais de R\$ 1 bilhão em saldos de apostadores de bets foram devolvidos aos usuários dessas plataformas. Com isso, o saldo atual, que ainda precisa ser transferido após a proibição das apostas on-line, caiu de R\$ 1,2 bilhão para R\$ 159 milhões, segundo dados enviados pelas empresas ao governo federal. Os recursos deverão ser devolvidos pelos bancos até 14 de outubro. Os R\$ 159 milhões restantes pertencem a apostadores que não retiraram os valores até o fim do prazo para saque voluntário, encerrado em 5 de outubro. Os dados abrangem 22,5 milhões de apostadores, distribuídos em 70,5 milhões de contas. A maior parte dos saldos remanescentes é de pequeno valor. Segundo as empresas, 90% das contas têm menos de R\$ 1 a receber e 97% possuem saldo inferior a R\$ 10. (Agência Brasil)

segurança da informação. Segundo ele, o armazenamento de dados confidenciais exige uma discussão ampla e interdisciplinar, com a participação de técnicos, especialistas, o Poder Executivo e o Congresso Nacional — abrangendo direito, tecnologia, administração, economia e psicologia. “Devemos estar em permanente estado de vigilância. Isso envolve desde hábitos básicos de segurança no trabalho — como bloquear o computador ao se ausentar, verificar a procedência de dispositivos e ajustar configurações de privacidade — até o desenvolvimento do ‘letramento digital’, garantindo o uso consciente da tecnologia com segurança e privacidade”, detalhou. Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

FRANQUIAS EM EXPANSÃO:

SEGURANÇA JURÍDICA NO FORTALECIMENTO DO ECOSISTEMA DE FRANCHISING BRASILEIRO

Assista e antecipe-se às tendências que vão moldar o futuro do setor.

CORREIO INSIDE

Apoio:



Realização:



Produção:





EUROPA

Crise social ganha as ruas

Estudantes na França, inquilinos na Espanha: esgotamento do estado de bem-estar alimenta protestos e projeta turbulências no sistema político do continente [ou "do Velho Mundo"]

» SILVIO QUEIROZ

A juventude francesa tem hoje reencontro marcado com as ruas e com uma rebelião em que seus avós estremeeceram a República, há seis décadas. Depois de reencherem em Paris a tomada da Bastilha, marco da Revolução de 1789, eles preparam manifestações gigantescas contra a situação precária do ensino secundário. Os protestos de outubro evocam o levante juvenil de maio de 1968, pela amplitude e pelo impacto político. Na vizinha Espanha, foi a morte recente de uma idosa despejada da residência onde morou por 70 anos que serviu de estopim. A tragédia pessoal de Maricarmen Abascal, 87 anos, expôs a crise habitacional que empurra inquilinos para a periferia dos centros urbanos. Uma onda de protestos levou o primeiro-ministro Pedro Sánchez, socialista, a convocar eleições antecipadas, depois que a oposição de direita barrou seu projeto para congelar ações de despejo até 2030.

No pano de fundo de ambas as situações, cada qual com as próprias dinâmicas, estudiosos ouviram pelo **Correio** enxergam um fenômeno que permeia a Europa no século 21. Sintomas de fadiga extrema afloram no arcabouço de políticas e instituições sociais estabelecido no continente ao fim da Segunda Guerra Mundial (1939-1945) - em boa parte, para contrapor o prestígio da União Soviética pelo protagonismo na vitória aliada sobre o Eixo nazifascista.

Desmanche

“Desde sua criação, no pós-guerra, o estado de bem-estar social passou por várias reformas, na França, Espanha e outros países europeus onde esse modelo foi adotado”, observa Roberto Goulart Menezes, professor titular do Instituto de Relações Internacionais (Irel) da UnB. “Mas o fato é que, desde os anos 1990, ele está mais debilitado.”

Demetrius Pereira, professor de relações internacionais da ESPM, destaca as “singularidades” em cada um dos processos. “Na França, há o endividamento do Estado, com corte de orçamento sucateando o sistema de educação pública” explica. Na Espanha, o aluguel de curto prazo, voltado para o turismo, puxa os custos para cima e pealliza, em especial, os aposentados.

O especialista do Irel/UnB lembra que sindicatos e movimentos sociais vêm protestando, de maneira recorrente, contra medidas de restrição ao estado de bem-estar, e

Kenzo Tribouillard / AFP



Manifestante segura um cartaz onde se lê "Tomamos a Bastilha" em frente à Coluna de Julho durante uma manifestação de estudantes do ensino médio na Praça da Bastilha

A contestação dos estudantes franceses é contra o governo Macron"

Demetrius Pereira,
professor de relações internacionais da ESPM

aponta os sinais desse ingrediente na atual agitação estudantil que varre a França. Ressalta que um dos focos centrais, Saint-Denis, no entorno de Paris, tem forte presença de imigrantes e descendentes. “É nesse tipo de região que a gente assiste, de tempos em tempos, a levantes e enfrentamentos nas ruas.”

Na onda de protestos da Espanha, Menezes aponta como fator a expansão, no setor habitacional, do aluguel por plataformas. “Isso encarece o custo da moradia e acaba expulsando as pessoas para mais longe do centro, ou mesmo para outras cidades”.

Turbulência política

O professor da ESPM vê, no caso espanhol, uma conexão

Javier Soriano / AFP



Multidão marcha em Madri contra o custo da moradia: greve geral à vista

política da crise social, mais imediata que a da França. O movimento iniciado pelo Sindicato dos Inquilinos arrastou as centrais sindicais para uma greve geral — a primeira desde 2012 -, convocada para 11 de novembro. Os espanhóis irão às urnas 18 dias depois, nas eleições antecipadas pelo premiê socialista.

“A questão da moradia pode fazer com que os eleitores de Sánchez o apoiem, mas pode também dar à extrema-direita o argumento de que o modelo social está esgotado, e as soluções da esquerda são mais do mesmo”, pondera Pereira. Para o titular do Irel/UnB, o chefe de governo optou por “um gesto de desespero”. “Foi uma tentativa

de aplacar os protestos, porque não consegue levar adiante medidas para garantir o acesso dos espanhóis à moradia”, analisa. “Mas a extrema-direita procura canalizar para si a insatisfação, e pode sair fortalecida.”

Na França, o horizonte político está na eleição presidencial de 2027, com Emmanuel Macron impedido de tentar mais um mandato. A seis meses da votação, ele vê sua base parlamentar de centro-direita acuada pelo avanço da ultradireita e da esquerda radical, já hoje entre as principais forças da Assembleia Nacional. As pesquisas de opinião apontam, no momento, para um segundo turno entre os dois polos extremos do espectro político.

Javier Soriano / AFP

A antecipação das eleições foi um gesto de desespero de Pedro Sánchez"

Roberto Goulart Menezes, professor titular do Irel/UnB
Olho assina, cargo

“A contestação dos estudantes é realmente contra o governo Macron”, observa o estudioso da ESPM, que correlaciona o cenário francês com o da vizinhança, como no resultado das recentes eleições regionais na Alemanha. “As forças de centro vêm sofrendo reverses em todo o continente, com a ascensão dos extremos.”

Menezes, do Irel/UnB, pondera que, nas últimas três décadas, uma maioria de franceses tem barrado a chegada da ultradireita ao Palácio do Eliseu. Depois de Jean-Marie le Pen, esmagado por Jacques Chirac em 1995, há quatro anos a filha Marine repetiu o feito de chegar ao tira-teima, mas foi derrotada

Para saber mais

O ano que se recusa a terminar

O levante juvenil na França torna inevitável invocar o título da obra talvez mais conhecida de Zuenir Ventura, ícone do jornalismo brasileiro, recém-falecido. Em 1968, o ano que não terminou, Zuenir recapitula o turbilhão dos acontecimentos que se precipitaram mundo afora, em múltiplas esferas da vida social, com marcas perenes na cultura, no comportamento e no cenário político.

Sua referência mais universal é o chamado “maio francês”. Tudo começou na Universidade de Nanterre, invadida pela polícia durante um protesto contra o autoritarismo e o conservadorismo moral. O rastilho de pólvora incendiou a veneranda Sorbonne, em Paris, e as ruas do Quartier Latin floresceram em barricadas.

Na capital em convulsão, os jovens discutiam a Guerra do Vietnã e militavam pelo sexo livre. Dali nasceram lemas como “É proibido proibir” e “Sejamos realistas: pegamos o impossível”. A primavera rebelde em Paris chegou ao ápice em 13 de maio, quando as principais centrais promoveram a maior greve geral da história do país.

Com sua V República abalada nos alicerces, o general Charles de Gaulle cedeu. Acordou com os sindicatos um aumento geral de salários e outras medidas. Sem os trabalhadores em cena, a juventude voltou paulatinamente para as salas de aula.

O Maio de 68 seguiu reverberando na contracultura e na esquerda armada que assombrou a Europa Ocidental nos anos 1970. Na década seguinte, egressos de ambos os matizes confluíram no movimento ecopacifista, cuja expressão mais forte são os Verdes alemães.

Na França, um adolescente do maio histórico é hoje o principal mentor da esquerda radical e seu candidato à Presidência em 2027. Iniciado nas barricadas como secundarista, ele encarna, aos 75 anos, o legado dos “soixante-huitards”, como são chamados os remanescentes da “geração 68”. (SQ)

por Macron. Para 2027, é ela quem lidera as preferências. E, por ora, teria como adversário Jean-Luc Mélenchon, da França Insubmissa, ele próprio um exemplar da “geração 68”, que os jovens invocarão amanhã nas ruas de Paris.

VATICANO

Papa Leão XIV anuncia que passará por cirurgia

O papa Leão XIV anunciou, na manhã de ontem, que médicos detectaram um nódulo em estágio inicial em seu pulmão. O pontífice disse que será submetido a uma cirurgia nos próximos dias. Ele afirmou que o nódulo foi detectado em estágio inicial e seu crescimento está “bem controlado”. Ainda assim, afirmou o papa, médicos recomendaram a cirurgia para a remoção. O anúncio foi feito na Praça de São Pedro, no Vaticano, ao final da oração dominical do Angelus.

“Queridos amigos, durante alguns exames médicos recentes, os médicos encontraram um nódulo localizado em meu pulmão. Ele foi detectado em um estágio muito inicial e está bem localizado. Os médicos consideram a cirurgia adequada. Seguindo a orientação deles, decidi, portanto, submeter-me a uma operação para removê-lo. A cirurgia já está agendada para os próximos dias. Agradeço

pela proximidade espiritual de vocês e confio-me às suas orações”, disse o papa aos fiéis.

Um nódulo pulmonar é uma massa densa encontrada no pulmão. A maioria dos nódulos detectados em exames, sem estar associados a sintomas, costuma ser benigna. “Os médicos avaliaram oportuno operar e, portanto, seguindo os seus conselhos, decidir submeter-me a uma operação para retirá-lo”, afirmou o pontífice, de 71 anos, ao término da oração do Angelus na Praça de São Pedro. O nódulo pulmonar foi identificado durante uma revisão médica recente, mas se encontra “em um estágio muito inicial” e está “bem localizado”.

Segundo uma porta-voz do Vaticano, o papa será operado nos primeiros dias da próxima semana e deverá permanecer hospitalizado por “aproximadamente uma semana”.

Filippo Monteforte / AFP



Leão XIV, ao anunciar a cirurgia: “Confio-me às suas orações”

A cirurgia deve acontecer no hospital romano Gemelli, que tradicionalmente recebe os papais desde João Paulo II. O papa Leão XIV tem uma viagem prevista para novembro, na qual visitará Uruguai, Argentina e Peru.

Esclarecer diagnóstico

De acordo com o oncologista Márcio Almeida, do Hospital Brasília e membro da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC), nódulo é uma formação localizada em um tecido ou órgão, que pode ser tanto benigno quanto maligno, portanto a descoberta não significa, por si só, um câncer. Nesse sentido, a retirada cirúrgica também não confirma malignidade, pois “pode ser realizada para esclarecer o diagnóstico, aliviar sintomas ou tratar uma lesão suspeita”.

“O principal passo depois da

cirurgia é o exame anatomopatológico, popularmente chamado de biópsia, no qual o patologista analisa o material retirado. Quando o nódulo já foi removido, geralmente é esse próprio tecido que será examinado”, complementa o médico “Em algumas situações, são necessários testes complementares para definir com precisão o tipo de lesão”.

Ainda segundo Almeida, o diagnóstico em fase inicial aumenta as chances de cura, porque permite tratar a doença antes que ela se espalhe, além de possibilitar tratamentos menos extensos, com menor impacto na qualidade de vida. “Esse benefício depende do tipo de tumor e de suas características biológicas: um nódulo pequeno, isoladamente, não garante que a doença esteja em estágio inicial. O fundamento é associar o diagnóstico precoce ao acesso oportuno ao tratamento adequado”, afirma.

VISÃO DO CORREIO

Amazônia em alerta

Quando uma cidade de dois milhões de habitantes no meio da maior floresta tropical do mundo acorda coberta de fumaça, e a Defesa Civil precisa disparar alertas nos celulares pedindo que ninguém saia sem máscara, algo saiu fundamentalmente errado. Foi o que aconteceu em Manaus na última sexta-feira, e não pela primeira vez.

Em setembro, o Amazonas registrou 3.726 focos de calor. No mesmo mês do ano passado, foram 942. Agosto fechou sem um único dia de chuva, quando a média histórica do mês é de 56 milímetros. De julho a setembro, Manaus acumulou 44 milímetros de chuva, menos de um quarto dos 202 esperados para o período. A floresta que deveria ser úmida por natureza estava seca como graveto.

A origem dos incêndios segue um padrão conhecido: queimadas para renovar pastagens e limpar áreas já abertas para agropecuária. É uma prática que pode ter amparo legal em condições normais, com limites de área e autorização ambiental. Mas não há nada de normal no contexto deste ano. Com a vegetação ressecada pelo El Niño e pela ausência de chuva, o fogo controlado virou incêndio e catástrofe.

O poder público chegou tarde. A proibição do uso do fogo em todo o estado do Amazonas só foi decretada em 9 de setembro, depois de agosto inteiro sem chuva e com 2.231 focos registrados. O Ministério Público de Contas do Amazonas já pediu investigação para apurar se as ações do governo estadual foram suficientes e efetivas. A resposta,

a julgar pelo céu de Manaus, é que não foram. O Ibama atua no combate a dezenas de incêndios ativos e enviará reforços, mas a fiscalização de uma floresta com 5,5 milhões de quilômetros quadrados com o contingente disponível é uma equação que nunca fecha. A Amazônia é maior do que qualquer estrutura de monitoramento que o Brasil se dispôs a montar.

O El Niño agrava tudo isso de forma exponencial. O fenômeno reduz as chuvas no Norte do país, seca a vegetação e coloca em greve os dois maiores aliados no combate à fumaça: a chuva e o vento. Sem eles, a fumaça se concentra, o fogo se alastra e a floresta vira combustível. Em 2024, a fumaça das queimadas amazônicas cobriu o céu de São Paulo. Este ano, especialistas acreditam que o alcance será menor, mas o padrão é claro: cada ciclo de seca intensa deixa a floresta mais vulnerável ao próximo. E os ciclos estão ficando mais frequentes, mais longos e mais severos.

As mudanças climáticas não são um cenário futuro para a Amazônia. Já são o presente e a realidade da floresta. O verde que regula o clima de boa parte do continente sul-americano está sendo consumido por uma combinação de ação humana direta, inércia do poder público e aceleração climática. Se o padrão atual se mantiver, o que hoje é crise sazonal se tornará colapso permanente, em um processo que, se não for revertido, consumirá a floresta inteira diante dos nossos olhos e da nossa incapacidade crônica de tratá-la como o que ela é: patrimônio insubstituível, não recurso descartável.



CLÁUDIO FERREIRA
claudioferreira_64@hotmail.com

A criança que habita em nós

Muitas vezes, tenho saudade da criança que fui. Aquele menino ao mesmo tempo inocente e curioso, bem-humorado e pronto para ajudar as pessoas. Não, eu não era um santo. Também recorri a pequenas mentiras, tive inveja dos mais bonitos, mais altos ou mais fortes, conversava mais do que devia em sala de aula... Mas na contabilidade geral, acho que tinha mais crédito do que débito.

Todos temos lembranças da infância, boas e ruins. Nenhuma infância é completamente instagramável — e as fotos em preto e branco ou em cores, em papel ou digitais, não mostram nem metade do que fomos, mas atizam nossa memória. Neste Dia da Criança, é gostoso lembrar de joelhos ralados temerosos do Merthiolate ou do “x” em vermelho demarcando os erros das provas.

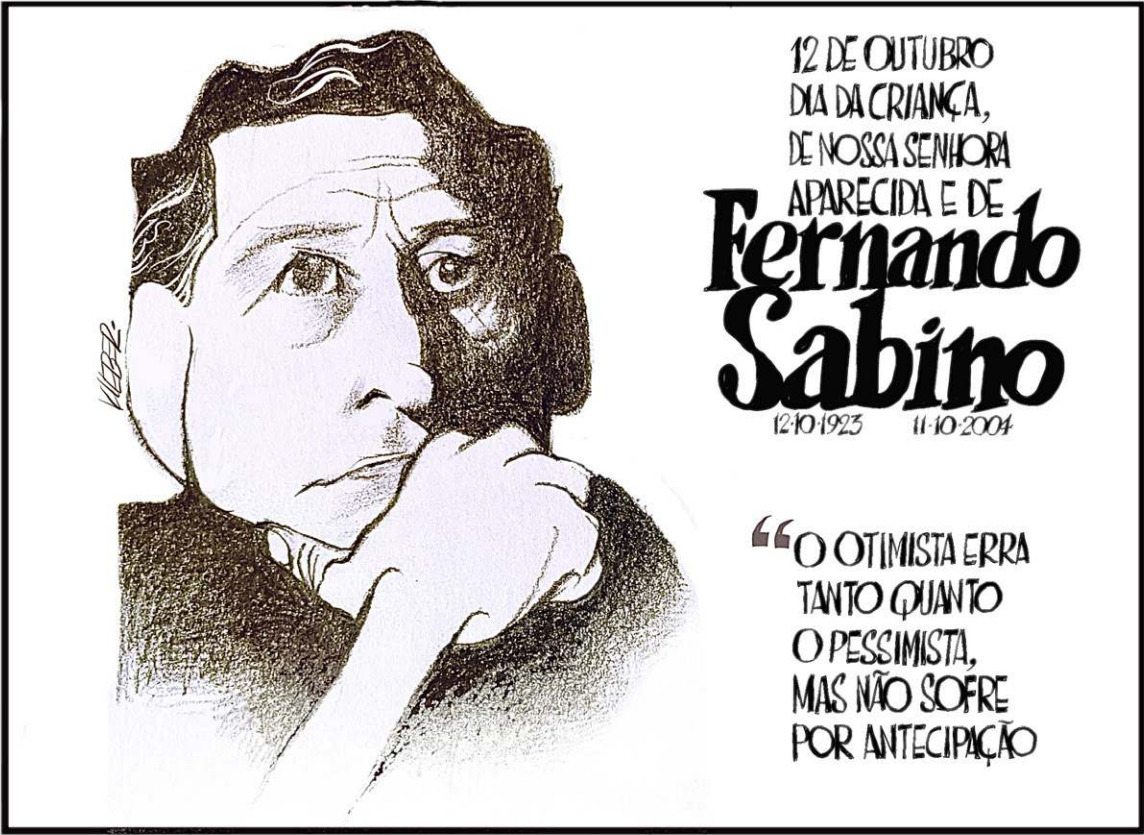
O problema é que, adultos, abandonamos totalmente as boas características da infância. E acho que não precisava ser assim. Defendo que é possível manter algumas pitadas de inocência, de puro deleite, do olhar sem julgamento, de espírito de grupo ou de menos desconfiança. Por alguns momentos, é possível deixar de lado a couraça adquirida com o passar dos anos e se permitir momentos de inconsequência, de preferência em ambiente protegido.

Cada um sabe como voltar à própria infância. No meu caso, basta uma

colherada de doce de leite na boca e retorno ao prazer que era saborear o doce aos poucos, economizando, torcendo para que ele nunca acabasse. Comer os pratos prediletos de vez em quando é uma ótima maneira de voltar à infância, ativando as boas lembranças por meio do paladar e do olfato. Na minha lista ainda tem geleia de mocotó em copo de vidro e doce de batata-doce em lata.

Retornar a lugares significativos da infância também pode ser uma boa estratégia. É claro que a praia parece bem menor do que quando a gente tinha 8 anos, as ondas estão menos perigosas e o picolé já não provoca tanto encantamento. Não importa. Deixar-se levar por sensações antigas, repetir atitudes sem o medo do ridículo — catar conchas, por exemplo. Tudo fica com cheiro de infância.

Precisamos recuperar a espontaneidade deixada pra trás pela vida adulta. Espontaneidade não é fazer o que se quer sem se importar com mais ninguém — é, antes de tudo, procurar se adequar às situações trazendo o melhor de si. A criança sabe muito bem como fazer, ao contrário do adulto, que vai abandonando isso pelo caminho. Podemos voltar só um pouquinho, lembrar de como éramos livres, e colocar só mais um pouco de espontaneidade no nosso dia a dia. Crianças e adultos agradecem.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br. O Correio reserva-se o direito de resumir os textos enviados.

Otimismo prematuro

O otimismo relacionado ao segundo turno das eleições presidenciais de 2026 no Brasil apresenta um limite que contraria o sentimento eufórico da vitória. De um lado, a experiência em governar, do outro a juventude voluntariosa que promete. Cabe aos dois lados mostrarem sensibilidade para os problemas que se apresentam. Nos debates, que são necessários, as coisas se mostrarão mais claras. Neles, o conhecimento sobre os assuntos e sua vivência virão à tona. A abstenção ocorrida no primeiro turno precisa ser utilizada com perspicácia e parcimônia, numa demonstração clara daquilo que o próximo governo pretende. Que o governo que o eleitorado almeja seja construído de um projeto convincente. A verdade é que o otimismo prematuro pode construir e conduzir a governos que serão irrecuperáveis.

» Enedino Corrêa da Silva
Asa Sul

Medo de perder

O PT teve tempo de sobra no governo para transformar a segurança, a saúde e a educação do Brasil., mas a prioridade nunca foi resolver os problemas estruturais. As grandes falhas desse projeto de poder — desde o descalabro econômico até o aparelhamento das instituições e escândalos de corrupção — estão aí para quem quiser ver. O medo de perder é claro porque dependem dele para sustentar essa narrativa.

» Rafael Martins
Ceará

Ataques disseminados

O mais perigoso na extrema-direita é essa tentativa de transformar mentira em verdade, intolerância em liberdade e autoritarismo em patriotismo. No bolsonarismo, vimos ataques à credibilidade das urnas, das instituições e da imprensa. É sempre o mesmo discurso: quando a Justiça contraria, é perseguição; quando a imprensa denuncia, é conspiração; quando perdem, colocam a eleição sob suspeita.

» Danilo R. Reis
Brasília

Cristo Redentor

Hoje, o Cristo Redentor, um dos cartões-postais mais famosos do mundo, o maior monumento do estado do

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || 3214-1157

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Nossa Senhora, Mãe Aparecida, tu és uma negra bela e imaculada, que vieste ao Brasil salvar as vidas de tantos pobres, que não têm mais nada.

Senhora do Brasil, és Mãe querida, que nos protege na feliz cruzada, contra o racismo cruel e sem guarida, nas consciências já civilizadas.

Senhora Mãe de Deus, tua pele preta revela aos habitantes do planeta, que os negros são iguais aos de brancura.

E assim, Senhora negra, nas sarjetas, vivem brancos e pretos, sem suspeitas de que devem ser salvos com ternura.

Souza Prudente — Lago Sul

Ignoram que Lula aparelha todo o Estado, com domínio sobre os Três Poderes. Querem falar em democracia, mas como ela fica quando uma única pessoa domina tudo?

Dyego Gomes — Brasília

Rio de Janeiro e uma das sete maravilhas do mundo moderno, completa 95 anos. O Cristo Redentor, além de atrair milhares de visitantes, é um local de fé e peregrinação. Quero deixar aqui minhas felicitações ao povo da cidade do Rio de Janeiro e pedir que nosso Senhor, do alto do Corcovado, continue olhando (de braços abertos) por todos nós. O Cristo Redentor é carioca, mas abraça a todos e embeleza a Cidade Maravilhosa. Aos pés desse grande monumento e a vista é sensacional!

» José Ribamar Pinheiro Filho
Asa Norte

» correiobraziliense.com.br

ARTIGO

No artigo *Meninas não são mães — são crianças!*, Denise Mascarenha, coordenadora executiva da ONG Católicas pelo Direito de Decidir, e Dandara Pimentel, mestre em saúde coletiva pelo Instituto de Medicina Social Hélio Cordeiro (Uerj), escrevem por que a maternidade precoce precisa deixar de ser discutida no Brasil sob perspectiva moral e religiosa e passar a ser considerada uma urgência humanitária. Confira no site do **Correio**

Podcast do Correio

Confira os mais recentes episódios do podcast que reúne jornalistas do **Correio** e convidados especiais em um bate-papo sobre política e os assuntos mais relevantes do momento.



Aponte a câmera e confira os vídeos na íntegra

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegou”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D4

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1588.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Investir na infância é investir no desenvolvimento da sociedade



» RENATA COUTO
Diretora-executiva do Instituto
Desiderata

» MARINA FRAGATA CHICARO
Diretora de políticas públicas da Fundação Maria
Cecília Souto Vidigal

» MÁRCIA KALVON
Diretora-executiva do Infínis – Instituto Futuro é
Infância Saudável

O segundo turno das eleições concentra o debate em poucas candidaturas e cria uma oportunidade rara: colocar a infância no centro da discussão sobre as prioridades do país e dos estados. Mais do que propostas pontuais, o momento pede uma reflexão sobre quais escolhas de políticas públicas, a cargo de quem vai governar nos próximos quatro anos, são capazes de produzir efeitos duradouros na vida de crianças e adolescentes e no desenvolvimento de toda a sociedade. Resultados efetivos demandam vontade política, orçamento garantido, metas claras e a união de áreas como saúde, educação, assistência social, cultura e proteção de direitos. Investir na saúde de crianças e adolescentes não deveria ser compreendido apenas como uma obrigação estatal, mas como uma estratégia de desenvolvimento social. Garantir acesso oportuno à promoção da saúde, à prevenção, ao diagnóstico, ao tratamento e ao acompanhamento é

criar condições para que cada criança desenvolva seu potencial. Até aqui, porém, a infância, e em especial a primeira fase, tem aparecido pouco nos programas de governo, sem a prioridade e a centralidade que merece. A pergunta que deveria orientar o debate não é apenas quanto se promete investir, mas algo mais concreto: estamos investindo o suficiente para identificar e acompanhar, no tempo oportuno, as necessidades de crianças e adolescentes? Na saúde, agir precocemente torna o investimento mais efetivo e evita que problemas se agravem. E o acesso a esse cuidado não pode ser determinado pela raça, pelo lugar de onde a criança é ou mora ou pela renda familiar. O câncer e a obesidade infantojuvenis tornam essa discussão concreta. Dados do Sisvan (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional) apontam que uma em cada três crianças apresenta sobrepeso ou obesidade, condição complexa para a qual contribui o alto consumo de ultraprocessados. Por isso, as políticas de segurança alimentar, articuladas à assistência social, precisam garantir acesso real a alimentos saudáveis. Já o câncer infantojuvenil, segundo estimativa do Instituto Nacional de Câncer (Inca), terá 7.560 novos casos por ano no triênio 2026-2028. Embora represente cerca de 1% da incidência total de câncer no país, é a principal causa de morte por doença entre 1 e 19 anos, e o diagnóstico precoce é fundamental para ampliar as chances de cura. Mas a resposta a uma doença grave não começa no diagnóstico. Depende de uma rede capaz de acompanhar o desenvolvimento da criança, reconhecer sinais de alerta e coordenar o cuidado entre União, estados e municípios. Quando funciona, aumentam as chances de que a criança receba o cuidado adequado no tempo certo. Quando

falha, o problema passa a ser o tempo perdido entre etapas. Tempo que, para uma criança em desenvolvimento, nunca é neutro e pode ser decisivo. As evidências científicas mostram que políticas de qualidade nos primeiros anos de vida reduzem agravos em saúde na vida adulta e também melhoram a aprendizagem, reduzem comportamentos de risco na adolescência e ampliam o acesso a melhores salários, contribuindo para a redução da pobreza. Com a queda dos nascimentos e o envelhecimento da população, investir no desenvolvimento pleno das crianças, em especial das historicamente vulnerabilizadas, é uma escolha estratégica, capaz, inclusive, de reduzir gastos sociais. Saúde e desenvolvimento infantil não deveriam ser tratados como agendas independentes, mas como dimensões de uma mesma política de garantia de direitos. A responsabilidade não cabe só ao Estado. O artigo 227 da Constituição estabelece que assegurar os direitos de crianças e adolescentes, com absoluta prioridade, é dever da família, da sociedade e do Estado. Como diz o provérbio africano, é preciso uma aldeia inteira para cuidar de uma criança. Por isso, eleitoras e eleitores devem demandar de quem disputa a Presidência e os governos estaduais que essa prioridade seja compromisso na campanha e ação a partir da posse. Investir na infância exige políticas públicas integradas, orientadas por evidências e comprometidas com a redução das desigualdades desde os primeiros anos de vida. Neste segundo turno, fica a pergunta: que sociedade estamos construindo quando definimos onde e como investir na infância? Saúde, desenvolvimento e equidade não são agendas separadas. Investir na saúde de crianças e adolescentes hoje é decidir quais oportunidades queremos garantir ao país, agora e no futuro.

O alerta que vem do Hemisfério Norte



» INAMARA MELO
Diretora de Políticas para a Adaptação e Resiliência na Secretaria Nacional de Mudança do Clima, no Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA)

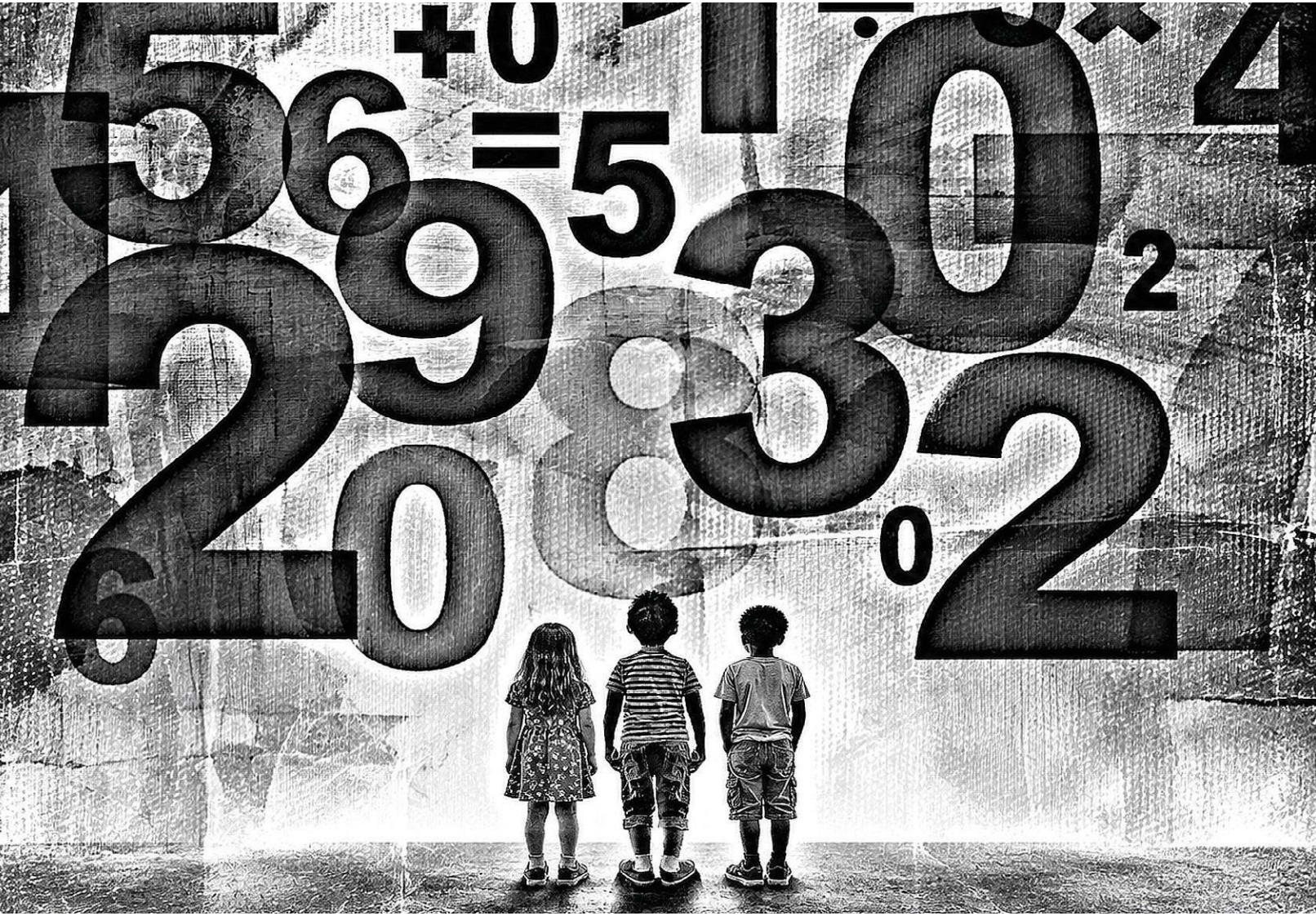
O verão excepcionalmente quente no Hemisfério Norte chegou ao fim deixando um alerta inequívoco. Europa, América do Norte, África e Ásia registraram temperaturas que superam marcas históricas e ampliam os impactos sobre a saúde, a infraestrutura urbana e as atividades econômicas, além de favorecer incêndios florestais de grandes proporções. Somado à influência do El Niño, que intensificou eventos extremos em cidades europeias, o aquecimento experimentado no Norte Global deu à outra metade do mundo a chance de agir antes que os impactos se agravem demasiadamente. No Brasil, Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Agência Nacional de Águas (ANA), Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), Serviço Geológico e Defesa Civil apontam elevada probabilidade de permanência do El Niño até o início de 2027, com intensidade muito forte entre a primavera e o verão, o que deve elevar as temperaturas, alterar os regimes de chuva e ampliar o risco de ondas de calor e incêndios florestais.

Os riscos sobre a saúde são particularmente preocupantes. O estudo *Saúde e Ondas de Calor: Mortalidade, Morbidade e Implicações para o SUS no Brasil* revelou que o calor extremo esteve associado a pelo menos 120 mil mortes entre 2000 e 2019, sendo 80% delas entre idosos. Os impactos atingem de forma desproporcional pessoas com menor escolaridade, mulheres e populações vulneráveis. Já o relatório elaborado por pesquisadores das universidades de Chicago e Berkley aponta que o Brasil deve ser o quinto país do mundo mais atingido, com cerca de 13 mil mortes relacionadas ao aquecimento extremo das águas do Pacífico. As projeções estimam 44% mais dias de calor extremo do que seria esperado em um ano normal. Diante dessa urgência, o Brasil lançou o Plano Clima, que envolveu 25 ministérios em diálogo com estados, municípios, setor empresarial e sociedade civil, estabelecendo objetivos de adaptação alinhados às metas globais e mais de 800 ações voltadas à redução dos riscos climáticos. Sua governança conta com o Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima, com câmaras de articulação federativa e participação social, além do IndicaClima, que dá transparência às políticas públicas. Ainda assim, o planejamento federal só terá efeito com a rápida integração de estados e municípios.

Na área da saúde, essa mobilização está em curso. Com o AdaptaSUS, o país prevê R\$ 9,8 bilhões até 2035 para adaptar o SUS aos impactos climáticos, incluindo o Painel de Excesso de Calor, ferramenta que permite alertas antecipados de até cinco dias, novos protocolos para estados e municípios e a ampliação da Força Nacional do SUS para oito bases regionais, garantindo respostas mais rápidas a emergências climáticas. Mas enfrentar o calor extremo exige integrar a adaptação às políticas de habitação, mobilidade, arborização, uso e ocupação do solo, infraestrutura urbana e proteção social. O Programa Cidades Verdes Resilientes tem papel estratégico, com iniciativas como o AdaptaCidades já presentes em mais de 500 municípios, e o Beat the Heat, o Mutirão contra o Calor Extremo, lançado na COP30.

As soluções já são conhecidas. Arborização, corredores verdes, recuperação de áreas naturais, sombreamento de espaços públicos, arquitetura bioclimática, ventilação natural e materiais mais eficientes reduzem significativamente as temperaturas urbanas. Em hospitais, escolas, creches e equipamentos públicos, o resfriamento adequado torna-se uma medida de proteção à vida, priorizando idosos, crianças, gestantes e pessoas em situação de rua, sem elevar o consumo de energia nem as emissões que alimentam o próprio aquecimento. Com esse objetivo, o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) lançaram o Plano Nacional de Ação pelo Resfriamento, conectando adaptação e mitigação, proteção das pessoas e desenvolvimento sustentável. Essa agenda não avança sem o fortalecimento do federalismo climático, reconhecido na NDC brasileira, que associa o enfrentamento da mudança do clima à articulação entre União, estados e municípios. Oficialmente, entramos na primavera, mas, para os gestores, o próximo verão começa agora: nas decisões e investimentos de hoje, baseados na melhor ciência, e na capacidade de integrar conhecimento, gestão pública e participação social. Preparar o Brasil para o calor extremo é reduzir desigualdades e afirmar que a adaptação climática não é uma escolha, mas responsabilidade federativa compartilhada e condição indispensável para o desenvolvimento do país.

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



Abstenção ou desilusão



» CARLOS ANDRÉ MACHADO
Diretor da Opinião — Inteligência
Política e pesquisador de opinião

Trinta e três milhões e meio de brasileiros estavam no colégio eleitoral na eleição de domingo e decidiram não decidir nada. É a maior abstenção de primeiro turno desde o recorde de 1998 (21,49%) e quase o alcança: 21,08% do eleitorado ficou em casa nesta eleição, contra 20,95% em 2022. O índice sobe há cinco eleições seguidas. E, como toda ausência em política, essa também fala — só que mais baixo, e é preciso prestar atenção para ouvir o que ela diz. Abstenção não é voto nulo nem voto em branco. Quem anula ou vota em branco comparece e é contado — apenas não escolhe ninguém. Quem se abstém nem chega à urna. No Brasil, onde o voto é obrigatório para a maior parte da população, essa ausência tem custo: multa e restrições a serviços públicos para quem não justifica. Ainda assim, ela persiste, o que sugere causas maiores que o simples “descumprimento da lei”. E, quando é alta, corrói algo mais sutil que o resultado: a legitimidade de quem se elege e a representatividade de quem governa. Um mandato construído sobre fração

menor do eleitorado nasce mais frágil, mesmo quando a vitória é, no papel, impecável. Os números do domingo passado têm escala. Dos 158,7 milhões de eleitores aptos, 125,2 milhões compareceram; os outros 33,4 milhões ficaram de fora — mais gente que a população inteira do Chile. Com os votos anulados e em branco para presidente, quase 6 milhões, perto de um em cada quatro brasileiros, não escolheram candidato algum. O fenômeno tem endereço: Mato Grosso do Sul (23,9%), Rio de Janeiro (23,3%) e Minas Gerais (22,8%) lideram a ausência; Ceará (15,5%), Roraima (17,1%) e Piauí (17,2%) foram onde mais gente votou — o DF ficou perto da média, com 18,9%. E tem idade: cerca de 50% entre eleitores acima de 70 anos, voto facultativo, e por volta de 20% entre os jovens de 16 e 17. Oito das 10 cidades mais ausentes do país estão em Minas Gerais, e o recorde é de Rio Vermelho, no Jequitinhonha, onde quatro em cada 10 não votaram. Mas a média nacional escondeu o recado mais importante. No conjunto do país, a abstenção quase não se moveu: foram decimais de diferença. O que mudou foi o endereço de quem ficou em casa. Nos municípios em que Lula teve mais de 70% dos votos em 2022, a abstenção caiu — o eleitorado mais fiel ao presidente foi votar mais, não menos. Já nas periferias de menor escolaridade das grandes cidades, historicamente o coração eleitoral do PT, o comparecimento recuou exatamente onde o voto em Lula também recuou. É ali, entre quem ganha até dois salários mínimos e tem

o ensino médio, que mora a desilusão: eleitorado que, em 2022, foi à urna com esperança e agora não achou motivo para repetir o gesto. Não é apatia genérica — é um grupo específico que deixou de se sentir representado. Isso pesa sobre o que vem a seguir. Uma aposta da campanha de Lula é buscar de volta quem faltou, mas a conta não fecha fácil. A estimativa mais confiável indica cerca de 1,1 milhão de eleitores de Lula a mais em casa do que de Flávio; recuperá-los todos reduziria a diferença do primeiro turno, hoje de 2,2 milhões, sem eliminá-la. A história também não ajuda: desde 1989, nas sete eleições que foram a segundo turno, quem terminou na frente no primeiro venceu no final, apoiado pela maioria do eleitorado dos candidatos eliminados — agora, esse eleitorado pendente para Flávio. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) prometeu reforçar campanhas pelo comparecimento até o dia 25, mas atrair de volta quem desistiu de votar é mais fácil de anunciar do que de fazer. Fica, então, a pergunta! É abstenção — fenômeno antigo, crescente, movido por logística, desinteresse e o peso relativo de uma multa? Ou é desilusão — mais específica, a sensação, em bairros e cidades determinados, de que o voto de 2022 não trouxe o que prometia? Os números do primeiro turno apontam para a segunda: concentrada, previsível, e carregando um recado silencioso que nenhuma urna soma em percentual, mas que todo candidato que o ignorar vai sentir de novo no resultado.

» RAFAELA LEITE*

Uma técnica inovadora que transforma fibras naturais de seda em um material altamente resistente, usando apenas calor e pressão, foi desenvolvida por pesquisadores da Universidade de Tufts, nos Estados Unidos. O método, publicado na revista *Nature*, dispensa solventes químicos ou aditivos sintéticos e preserva a estrutura original da seda. O resultado é um compósito sustentável com desempenho mecânico comparável ao **Kevlar**, ideal para aplicações médicas, industriais e tecnológicas.

Heloisa Pessoa, engenheira têxtil, explica que a seda é uma fibra natural formada principalmente pela proteína fibroína e produzida por alguns artrópodes, como bichos-da-seda e aranhas. “Ela é produzida biologicamente pelo próprio animal dentro de glândulas chamadas glândulas sericígenas. Quando essa proteína é expelida pelo animal, ela endurece e se transforma em filamentos (fibras muito longas, como se fosse um fio de cabelo enorme) contínuos, extremamente finos, flexíveis e resistentes.”

No caso do bicho-da-seda, ele vai expelindo e, ao mesmo tempo, enrolando esses fios, formando o casulo, que protege o animal durante sua transformação em mariposa. Então, é preciso recolher esse casulo e passar por um processo em água quente que permite desenrolar esses filamentos sem quebrá-los. No estudo, a seda utilizada foi a do bicho-da-seda *Bombyx mori*, que é a espécie mais utilizada comercialmente no mundo para a produção de fios e tecidos de seda.

Processo

Pessoa explica que a seda é tão resistente porque sua estrutura é extremamente organizada em diferentes níveis, desde as moléculas até o fio completo. “A principal proteína da seda, que é a fibroína, possui cadeias moleculares muito longas e alinhadas, que se unem por diversas forças de atração entre as moléculas, especialmente ligações de hidrogênio, que não é a ligação química mais forte, mas como são muitas, o coletivo delas acaba gerando uma estrutura muito resistente.”

Essas cadeias formam regiões altamente organizadas e rígidas, ao mesmo tempo em que também possuem algumas regiões mais flexíveis, que permitem uma certa deformação sem rompimento imediato. Essa combinação entre partes rígidas e partes flexíveis faz com que a seda consiga ser resistente e, ao mesmo tempo, relativamente elástica e leve. “É justamente essa organização natural que o artigo tenta preservar nesse novo material desenvolvido por eles.”

Segundo o estudo, o novo método começa com bobinas de fibras de casulo de bicho-da-seda disponíveis comercialmente, provenientes de fornecedores da indústria têxtil, que são tratadas com uma solução suave de carbonato de sódio para remover a sericina — a substância adesiva que reveste as fibras e auxilia os insetos na construção da estrutura do casulo. As fibras são retiradas do banho para facilitar o alinhamento e, em seguida, submetidas à prensagem a quente. Durante o aquecimento, partes da estrutura molecular da seda tornam-se móveis, permitindo que as fibras vizinhas se unam.

O grau de fusão entre os feixes de fibras depende do nível de calor e pressão aplicado. Temperaturas e pressões mais baixas levam a uma estrutura mais

Usando apenas calor e pressão, cientistas transformam seda em material sólido com técnica renovável. Método inovador, publicado na revista *Nature*, dispensa químicos na produção de supermateriais, ideal para aplicações médicas e industriais

Revolução sustentável



Qi Chen Zhou

Kevlar

O Kevlar é uma marca criada pela DuPont para um tipo de fibra sintética chamada aramida, produzida a partir de compostos químicos derivados do petróleo. Durante sua fabricação, essas substâncias químicas reagem formando longas cadeias moleculares chamadas para-aramidas. Em seguida, esse material é dissolvido em um ácido muito forte e extrudado por microfuros (parecido com um chuveiro, mas em tamanho microscópico) formando filamentos extremamente finos.

frouxa, enquanto temperaturas e pressões mais altas resultam em um material mais denso e geralmente mais resistente. Temperaturas muito altas causam a ruptura das fibras e fragilidade.

Dentro de uma faixa de processamento ideal — temperaturas entre 257 e 419 graus Fahrenheit e pressões entre 1.900 e 9.800 atmosferas — obtém-se um material notavelmente resistente que retém a maior parte da organização molecular da seda original, juntamente com uma macroestrutura de fibras agrupadas e fundidas. Em sua nova forma, a seda fundida assume uma estrutura hierárquica que possui algumas propriedades semelhantes às da madeira. Em ambos os materiais, os feixes de fibras estão alinhados em uma direção comum e unidos por lignina (na madeira) ou pela fusão

de regiões de proteína amorfa (na seda). A ligação entre os feixes de fibras ajuda a transferir a tensão entre eles, criando uma enorme resistência em toda a estrutura.

Diferencial

A tecnologia tem potencial para trazer avanços importantes para a área de materiais têxteis avançados, mas, provavelmente, não a ponto de revolucionar todo o mercado têxtil. “O grande diferencial do estudo foi conseguir unir diretamente fibras naturais de seda usando apenas calor e pressão, sem precisar dissolver a seda em produtos químicos agressivos, como normalmente acontece em outros processos. Isso é importante porque permite preservar boa parte da organização natural das moléculas da seda, mantendo

sua alta resistência mecânica e, ao mesmo tempo, reduzindo impactos ambientais relacionados ao uso de solventes.”

De acordo com a engenheira, os resultados são muito interessantes, principalmente para aplicações em biomateriais, compósitos leves, materiais técnicos de alto desempenho e até dispositivos ópticos. Porém, muitas dessas áreas já utilizam materiais bastante consolidados, como fibra de carbono, Kevlar, compósitos poliméricos e fibras sintéticas de alta performance, que ainda possuem produção mais barata, maior estabilidade e processos industriais mais desenvolvidos.

Além disso, tem também o alto custo da seda, a dificuldade de produzir esse material em grande escala, a necessidade de controle rigoroso durante a fabricação e também questões éticas relacionadas à criação dos bichos-da-seda, explica Pessoa. “Na prática, o material criado no artigo se aproxima mais de um biocompósito avançado de alta performance do que de um novo tecido para uso cotidiano.”

Outro aspecto que surpreendeu os cientistas foi o comportamento óptico da seda fundida. O material é transparente à luz visível e apresentou capacidade de polarizar radiação terahertz — faixa do espectro eletromagnético utilizada em scanners corporais,

Palavra de especialista



Arquivo Pessoal

Da alta-costura à alta-tecnologia

“A seda possui diversas vantagens. Ela é um material natural muito leve, resistente e flexível, ao mesmo tempo, algo difícil de encontrar em outros materiais. Também possui boa capacidade de absorver umidade, ajuda na regulação térmica do corpo e apresenta um toque macio e confortável, por isso é tão valorizada na indústria têxtil. Além disso, a seda é biodegradável e biocompatível, ou seja, geralmente é bem-aceita pelo corpo humano, o que faz com que seja bastante estudada para aplicações médicas, como suturas, curativos, regeneração de tecidos e biomateriais. Atualmente, existem pesquisas muito interessantes utilizando seda em hidrogéis para cicatrização de feridas, sensores flexíveis, eletrônica vestível e dispositivos ópticos e eletrônicos biodegradáveis. Também há estudos desenvolvendo tecidos de seda com melhor controle térmico e gerenciamento de umidade, além de pesquisas em engenharia genética para criar fibras inspiradas na seda de aranha, ainda mais resistentes. A seda já deixou de ser vista apenas como um tecido de luxo e passou a despertar interesse como um material biológico avançado, que pode unir desempenho mecânico, funcionalidade e sustentabilidade em diferentes áreas da ciência e da tecnologia.”

Heloisa Pessoa é engenheira têxtil, mestranda em Design pela Universidade de Brasília e docente externa vinculada ao Departamento de Design da instituição

exames médicos, identificação química e sistemas de comunicação avançados. Os autores da pesquisa acreditam que essa propriedade poderá ter aplicações importantes no desenvolvimento das futuras redes 6G, capazes de transmitir dados em velocidades muito superiores às do 5G. Além disso, o material poderá ser usado em sensores flexíveis, eletrônicos biodegradáveis, dispositivos ópticos e tecnologias vestíveis.

***Estagiária sob a supervisão de Marcelo Abreu**

BIODEGRADÁVEIS

Sensor monitora e detecta agrotóxicos em plantas

Cientistas da Universidade de São Paulo (USP), com apoio da Fapesp, desenvolveram sensores biodegradáveis vestíveis capazes de identificar até três tipos de pesticidas e monitorar, em tempo real, a saúde das plantas. Para isso, a tecnologia utiliza uma plataforma integrada a um potenciostato portátil sem fio, equipamento responsável por medir sinais eletroquímicos gerados durante a detecção das substâncias químicas. Logo em seguida, os dados são então enviados para um celular por meio de Bluetooth, e todo o processo leva menos de cinco minutos.

A pesquisa, publicada na revista científica *Biosensors and Bioelectronics: X*, revela que, além do uso agrícola, os sensores também demonstraram potencial para análises em saliva, suor, urina e água. O trabalho se concentrou em duas questões principais: a falta de dispositivos vestíveis fabricados com materiais renováveis e a dificuldade de aderência dos componentes em superfícies irregulares, como folhas e frutos. A inovação representa uma alternativa sustentável aos sensores convencionais produzidos com plástico derivado do petróleo.

Técnica

Para a produção do dispositivo, a equipe optou pelo uso do acetato de celulose, um material derivado da celulose. O composto foi escolhido por ser biodegradável,

atóxico, leve, flexível, acessível e de fácil manipulação, segundo o pesquisador e líder do trabalho, Paulo Raymundo-Pereira. O aparelho realiza as análises e envia os resultados em tempo real para dispositivos móveis via bluetooth.

Uma das unidades sensoriais do dispositivo é dedicada à identificação do pesticida diquat, enquanto a outra detecta, simultaneamente, carbendazim e difenilamina. Paulo explica que, para isso, o equipamento utiliza duas técnicas eletroquímicas: SWV (Voltametria de Onda Quadrada) e DPV (Voltametria de Pulso Diferencial). Ambas funcionam a partir da medição de correntes elétricas produzidas pela interação entre os pesticidas e os sensores.

O sistema alterna automaticamente entre as duas metodologias por meio de um software chamado PStouch. Segundo o estudo, o sensor realiza a detecção sequencial e simultânea dos três compostos em apenas uma gota de amostra, na escala de microlitros, equivalente à milionésima parte de um litro. Para os cientistas, a inovação pode contribuir para o monitoramento ambiental, ampliar a segurança alimentar e fortalecer práticas de agricultura de precisão, que utilizam tecnologias para otimizar a produção agrícola e reduzir impactos ambientais. Os próximos passos envolvem transferir a tecnologia para que uma empresa produza em larga escala e comercialize. (Rafaela Leite)

Paulo Raymundo



Sensores biodegradáveis vestíveis identificam pesticidas em tempo real

Palavra de especialista

Inspiração

“A ideia de criar sensores para plantas surgiu durante um estágio de pesquisa que realizei na University of California San Diego, com apoio da Fapesp, no NanoBioElectronic (NBE) Lab, coordenado pelo professor Joseph Wang, que é uma referência mundial em sensores e biossensores. Ele também dirige o Center of Wearable Sensors, voltado ao desenvolvimento de dispositivos vestíveis para a saúde humana. Essa experiência me fez pensar em como eu poderia adaptar essa tecnologia à realidade brasileira. O que eu poderia fazer de diferente no Brasil com a tecnologia vestível? No que o Brasil se destaca



Arquivo Pessoal

em relação ao restante do mundo? Nossa maior riqueza, claramente representada no PIB, vem do agro. Foi então que

pensei: vou focar no agro. Ao mesmo tempo, percebi que a maioria dos dispositivos vestíveis existentes atualmente é produzida com plásticos de origem petroquímica e não biodegradáveis. Em outubro de 2020, conheci a professora Tailla e a doutoranda Samiris, da Universidade Federal de Viçosa, que possuem ampla experiência na área de embalagens para alimentos. A partir desse encontro, montamos uma equipe dedicada ao desenvolvimento de novos sensores biodegradáveis, que podem ser aplicados na área da saúde, na agricultura de precisão e na segurança alimentar.”

Paulo Augusto Raymundo-Pereira, pesquisador e mestre em química



Duas semanas para a hora da verdade

No penúltimo domingo antes do segundo turno, em 25 de outubro, Celina Leão e Leandro Grass buscam votos de eleitores do Gama. Governadora se reuniu com lideranças, empresários e a população, enquanto o candidato do PT visitou feiras na cidade

Imprensa/Divulgação



Pela manhã, Celina Leão (PP) correu no Eixão do Lazer, na Corrida dos Aprovados da Segurança

Preservação do Fundo Constitucional

» LAEZIA BEZERRA
» BEATRIZ MASCARENHAS

A ampliação do efetivo das forças de segurança do Distrito Federal foi o tema de um encontro entre a governadora Celina Leão (PP), candidata à reeleição, e aprovados em concursos públicos, ontem, no Eixão do Lazer. A mobilização reuniu participantes da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), do Corpo de Bombeiros Militar (CB-MDF) e da Polícia Penal, na Corrida dos Aprovados da Segurança e Caminhada dos Apoiadores. Em relação à Polícia Penal, a candidata ao GDF falou sobre a previsão de novas nomeações. De acordo com Celina, já foi encaminhado um ofício solicitando convocações e há previsão orçamentária para ampliar o efetivo da corporação. Ela também mencionou a possibilidade de reestruturação salarial da categoria e de novas chamadas após o período eleitoral. Sobre a PMDF, a governadora defendeu o aumento do quadro de oficiais e citou a ação judicial que apresentou para preservar os recursos do Fundo Constitucional do DF, que financia áreas como segurança pública, saúde e educação. “Isso é importante para nomear vocês”, declarou.

Base de apoio

À tarde, Celina se reuniu com lideranças políticas e apoiadores, em Santa Maria e na Ponte Alta, no Gama. O encontro em Santa Maria, ao lado do ex-deputado Fred Linhares, foi na Praça Central da cidade.

Agenda de hoje

7h | Corrida da Padroeira, em celebração ao Dia de Nossa Senhora Aparecida, na Esplanada dos Ministérios

9h | Diálogo com a comunidade piauiense em Ceilândia
11h30 | Encontro com mulheres de Ceilândia

12h30 | Visita à celebração do Dia das Crianças promovida pela Associação Comunitária ACAC, da Tia Joana, em Ceilândia.

14h | Encontro com empresários de Ceilândia

17h | Missa solene em celebração ao Dia de Nossa Senhora Aparecida, na Esplanada dos Ministérios

A governadora pediu reforço na mobilização para orientar as pessoas a votar no número correto, no próximo dia 25, lembrando aos presentes os votos nulos no primeiro turno, quando os eleitores, em vez de digitar o 11 na urna, digitaram o 22.

Celina destacou que um dos compromissos para Santa Maria, caso seja reeleita, será a expansão do Metrô para atender à população.

Mais tarde, a governadora almoçou com empresários na Ponte Alta. O encontro contou com lideranças, moradores da região e deputados. Em seu discurso durante o evento, a governadora destacou o apoio

ao empresariado local. Ela também ressaltou a valorização aos professores e coordenadores de escolas públicas, durante seu atual mandato, e disse que continuará trabalhando para beneficiar a categoria.

Panfletos falsos

A governadora afirmou, ontem, que adversários produziram panfletos com o número errado de sua candidatura para prejudicar sua votação no primeiro turno das eleições.

Segundo Celina, panfletos foram encontrados nesta semana na região do Cruzeiro. A candidata afirmou que sua equipe está tomando providências para identificar e responsabilizar os autores do material.

“É um absurdo. Eu acho que o PT caiu na vala do desespero, na vala do crime. Eles esqueceram que eu coloquei 14 mil câmeras nesta cidade. Nós vamos pegar esses criminosos”, declarou. A candidata afirmou, ainda, que o caso será denunciado à Polícia Federal.

Em nota, a assessoria de Leandro Grass (PT), que disputa o segundo turno do Governo do Distrito Federal com Celina, afirmou que os partidos que integram a coligação DF do Povo não são responsáveis pelos panfletos.

“A campanha de Leandro Grass e os partidos que formam a coligação não têm qualquer responsabilidade sobre esse material e repudiaram as acusações sem evidências que as comprovem. Estamos fazendo uma campanha limpa e respeitando a legislação”, diz o texto.

Eduardo Fernandes/ CB/ DA PRESS



Grass conversou com feirantes no Gama e relatou ter ouvido queixas recorrentes da população

Metas para habitação e lazer em pauta

» EDUARDO FERNANDES
» MILA FERREIRA

O candidato ao Governo do Distrito Federal (GDF) Leandro Grass (PT) esteve na Feira Permanente e na Feira dos Goianos, ambas no Gama, ontem. Durante a caminhada, o petista conversou com comerciantes e frequentadores sobre as principais demandas das regiões administrativas.

Grass relatou ter ouvido queixas recorrentes da população sobre o fechamento de espaços públicos de convivência e a demora no atendimento de demandas históricas da região. Entre os exemplos citados por ele estão o Centro Olímpico do Itapoã e a área de lazer conhecida como Prainha, no Gama.

“A situação aqui é muito parecida com a de outras regiões, com equipamentos públicos que estão aí há muitos anos e precisam ser reabertos”, apontou. “Nós vamos reabrir todos os equipamentos fechados e implementar novos equipamentos culturais, de lazer e de esporte para a população poder ter um tempo com a família com qualidade no fim de semana.”

Outra questão citada pelo candidato foi a habitação. “Houve muita reclamação de (falta de) moradia e habitação social. Tem muita gente na fila da Codhab esperando 10, 15 anos sem acesso à moradia. No meu governo, nós vamos ampliar a parceria com as cooperativas, construir novas habitações sociais e fazer com que quem está na fila tenha acesso à moradia própria”, disse.

Ao ser questionado sobre a estratégia para a reta final de campanha, Grass destacou que a conquista

Agenda de hoje

7h30 | Entrevista a emissora de TV

8h | Gravação de programa de TV

12h | Celebração do Dia das Crianças em Taguatinga

17h | Lançamento das Casas do Lula e Leandro — Estrutural e Guará

20h | Show de Frei Gilson na Solenidade de Nossa Senhora Aparecida na Esplanada dos Ministérios

dos votos depende de escuta atenta e de respostas concretas para os problemas do cotidiano. “A virada dos votos acontece quando a gente tem capacidade de escutar as pessoas, quando a gente está pensando no que elas querem, no que elas estão falando, e poder converter isso também numa postura e numa resposta generosa, que faça sentido para a vida delas. É assim que a gente vira voto. Ninguém vira voto à força, ninguém vira voto no grito”, afirmou. O candidato ressaltou a importância de dialogar para além da base de esquerda. “A gente está nesse momento de escutar a população, intensificar o diálogo, conversar com os diferentes também. Tem muita gente que não é petista, que não é de esquerda, mas tem lucidez, tem bom senso, que sabe o que está em jogo”, pontuou Grass, enfatizando que o momento exige focar nas necessidades reais do dia a dia da população.

Samba da resistência

Durante visita à quadra da Escola de Samba Acadêmicos da Asa Norte, na tarde de ontem, Grass defendeu a retomada dos desfiles das escolas de samba no DF. O candidato marcou presença no Samba da Resistência, realizado na quadra da agremiação, e criticou a falta de continuidade das políticas culturais no DF.

“Eu não falo do desfile só no dia, mas ao longo do ano, para empregar pessoas que vão preparar as alegorias e as fantasias, gente que vai ser formada na música para fazer o samba-enredo, pessoas que vão ser formadas na dança, passistas”, elencou.

Para Grass, a retomada dos desfiles deve ser acompanhada de uma política permanente de apoio às escolas de samba, capaz de movimentar a economia, formar novos profissionais e gerar oportunidades de trabalho para músicos, costureiras, ade-recistas, artistas e outros trabalhadores envolvidos na preparação do carnaval. “Nós não podemos reduzir a cultura só ao momento-chave ou à culminância dos projetos. A cultura é todo dia, tem que entrar na cesta básica dos brasileiros”, declarou.

No evento, o candidato lembrou sua participação na reconstrução do Ministério da Cultura, quando esteve à frente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Ele destacou a retomada de programas federais de incentivo ao setor, como a Política Nacional Aldir Blanc e a Lei Paulo Gustavo.

Antes de discursar, o candidato circulou pela quadra da escola, conversou com participantes do Samba da Resistência e tirou fotos com o público.

Sabatina do Correio Braziliense e da TV Brasília será na quarta-feira

O **Correio Braziliense** e a TV Brasília realizam, nesta quarta-feira, uma sabatina com os candidatos ao Governo do Distrito Federal (GDF). Celina Leão (PP) e Leandro Grass (PT) já confirmaram presença. Os concorrentes

ao Palácio do Buriti serão sabatinados separadamente pelos jornalistas. Cada candidato terá 55 minutos para responder às perguntas. Celina será entrevistada das 13h25 às 14h20. Em seguida, Leandro Grass participa das 14h25

às 15h20. As sabatinas serão transmitidas ao vivo pela TV Brasília e pelo canal do **Correio** no YouTube.

Os candidatos destacaram a importância deste tipo de evento para impulsionar as propostas de cada

um. “A sabatina promovida pelo **Correio Braziliense** será uma oportunidade para apresentarmos nossas propostas para o Distrito Federal. A sabatina é sempre um momento especial porque podemos explicar, com

calma, tudo o que pensamos e o que propomos para o Governo do Distrito Federal. Parabéns ao **Correio** pela iniciativa”, afirmou Celina Leão.

“Nesse momento, o eleitor quer ver a diferença entre um candidato

e outro, saber o que cada um pensa, qual é a sua história de vida, se tem condições de cumprir o que está prometendo ou não. Eu irei a todos os debates e todas as entrevistas”, destacou Leandro Grass. (MF)



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Nem otimista, nem pessimista

Ariano Suassuna costumava dizer que não se identificava com o pessimismo, tampouco com o otimismo. O autor de alguns dos clássicos da literatura brasileira, entre eles *O Auto da Compadecida*, que virou filme e série igualmente celebrados no Brasil e ganhou versões em diversos idiomas, achava o pessimismo um caminho

muito amargo. Ele considerava, no entanto, o otimista um ingênuo.

“Eu me defino como um realista esperançoso”, dizia. “Entre a indignação e a resignação, existe a esperança.” É nas palavras do mestre que me apego nesses dias tensos que vivemos, e tento olhar em perspectiva o país que construímos ao longo dessas poucas décadas de formação da nossa frágil democracia.

Vivemos nada menos do que dois processos de impeachment e chegamos à metade da terceira década com

instituições descredibilizadas. O povo escolhe heróis porque a todo o momento é apresentado a projetos que acabam em ruínas pela falta de competência do Estado em concretizá-los.

Mas penso que acreditar em heróis é tornar-se um otimista. Assim como apostar na incompetência generalizada da política e dos Poderes, sem reconhecer exceções e a necessidade de manutenção da democracia nos termos combinados em nosso pacto social, é se curvar ao pessimismo.

É por isso que a esperança me parece

o melhor caminho, mas também o mais difícil. Em seu discurso de posse na Academia Brasileira de Letras, sobre o qual já escrevi aqui neste espaço, Ariano segue uma interpretação do Brasil feita por Machado de Assis e distingue o país entre o real, aquele mais instintivo e verdadeiro, o oficial, burlesco e caricato.

Enquanto buscarmos ser uma caricatura de nós mesmos sempre estaremos pendendo entre um extremo e outro, às custas da nossa própria saúde — em outros tempos foi a física e hoje, é a emocional que talvez mais

pese. Conseguimos vencer vírus devastadores, avançamos no combate à miséria, universalizamos o acesso à educação básica. E não, isso ainda não é suficiente. O povo brasileiro merece mais, certamente.

Já ali, no início dos anos 1990, o imortal previa, de um ponto de vista realista e esperançoso, que a saída para transformar o país numa verdadeira nação será quando as instituições do Brasil oficial tratarem de se recriar de acordo com a verdade do Brasil real.

PARQUE DA CIDADE

Espaço é um dos mais queridos dos brasilienses. Frequentadores pedem melhorias, e GDF anuncia pacote de revitalização

Ana Carolina Alves/CB/D.A Press



Priscila e Leticia escolheram o local para um piquenique em família

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Espaço também é muito frequentado para a prática de corrida

Ana Carolina Alves/CB/D.A Press



Júnior Costa trabalha com o pai desde criança em um quiosque

48 anos de memórias e lazer

» ANA CAROLINA ALVES

O Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek completou 48 anos ontem como um dos símbolos mais emblemáticos da capital federal. Com 420 hectares e um fluxo médio de 700 mil visitantes por mês, o local permanece sendo o refúgio preferido de quem busca lazer, esporte e contato com a natureza no coração do Plano Piloto. Para além da celebração, a data comemorativa serviu de palco para que frequentadores e trabalhadores destacassem a importância do espaço e cobrassem melhorias essenciais em sua estrutura.

Mesmo morando em regiões administrativas mais distantes, como Varjão e Paranoá, famílias inteiras fazem do parque o seu ponto de encontro. Foi o caso das cunhadas Priscila Pereira da Silva, 33 anos, e Leticia Casemiro, 24, que escolheram os gramados do parque para comemorar o Dia das Crianças com um piquenique em família.

“Aqui tem muito brinquedo para as crianças, árvores, e a gente veio fazer um piquenique. Também tem banheiro e bebedouro por perto, o que torna o passeio mais tranquilo”, contou Priscila.

Para Leticia, o acesso público e a pluralidade do espaço precisam vir acompanhados de constante manutenção. “Eu espero que o parque continue acessível a todos e que melhore a questão da infraestrutura. Tem vários pontos com

Ana Carolina Alves/CB/D.A Press



João Guilherme, professor de educação física e instrutor de kickboxing e muay thai, reúne grupo para ministrar aulas ao ar livre

brinquedos para crianças de todas as idades, mas espero que melhore a cada dia, inclusive em relação à segurança”, ressaltou.

Pertencimento

A relação com o Parque da Cidade se confunde com histórias de vida. O comerciante Júnior Costa,

22 anos, trabalha em um dos quiosques do parque desde a infância, seguindo os passos do pai. Ele reconhece a relevância dos atrativos culturais, esportivos e naturais do espaço, mas aponta gargalos que afetam o dia a dia de quem frequenta o local.

“Acredito que faltam certas melhorias e que tem coisas deixando

a desejar. O principal são os banheiros, que estão um pouco abandonados — tem banheiro sem porta, por exemplo. A segurança também já foi complicada, tivemos bastante problema, mas melhorou muito”, avaliou.

Além do lazer, o parque é o grande ponto de convergência esportiva do Distrito Federal. O professor

de educação física e instrutor de kickboxing e muay thai João Guilherme Santos, 30 anos, cruza a cidade vindo do Gama para ministrar treinos ao ar livre. “Eu gosto muito daqui por causa da natureza, das árvores, da sombra. É um espaço muito bom para praticar atividade física”, apontou o instrutor, ressaltando o papel social do local: “A

gente consegue conectar a cidade inteira em um único espaço, e isso é muito importante.”

Investimentos

De acordo com o Governo do Distrito Federal (GDF), o Parque da Cidade passa por um processo de modernização que inclui melhorias na iluminação, reforma de banheiros, instalação de bebedouros, reforço da segurança com mais 16 vigilantes e construção de 48 novas churrasqueiras.

O pacote também prevê a recuperação de espaços tradicionais, como o Castelhinho, a criação da Praça do Pôr do Sol, a padronização dos quiosques, a instalação de brinquedos no Parque Ana Lúcia e a revitalização da orla da Lagoa dos Patos, da Praça das Fontes de Burle Marx e do Pavilhão. Segundo o governo, o parque passou a receber eventos esportivos nacionais e internacionais, fortalecendo sua atuação nas áreas de esporte, turismo e lazer.

Entre os projetos anunciados está a recuperação da tradicional Piscina com Ondas, fechada desde 1997. Com investimento previsto de R\$ 18,2 milhões, a obra contempla a modernização do complexo aquático, com atrações como rio lento, brinquedos para crianças e adultos e espaços de convivência. O plano de revitalização inclui, ainda, melhorias nas áreas comerciais e de alimentação, com o objetivo de ampliar o conforto e as opções de serviços para os frequentadores.

INCÊNDIO

Cooperativas terão ajuda emergencial

» LAEZIA BEZERRA

Representantes das cooperativas de catadores, do Governo do Distrito Federal e do governo federal se reuniram ontem para definir medidas após o incêndio que atingiu, no último sábado, o complexo da Central das Cooperativas de Trabalho de Materiais Recicláveis do Distrito Federal (Centcoop), na Estrutural.

De acordo com a Secretaria do Meio Ambiente do DF (Sema), que ficou responsável por coordenar a elaboração do plano de contingência para o complexo, foram abordados o atendimento aos trabalhadores, a continuidade das atividades das cooperativas, a recuperação

das instalações e a adoção de ações permanentes de prevenção e resposta a emergências.

Entre as medidas, está a instalação de um posto de atendimento da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) dentro da Centcoop, com servidores de plantão para orientar e atender os catadores atingidos pela interrupção das atividades. Apesar dos danos materiais registrados no complexo, não houve vítimas.

O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) informou, conforme a Sema, irá antecipar a entrega de dois caminhões e de empilhadeiras que já estavam prevista em sua programação para atendimento às

cooperativas. Os equipamentos deverão contribuir para a reorganização das atividades de coleta.

Outra medida já adotada anteriormente está relacionada à estrutura operacional das cooperativas. No mês passado, a Sema viabilizou a doação de 10 caçambas de aço, destinadas ao apoio do trabalho de manejo e armazenamento de materiais. O Corpo de Bombeiros (CBMDF) participou das discussões e vai apoiar a articulação para definir a realização periódica de aceiros negros na região da Centcoop.

Também foram discutidas ações para preservar a continuidade dos pagamentos referentes aos serviços realizados pelas

cooperativas, para reduzir os impactos da paralisação temporária.

Fogo em galpão

Um galpão de alimentos na Quadra 20 do Setor de Indústrias, em Ceilândia, foi atingido por um incêndio de grandes proporções neste domingo. De acordo com o Corpo de Bombeiros, quando as equipes chegaram ao local, o galpão já estava tomado pelo fogo. Até o fechamento desta edição, os bombeiros ainda trabalhavam no combate às chamas e não havia informações sobre vítimas.

Somente em vegetação, a corporação registrou 59 incêndios entre sábado e domingo.

Matheus Oliveira/Esp. CB/D.A Press



Chamas atingiram a Centcoop, na Estrutural, no último sábado



Um homem livre é aquele que, tendo força e talento para fazer uma coisa, não encontra barreiras à sua vontade.

Thomas Hobbes

Washington Costa/MF



Edu Andrade/Ascom/ME



Dario Durigan e Daniella Marques travam debate sobre reforma tributária

Daniella Marques, da coordenação do núcleo econômico da campanha presidencial do senador Flávio Bolsonaro (PL), defende a revisão da reforma tributária. E um dos pontos de maior polêmica é o split payment. Ela afirma que o mecanismo automático de arrecadação, que separa e repassa os tributos (IBS e CBS) no exato momento da compra, prejudicará muito os empresários. “Sufoca ainda mais a vida do empreendedor, que vai ficar sem capital de giro”, argumenta Daniella. O ministro da Fazenda, Dario

Durigan, entrou na batalha de narrativas para enfrentar a ex-presidente da Caixa. “Existem algumas questões que são importantes esclarecer, para a gente tirar confusão, desinformação e dúvida que muitas vezes podem estar aparecendo, até propositalmente, com quem perdeu o debate no voto, no Congresso, na reforma tributária, e pode estar querendo reverter esse processo de muito ganho para a economia do país. E não vai ter problema de fluxo de caixa das empresas”, rebateu ele, em pronunciamento oficial.

Impacto adiado

O split payment começa a valer de maneira opcional e gradual na relação entre empresa e empresa. As pequenas empresas, que têm uma relação do varejo, vendendo para o consumidor final, não serão impactadas agora com essa discussão.

Curso e linha de crédito

Segundo o ministro da Fazenda, o governo, se reeleito, vai oferecer curso e apoio a empresas. “Vamos chamar as empresas, caso haja qualquer dificuldade em uma transição do pior sistema tributário do mundo para um sistema tributário moderno, mais racional e transparente. Vai haver apoio do governo, seja com linha de crédito, seja com transições normativas.”

Geap celebra convênio com a Defensoria Pública do Distrito Federal

A Geap Saúde celebrou, neste mês, convênio com a Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF), que possibilita a adesão aos planos de saúde da operadora por membros, servidores e dependentes da instituição. “É a primeira vez que a Geap firma parceria com a DPDF e toda a nossa equipe está à disposição para atender com excelência aos servidores do órgão”, garantiu o diretor-presidente da Geap, Douglas Figueredo. A DPDF conta com quase 2 mil servidores. Para adesões realizadas até 31 de outubro, será concedida isenção de carência.



Geap



Divulgação

Celina promete novas áreas de desenvolvimento econômico no DF

O setor empresarial teve grande representatividade em um encontro com a candidata à reeleição ao GDF, Celina Leão (PP). O evento reuniu mais de 500 lideranças de quase todos os segmentos econômicos da capital federal. Presidentes de muitos sindicatos empresariais compareceram. Mas os presidentes das Federações, não, para manterem as entidades com imparcialidade eleitoral. Celina atendeu à expectativa do empresariado, que ouviu exatamente o que queria: que não haverá aumento de carga tributária no DF. Garantiu, também, que não haverá mudança no Diferencial de Alíquota (Difal) — extinto no governo Ibaneis Rocha — e que haverá segurança jurídica para os empreendedores. Empresas optantes do Simples Nacional ficaram isentas da cobrança do Difal sobre o ICMS. Com a presença de representantes da Terracap, também prometeu que serão criadas novas áreas de desenvolvimento econômico (Ades) no DF. O encontro, no fim de semana passado, foi organizado pelo Grupo Empresários em Ação, no Minas Brasília Tênis Clube, e contou com representantes de clubes.

Michelle reforça apoio ao DF

A presença de Michelle Bolsonaro (PL) também foi muito celebrada. A senadora eleita estava empolgada. Afirmou que Flávio Bolsonaro, sendo eleito presidente, o Distrito Federal será bem cuidado pelo governo federal.

Mc Donald's em Ceilândia

Michelle agradeceu a Laura Oliveira, CEO do Grupo Levvo, presente no evento. Citou a empresária por ter levado o MacDonald's para Ceilândia. Contou que cresceu na cidade desejando a rede de fast-food perto de casa.

Sinepe/DF elege nova diretoria para o triênio 2027–2029

O Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal (Sinepe/DF) elegeu a nova diretoria da entidade para o triênio 2027–2029. A nova gestão será presidida por Clayton Braga, tendo Katharine Bernardes como vice-presidente. Também integram a Diretoria Executiva Thiago Cianni, na Diretoria Financeira, e Alexandre Almeida, na Diretoria Administrativa. A posse da nova diretoria está marcada para 1º de dezembro. A entidade representa, atualmente, 180 estabelecimentos.



Divulgação

CRIME / Casal foi assassinado a tiros dentro de casa. Família suspeita de vizinho, que teria ameaçado os dois de morte. Um homem se apresentou na delegacia para prestar depoimento

Duplo homicídio em Ceilândia

» BEATRIZ MASCARENHAS

Um casal de namorados foi morto a tiros dentro de casa em Ceilândia na madrugada de ontem. Os corpos de Larissa Rodrigues, 23 anos, e Alan Tons, 26, foram encontrados por um morador da região, que acionou a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Policiais do 8º Batalhão de Polícia Militar chegaram ao local por volta de 9h30.

Até o fechamento desta edição, não havia confirmação de nenhuma prisão. Um vizinho do casal chegou a se apresentar à 15ª Delegacia de Polícia para prestar depoimento, mas negou a autoria do crime.

Larissa trabalhava como confeiteira e sonhava em ser pedagoga. Alan investia na carreira de cantor e se apresentava em shows com a banda 4 Tons.

Suspeitas

Segundo a tia de Larissa, Giumara Rodrigues, 51, a jovem

Redes sociais/Reprodução



Larissa Rodrigues, 23 anos, e Alan Tons, 26, foram mortos ontem



planejava começar a faculdade de pedagogia em 2027 e estava com Alan havia cerca de um ano e meio. “Era um doce de menina, a nossa família está sofrendo bastante. A mãe dela está desolada. Estamos todos em choque”, lamentou a tia. Segundo ela, a família soube do assassinato pela mídia.

Giumara contou que o casal tinha acabado de voltar de um show, realizado em um bar em Ceilândia, na noite de sábado, e estava preparando uma refeição. Alan postou um vídeo cantando no Instagram pouco tempo antes de ser morto. Por volta das 2h30, as vítimas foram assassinadas a tiros na residência, na QNM 22.

Matheus Oliveira/Especial CB



Vitória Rodrigues, cunhada de Larissa, e Giumara Rodrigues, tia

De acordo com Vitória Rodrigues, 26, cunhada de Larissa, os familiares suspeitam do vizinho que se apresentou à polícia, em razão de uma vingança. “Eles ameaçaram denunciá-lo (o vizinho) por violência doméstica contra a companheira, há cerca de um mês”, disse Vitória.

Ainda de acordo com

familiares, o vizinho teria ameaçado o casal de morte. “Eles chegaram a conversar para se acertarem. Até então, achavam que o caso estava resolvido, porque o homem tinha se mudado. Ficaram alguns dias fora da residência, com medo do que poderia acontecer”, lembrou Giumara.

TEMPO Temperatura pode chegar a 33°C

» MILA FERREIRA

O calor deve continuar castigando o brasileiro hoje. De acordo com a previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), as altas temperaturas devem prevalecer, com muitas nuvens durante o dia e também à noite. A temperatura máxima pode chegar a 33 °C. A mínima deve ficar em 19 °C.

A umidade relativa do ar deve variar entre 20% e 80%. Em caso de a umidade despenhar para 20%, a cidade entra em alerta amarelo, o que requer atenção e cuidados com a saúde, de acordo com especialistas, por favorecer ressecamento das mucosas e problemas respiratórios. Ontem, a temperatura máxima foi de 34°C e a umidade chegou a 15%, indicando alerta laranja.

Para amenizar os impactos desse calor, a orientação é consumir bastante líquido ao longo de todo o dia, utilizar protetor solar, hidratar as vias aéreas com soro fisiológico e priorizar ambientes umidificados, evitando atividades físicas ao ar livre no período mais quente e seco, entre 10h e 16h.

Obituário/ Sepultamentos realizados em 11 de outubro de 2026

» Campo da Esperança

Alice Maria Bisol Cascão, 93 anos
Ana Leal Gama, 78 anos
André Félix da Silva, 47 anos
Aura Vasconcelos Lima, 91 anos
Djalma Virgolino Cordeiro, 86 anos
Hélia Lázia Margato Barbosa, 86 anos
José Dantas Pimentel, 75 anos
José Mendes de São Boaventura Primo, 69 anos
Josefa Pereira Rodrigues, 90 anos
Marieden Martins Tosta, 71 anos
Michael Rodrigues de Souza, 30 anos

» Taguatinga

Adauto Soares de Sousa, 86 anos

Benaías Bona da Silva, 62 anos
Deusdete Vieira Gomes, 63 anos
Jailson Francisco da Silva, 46 anos
Joaquim Ferreira das Graças, 78 anos
Lucilene Lima Bandeira, 51 anos
Manoel de Sousa, 62 anos
Maria Alves da Silva, 84 anos
Maria Aparecida da Mota, 63 anos
Maria da Aparecida de Paiva, 87 anos
Maria de Moraes Rodrigues, 67 anos
Maria José Barros Viana, 76 anos
Marineide Costa do Nascimento, 59 anos
Patrícia Gaspar dos Santos, 41 anos
Severina dos Santos de Santana, 77 anos

Terezinha da Cruz Nunes, 91 anos

» Gama

Arthur Xavier Martins Santiago, menos de 1 ano
Carlito Lourenço Batista, 70 anos
Kelly Cristiane de Andrade Dourado, 40 anos
Lady Mota de Lima, 69 anos
Wendell Fernandes de Souza, 20 anos

» Planaltina

Arnelino da Costa Tavares, 69 anos
Joana Henriques Gomes, 89 anos
Milena Fernandes Lima, 19 anos
Neuza Nogueira Alves, 72 anos

Osmar Francisco dos Santos, 76 anos
Vandira Pereira de Lima, 80 anos

» Brazlândia

Nilson Pereira do Nascimento, 48 anos

» Sobradinho

Emília Maria da Silva Souza, 92 anos
Ivan Manoel Borges, 59 anos
Jardim Metropolitano
Arthur William Marques da Silva, 32 anos (cremação)
Astrogilda de Oliveira, 83 anos (cremação)
Sara Keli de Oliveira Santos, 44 anos

Consumidor Direito + Grita

Falhas em compras on-line ou em lojas físicas preocupam pais e responsáveis. Especialistas orientam sobre prazos, trocas e direitos previstos no Código de Defesa do Consumidor

Expectativas frustradas no Dia das Crianças

» BRUNNA RAMOS*

Entre o desejo de celebrar e o medo da decepção infantil, a expectativa de presentear os filhos, neste Dia das Crianças, pode se transformar em dor de cabeça para os pais quando a compra não sai como o planejado. Atrasos na entrega de produtos adquiridos pela internet e brinquedos com defeitos de fabricação ou montagem estão entre os problemas que podem comprometer a data e, em situações mais graves, colocar a segurança dos pequenos em risco.

A analista de sistemas Mariana Alencar, 34 anos, decidiu se antecipar para evitar imprevistos. Mãe de Lucas, 7 anos, ela comprou um videogame portátil duas semanas antes da comemoração. O anúncio prometia entrega expressa em até quatro dias úteis, mas o prazo venceu sem que o produto chegasse. “Eu quis me planejar com antecedência para não correr o risco de atraso. O Lucas passa o dia inteiro me pedindo esse videogame, então, achei que fazendo a compra pela internet com duas semanas de folga daria tudo certo, sem estresse, mas isso não aconteceu”, conta.

Segundo Mariana, o rastreamento indica que a encomenda foi encaminhada para outro estado por um erro logístico da transportadora. Ao procurar o atendimento da loja, ela afirma ter recebido apenas respostas automáticas, enquanto o vendedor se recusou a enviar outro produto a tempo para o Dia das Crianças. “Está um desespero total. O Dia das Crianças está chegando, e o suporte do site só me manda mensagens prontas dizendo para ‘aguardar a acareação’. O vendedor joga a culpa na transportadora, e ninguém resolve. Fico arrasada só de pensar na decepção do meu filho se ficar sem o presente principal que ele tanto espera”, relata.

O uso de inteligência artificial no atendimento ao consumidor não é, por si só, uma prática abusiva, mas pode se tornar um problema quando dificulta o acesso a soluções e impede o registro ou a resolução de reclamações legítimas. Segundo Sandro Brotherhood, especialista em direito

do consumidor, o descaso fica caracterizado quando o cliente enfrenta barreiras desproporcionais, precisa repetir tentativas de contato e perde tempo útil tentando resolver uma falha causada pela própria empresa. “O recebimento da reclamação não substitui o tratamento da reclamação”, destaca o advogado.

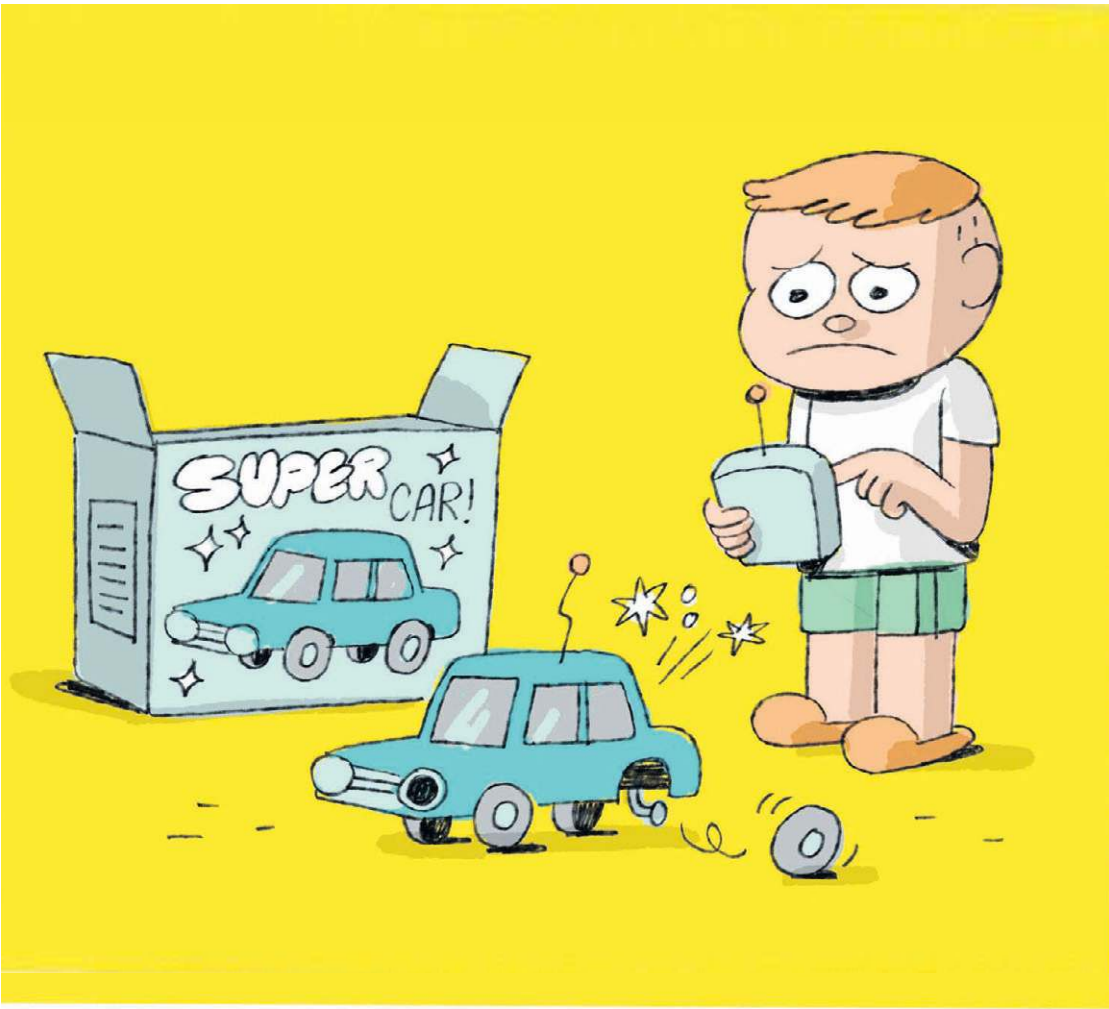
O chamado desvio produtivo ocorre quando o consumidor precisa comprometer horas de trabalho, descanso ou outras atividades para solucionar o problema, mas a possibilidade de indenização depende das circunstâncias, da duração do impasse e das consequências concretas para o cliente.

Indignação

Para não deixar a data passar sem presente, Mariana precisará comprar outro brinquedo de última hora, com um gasto que não estava previsto no orçamento. Ela também pretende registrar uma reclamação no Procon para solicitar o cancelamento do pedido e o reembolso do valor pago. “Vou ter que tirar um dinheiro que não estava no orçamento para comprar uma alternativa de última hora na loja física. Já estou juntando todos os comprovantes para abrir uma reclamação formal no Procon logo em seguida. A praticidade da compra on-line virou uma dor de cabeça enorme”, afirma.

Se, no caso dela, o problema foi a entrega, o fotógrafo autônomo Roberto Silveira, 41 anos, enfrentou uma situação que poderia ter consequências mais graves. Pai de Sofia, de 5 anos, ele preferiu comprar o presente presencialmente para que a filha pudesse escolher o brinquedo. Na loja, a menina se encantou por uma bicicleta rosa com rodinhas de apoio.

Roberto contratou o serviço de montagem oferecido pelo próprio estabelecimento para garantir que o presente estivesse pronto para uso. A expectativa, no entanto, foi interrompida durante as primeiras pedaladas no pátio do condomínio: o pedal esquerdo se soltou, e o suporte de uma das rodinhas estava frouxo, fazendo a criança perder o



equilíbrio. “Fiz questão de vir à loja física porque queria que ela vivesse a experiência de escolher o presente na hora. Paguei a taxa de montagem do próprio estabelecimento justamente para ter certeza de que o brinquedo estaria seguro e pronto para ela usar”, explica.

O pai afirma que a filha levou um susto e que ficou indignado com as condições da bicicleta, principalmente por ter pago pela montagem oferecida na loja. “O pedal simplesmente caiu enquanto ela pedalava, e a rodinha de apoio está solta. Ela quase caiu e tomou um susto enorme. Fico indignado, porque paguei por um serviço de montagem profissional para garantir a segurança da minha filha e recebo o produto nesse estado a poucos dias do Dia das Crianças”, diz.

Com a nota fiscal e o comprovante do serviço, Roberto pretendia voltar ao estabelecimento para

pedir uma solução, seja a substituição do produto, seja a devolução do dinheiro. “Eu vou voltar à loja. Exijo que façam a troca por um modelo novo e testado na minha frente ou devolvam o valor pago. Não dá para aceitar uma falha dessas em um presente de criança.”

O que diz o Código

Para a advogada Tays Cavalcante, especialista em direito do consumidor, a primeira providência diante de um problema é procurar o fornecedor e comunicar formalmente a situação. Guardar nota fiscal, comprovantes de pagamento, fotografias, vídeos, e-mails, conversas e números de protocolo é fundamental para documentar a reclamação e demonstrar as tentativas de solução.

No caso de produtos com defeito, o artigo 18 do Código de Defesa do Consumidor (CDC) estabelece,

como regra, o prazo máximo de 30 dias para que o fornecedor resolva o problema. Se o vício não for sanado nesse período, o consumidor pode escolher entre a substituição do produto por outro da mesma espécie em perfeitas condições de uso, a restituição do valor pago, devidamente atualizado, ou o abatimento proporcional do preço.

Há situações em que não é necessário esperar os 30 dias. Isso ocorre quando a extensão do defeito compromete a qualidade ou as características do produto, diminui seu valor ou quando se trata de um produto essencial, conforme as condições previstas na legislação.

A especialista destaca que, no caso de brinquedos e outros artigos destinados às crianças, qualquer falha que represente risco à saúde ou à segurança deve ser tratada com atenção imediata. Um produto que apresenta defeito e coloca a criança

em perigo pode ultrapassar a simples frustração com a compra e, dependendo das circunstâncias, gerar responsabilidade do fornecedor pelos danos causados.

Prazos

O prazo para reclamar um defeito também varia conforme a natureza do produto ou serviço. De acordo com o artigo 26 do CDC, são 30 dias para produtos e serviços não duráveis e 90 dias para os duráveis, categoria que inclui brinquedos, videogames, celulares e eletrodomésticos.

Em regra, a contagem começa na entrega efetiva do produto ou no término da execução do serviço. Quando se trata de vício oculto, isto é, um defeito que não poderia ser identificado imediatamente, o prazo começa a partir do momento em que o problema se torna evidente.

A advogada ressalta, ainda, que nem toda falha na relação de consumo gera automaticamente direito a indenização por danos morais. Um atraso pontual ou um defeito resolvido rapidamente, sem consequências relevantes, pode ser considerado um transtorno cotidiano. A avaliação muda quando há prejuízo financeiro comprovado, tentativas reiteradas e frustradas de solução ou consequências que atinjam a saúde, a integridade física e a segurança do consumidor.

No caso de danos materiais, o consumidor pode buscar o ressarcimento de prejuízos financeiros decorrentes da falha do fornecedor, desde que consiga demonstrá-los. Já a indenização por danos morais depende das circunstâncias concretas e da gravidade das consequências. “Mais do que simplesmente guardar a nota fiscal, a orientação é que o consumidor documente todo o ocorrido. Fotos, vídeos, comprovantes de despesas, protocolos e conversas com o fornecedor podem ser fundamentais para demonstrar tanto o problema quanto os prejuízos dele decorrentes”, orienta Tays.

*Estagiária sob a supervisão de Tharsila Prates

»CLARO COBRANÇA INDEVIDA

Rocio Del Pino Diaz relata que identificou em seu contrato com a Claro a cobrança de uma assinatura que, segundo ele, nunca solicitou ou autorizou. O consumidor afirma que o serviço foi incluído sem seu consentimento e pede o cancelamento da cobrança, além do esclarecimento sobre a origem da contratação.

Comentário da empresa

A Claro foi procurada pela coluna para se manifestar sobre o caso. Até o fechamento desta edição, não houve retorno.

Comentário do cliente

» O consumidor afirma que continua aguardando uma solução para o problema e a retirada da assinatura que, segundo ele, não contratou.



»MERCADO LIVRE GOLPE ON-LINE

Beatriz Gomes relata que sofreu um golpe por meio de uma negociação realizada na plataforma Mercado Livre, resultando em um prejuízo superior a R\$ 5 mil. Segundo a consumidora, apesar da denúncia apresentada à empresa, o problema não foi solucionado. Ela afirma ainda que a compra continua aparecendo como pendente no sistema da plataforma.

Comentário da empresa

Mercado Livre foi procurado por duas semanas para comentar o caso, mas até o fechamento desta edição, não houve retorno.

Comentário do cliente

» “Tomei um golpe pelo Mercado Livre, e a plataforma não fez nada. A compra ainda consta como pendente. Prejuízo de mais de R\$ 5 mil. Absurdo!”

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

Matheus Oliveira/Especial CB



Tradicional corrida infantil promovida pelo **Correio** estimula a prática esportiva e os hábitos saudáveis, além de oferecer lazer e diversão para toda a família

A POSTOS PARA A LARGADA

» BEATRIZ MASCARENHAS
» ANA CAROLINA ALVES

Chegou o dia da mais tradicional corrida infantil de Brasília, a Marotinha. A concentração para a edição de 2026 será às 7h, com largadas a partir das 8h (**confira a programação**), no Eixo Cultural Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV. O evento faz parte do calendário da capital desde 1992, em comemoração ao Dia das Crianças. As provas são voltadas para crianças de 4 a 13 anos, com percursos entre 50 e 400 metros, apropriados para cada faixa etária.

Além de estimular a prática esportiva e o desenvolvimento de hábitos saudáveis na garotada, a Marotinha traz, este ano, uma programação completa para as famílias, com abertura cívica, atrações e brincadeiras, como palhaços e pula-pula, para promover a diversão e a socialização.

Os inscritos receberam um kit exclusivo, com camisa oficial, sacochila e copo. Todos os participantes que cumprirem a prova regularmente receberão medalha e kit lanche. Os classificados em primeiro lugar, nas categorias feminino e masculino, inclusive a categoria especial, receberão uma bicicleta.

Aos 6 anos, Heitor Miranda (**foto**) já vai para sua quarta maratona infantil e tem um costume: chamar os amigos para correr com ele. A empolgação é tanta que o pequeno atleta já convenceu até a mãe a começar a praticar corrida, conta o pai, Caio Miranda, morador de Samambaia. “Para a Marotinha, ele quer levar até os amigos do colégio. Os primos por parte de mãe também vão”, contou.

Hoje, Heitor vai encerrar novamente os 75 metros, percurso que completou nas três competições anteriores: duas edições da Marotinha e uma da Marotinga, realizada em junho, em Taguatinga. Em casa, a família guarda com carinho todas as medalhas de participação do menino. “Da última vez, eu fui bem rápido. Passei várias crianças e fui o quarto a chegar ao final”, lembrou Heitor.

Desta vez, o objetivo é ir ainda mais longe: o menino quer cruzar a linha de chegada em primeiro lugar. Embora a bateria da faixa etária não tenha classificação, a vontade de vencer está presente. Fora das pistas, Heitor também pratica judô e futsal, atividades que, para o pai, contribuem para a formação do filho. “A gente acredita que, envolvido nessas atividades, ele aprende questões que só o esporte ensina: a ganhar, a perder e a ter disciplina”, afirmou Caio.



Programação

Desde o ano passado, a Marotinha conta com duas pistas de corrida, garantindo mais fluidez, conforto e segurança para os pequenos atletas. Cada uma concentra três corridas cada, em diferentes horários. Confira a programação completa de hoje:

A partir das 7h
»Concentração

A partir das 8h
» Pista 1: percurso de 50 metros para crianças entre 4 e 5 anos;
» Pista 2: percurso de 200

metros para as crianças entre 9 e 10 anos,

A partir das 9h

» Pista 1: percurso de 75 metros para crianças entre 6 e 7 anos;
» Pista 2: percurso de 300 metros para crianças de 11 e 12 anos;

A partir das 9h45

» Pista 1: percurso de 150 metros para crianças de 8 anos;
» Pista 2: percurso de 400 metros para adolescentes de 13 anos.

Local

» Eixo Cultural Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV

Memória

» *A Marotinha foi criada em 12 de outubro de 1992, para incluir as crianças na programação da Maratona Brasília. A última edição da primeira fase do evento foi em 1998. Após quase uma década, a competição foi retomada com o nome de Candanguinha, entre 2007 e 2010. Em fevereiro de 2023, o Correio promoveu a Corrida Kids, voltada ao público infantil, e, no Dia das Crianças de 2024, a corrida teve o nome original resgatado, voltando a se chamar Marotinha.*

Programação Dia das Crianças

O Dia das Crianças será celebrado com uma programação especial para os pequenos no Distrito Federal. Shoppings, espaços culturais e pontos turísticos de Brasília terão atividades gratuitas ou a preços especiais, com oficinas, espetáculos, brincadeiras, apresentações musicais e atrações para toda a família. Confira as opções e programe o passeio com as crianças:

ZOOLOGICO DE BRASÍLIA

- » 9h às 12h, e das 13h30 às 15h30 – Borboletário
- » 9h às 12h, e das 13h30 às 16h30 – Museu de Ciências Naturais
- » 9h às 12h, e das 13h30 às 15h30 – Aviário de Imersão
- » 10h às 16h – Exposição Experiência Animal
- » 11h – Palestra “O que aconteceria se todas as onças desaparecessem?”
- » 10h às 16h – Exposição Conexões do Cerrado
- » 11h e 14h – Oficina “Conhecendo as Aranhas”, com experiência interativa com apresentação guiada
- » Entrada gratuita | Classificação livre

NICOLÂNDIA

Das 10h15 às 20h

- » Mascotes, painel interativo de colorir e cabine de fotos
- » Consultar condições de acesso ao parque

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Zoológico de Brasília terá entrada gratuita no Dia das Crianças

QUERIDO FESTIVAL

A partir das 9h

- » 9h – Show de magia e palhaçaria
- » 10h – Cantigas de roda
- » 11h – Apresentação de teatro e circo
- » 12h – Apresentação musical
- » 14h – Cantigas de roda
- » 15h – Apresentação de teatro e circo
- » 16h – Apresentação musical
- » 17h – Show de magia e palhaçaria

CLUBE DO CHORO

- » Ingressos gratuitos para crianças de até 2 anos | Meia-entrada para estudantes, idosos e demais categorias previstas em lei

TERRAÇO SHOPPING – QUINTAL DO TERRAÇO

Das 14h às 18h

- » 14h às 18h – Oficina de peteca e pintura de rosto
- » 14h às 16h – Quintal do Terraço com recreação, brincadeiras de chão e atividades de movimento
- » 16h às 17h – Tardes no Terraço: Pokemundo
- » Praça da Leitura e Praça Central – Terraço Shopping

PONTÃO DO LAGO SUL

A partir das 13h

- » 13h – Oficina de dança
- » 14h – Oficina de instrumentos musicais
- » 15h – Oficina de brincadeiras e recreação

Divulgação



Nicolândia contará com mascotes e painel interativo de colorir

- » 16h – Oficina de circo
- » 17h30 às 18h30 – Espetáculo Reino da Imaginação
- » Anfiteatro do Pontão do Lago Sul, ao lado do Gran Bier
- » Oficinas com capacidade para até 30 crianças
- » Ingressos gratuitos limitados, disponíveis pela plataforma Sympla

CENTRO CULTURAL TCU

Das 10h às 18h

- » 10h às 18h – Brincadeiras, cortejo circense, oficinas, atividades artísticas, pipoca, algodão-doce, encontro de Pokémon e inauguração do parquinho infantil
- » Entrada gratuita

CCBB BRASÍLIA

A partir das 9h

- » 9h às 19h – Rolê Cultural: Rolê Espontâneo
- » 9h às 20h40 – Rolê Cultural: Espaço Sensorial
- » 9h30 – Rolê Cultural: História Contada para Bebê – Sombra
- » 10h e 10h30 – Rolê Cultural: Oficina Sensorial para Bebês – Sons e Ritmos
- » 10h às 19h – Estandes Ao Desapego e Panela Candanga
- » 10h às 13h – Pipocando Poesia
- » 14h – Rolê Cultural: Oficina Brincando com Sombras
- » 15h – BB Consórcios apresenta: Delírio Circense – Splash
- » 15h – Rolê Cultural: História Contada – Momotaro, o

Menino-Pêssego

- » 15h30 – Panela Candanga apresenta: Palhaço Chouchou
- » 17h – BB Seguros apresenta: Seu Estrelo
- » 17h – Rolê Cultural: Oficina Imagens de Arame
- » 19h – Rolê Cultural: Oficina Desenho Ativo
- » Entrada gratuita sob retirada de ingresso no site

BAILINHO DE HALLOWEEN DO PÁTIO BRASIL

Das 12h às 18h

- » 12h às 18h – Pintura de rosto, brinquedos infláveis, distribuição de pipoca e algodão doce e área baby com infláveis
- » 12h às 15h – Bailinho com DJ KiBalada Divertida
- » 14h20 às 15h30 – Concurso de fantasia
- » 16h às 17h – Peça teatral inspirada em Hotel Transilvânia, apresentada pelo grupo Néia e Nando
- » 17h às 18h – Sessão de fotos com personagens do espetáculo
- » Varandão do Pátio Brasil

DIA DAS CRIANÇAS NO BRASÍLIA SHOPPING

» 16h – Espetáculo A Turma dos Cachorros

TEATRO BRASÍLIA SHOPPING

- » Entrada gratuita - Necessária retirada antecipada de voucher pelo aplicativo Brasília Shopping

Programação Nossa Senhora Aparecida

A fé e a devoção a Nossa Senhora Aparecida vão marcar a programação de hoje, feriado dedicado à padroeira do Brasil e de Brasília. Na capital, as celebrações na Esplanada dos Ministérios reúnem missas, momentos de oração, procissão luminosa, atividades para as famílias e apresentações musicais. A programação é gratuita e aberta ao público. Confira os horários das festividades:

» 6h – Terço da Alvorada

» 7h – Corrida da Padroeira: a prova terá corrida de 5 km e caminhada de 3 km, com largada do Cardeal Dom Paulo Cezar Costa, arcebispo de Brasília. O percurso contará ainda com o Pelotão dos Padres.

» 10h – Missa das Crianças, celebrada por Dom Ricardo Hoepers. Depois da missa, a programação continua com

brincadeiras, brinquedos infláveis, doces, pipoca, picolé e outras atividades para as crianças;

» 14h – Santo Rosário;

» 17h – Missa Solene de Nossa Senhora Aparecida presidida pelo Cardeal Dom Paulo Cezar Costa, com a participação de todo o clero;

» Após a Missa – Procissão Luminosa. Os fiéis são

Ed Alves CB/DA Press.



Missa em homenagem a Nossa Senhora Aparecida é tradição na Catedral

convidados a levar uma vela para acompanhar a procissão pela Esplanada dos Ministérios;

» 20h – Show de encerramento com Frei Gilson finalizando as Festividades da Padroeira.

Ed Alves CB/DA Press.



Na Procissão Luminosa, fiéis caminham com velas pela Esplanada

» A participação na programação do dia 12 é gratuita e não é necessário retirar ingresso. A entrada

será mediante doação de 1 kg de alimento não perecível, que poderá ser entregue no Local da festa.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Atacante sai do banco de reservas, marca o gol da vitória sobre o Cresspom e garante ao Minas Brasília o pentacampeonato local — o segundo consecutivo. Conquista coroa temporada de acesso à elite nacional

Diller Abreu/FFDF



Campeonato teve total de 53 gols, com sete jogos e quatro times participantes. Jayane e Rayla, do Minas, foram as artilheiras, com cinco gols cada

Batista decide, As Minas celebram

RAFAEL LINS*

Pela quinta vez na história, o Minas é campeão do Candangão Feminino. Em jogo disputado no Estádio Bezerrão, no Gama, ontem, o gol de Batista, aos 30 minutos do segundo tempo, deu à equipe o título do campeonato de 2026 contra o Cresspom. A partida terminou em 1 x 0 e 'As Minas' conquistaram o bicampeonato seguido do torneio. O Cresspom segue como o maior campeão da história do Candangão Feminino, com sete taças no total. Entretanto, as Pumas do Cerrado não foram rivais à altura para a força do Minas, que subiu para a elite do Brasileiro Feminino e terminou a temporada com chave de ouro levantando mais um troféu. Uma das responsáveis pelo pentacampeonato candango do Minas, a técnica Kethleen Azevedo

soube gerir um elenco qualificado em 2026. O ditado futebolístico “foi com o dedo da treinadora” fez todo sentido na final. A técnica colocou Batista em campo na segunda etapa, e dos pés da camisa 11 saiu o gol do título. “Mesmo com a perda de cinco atletas importantes para essa reta final, nosso elenco é muito qualificado. Traçamos um plano de jogo em que teríamos peças cruciais vindo do banco de reserva. Estou muito feliz por ter acertado na substituição. Agora, é parabenizar o elenco e se preparar para a próxima temporada, quando o sarrafo vai aumentar bastante”, comentou a treinadora após a decisão.

O jogo

No começo do duelo, as equipes pouco arriscavam no setor

ofensivo. A primeira metade da etapa inicial ficou marcada por uma partida bastante truncada, muitas faltas e nenhuma chance clara de gol. Entretanto, o Minas tinha um pouco mais do controle da bola, mesmo sem efetividade no ataque. O jogo seguiu pegado durante todo o primeiro tempo. O calor de mais de 30°C em Brasília e a baixa umidade relativa do ar contribuíram para um início de partida pragmático. O Minas teve mais posse de bola e investia nas transições rápidas. O trio de defesa do Cresspom, contudo, minava as chegadas do time adversário. A melhor chance do Minas saiu em um lançamento para Gaby dentro da grande área. A camisa 9 chegou antes da goleira Camila, mas a defensora saiu com perfeição no pé da atacante e evitou o gol. Por outro lado, as Pumas do Cerrado tiveram uma postura mais

“Fui muito feliz na bola do gol. Fico muito honrada em ter marcado e dado esse título ao Minas”

Batista, atacante do Minas

“Estou muito feliz por ter acertado na substituição. Agora, é parabenizar o elenco e se preparar para a próxima temporada”

Kethleen Azevedo, técnica do Minas

conservadora nos 45 minutos iniciais e não demonstraram perigo ao gol defendido por Thaynara. O árbitro Alysson de Souza finalizou a etapa em 0 x 0, sem grandes chances para os dois lados.

2º tempo

O jogo seguiu com o mesmo cenário na segunda etapa. O Minas tinha mais controle e posse da bola, mas continuou com dificuldades em criar grandes chances. Aos oito minutos, a defesa do Cresspom saiu jogando errado, e Rafa teve a primeira oportunidade do segundo tempo. A camisa 7 bateu no alto com desvio, Camila quase aceitou, mas mandou para escanteio. O Cresspom seguia com uma postura mais defensiva e tinha dificuldades de trabalhar a bola e sair ao ataque. A primeira

oportunidade de perigo da equipe veio apenas aos 16 minutos do segundo tempo. Após boa trama de Karolzinha pela direita, o passe veio em profundidade. A bola parecia tranquila para Arcanjo, defensora do Minas, mas a zagueira recuou errado e deixou Vitória em condições de marcar. A centroavante chegou antes e driblou a goleira Thaynara, mas ficou sem ângulo para a finalização e perdeu a chance. A decisão do Candangão Feminino caminhava para o fim e o clima começou a ficar mais tenso no Bezerrão. O Minas não queria o empate, que resultaria em cobranças de pênaltis. Em mais uma chance, Gaby desviou após escanteio e Camila salvou o Cresspom novamente.

* Estagiário sob supervisão de Fernando Brito

Heroína enche o pé e acerta o canto para definir

Após a parada técnica, a tensão seguiu pairando no ar no Estádio Bezerrão. O Minas continuou com a postura ofensiva em busca do gol, mas a defesa do Cresspom era sólida e minava as investidas. A treinadora Kethleen Azevedo mudou a equipe e usou as peças disponíveis no banco de reservas. Sem a artilheira Rayla, atacante principal da equipe que não jogou a final por lesão, ficou evidente que a composição de um elenco de qualidade completo é diferencial no desempenho dentro de campo. No início do segundo tempo, Kethleen sacou Drielly e colocou Batista para

incrementar o poder ofensivo. Aos 30 minutos, após cobrança de escanteio, a bola ficou viva na área, e foi dos pés da camisa 11, vinda do banco, que a rede balançou pela primeira vez. Sem chance de defesa Batista encheu o pé e bateu no cantinho, sem chances de defesa para a goleira Camila. O Minas martelou por grande parte do jogo e foi recompensado com o gol na parte final do duelo. “Fui muito feliz na bola do gol. Fico muito honrada em ter marcado e dado esse título ao Minas”, disse Batista após o jogo.

O Cresspom mudou a postura nos minutos finais. Entretanto, as dificuldades em criar jogadas no setor ofensivo perduraram durante toda a partida. Mesmo com o esforço extra diante do placar desfavorável, as Pumas do Cerrado não conseguiram balançar o barbante do Minas e viram o jejum de títulos do Candangão Feminino aumentar para 11 anos: a última conquista ocorreu em 2015 (são sete no total). “Nosso grupo é muito fechado. Trabalhamos muito nessa temporada e nos sentimos muito orgulhosas por ter chegado à final”, comentou a atacante Vitória após a partida. (RL)

Diller Abreu/FFDF



Após o gol, aos 30min do 2º tempo, Batista foi festejada pela equipe



MINAS 1

Thaynara, Suzy, Arcanjo, Rayane, Rhayssa, Paloma (Geyсна), Drielly (Batista), Manu (Bia-zinha), Rafa, Jayane (Michelle) e Gaby (Hadry) Técnica: Kethleen Azevedo



CRESSPOM 0

Camila, Gisele (Renata), Sandra, Tati, Pitty, Bruna, Sâmia, Akhemi, Karolzinha, Maranhão e Letícia (Vitória) Técnica: Janaína Queiroz

Árbitro: Alysson de Souza

Gol: Batista, aos 30 minutos do 2º tempo



É HOJE!

Preparamos um dia inesquecível de esporte, diversão e muita energia para reunir toda a família em uma verdadeira festa para o Dia das Crianças.

Venha viver esses momentos mágicos com a gente, vibrar com cada conquista dos nossos pequenos corredores e aproveitar cada instante dessa celebração feita com tanto carinho.

E FIQUE DE OLHO: A CORRIDA NÃO ACABA DEPOIS DA LINHA DE CHEGADA!

Acompanhe a cobertura completa do evento esportivo no Instagram do Correio Braziliense.

12/10
a partir das 7h

Local:
em frente ao Centro Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV



Patrocínio:



Apoio Gráfico:



Parceria:



Realização:



HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Escorpião. Em última instância, nossa humanidade, que se gaba de racional e imagina ter descoberto a pedra filosofal ensinando o algoritmo a simular o pensamento lógico, na prática se dedica a ir atrás do que lhe provoca emoções. Em filmes, publicidade, eventos corriqueiros, escolha de candidatos em eleições, é sempre atrás de emoções que andamos. Imagina que sem graça seria a realidade se não vivêssemos emoções, porém, mesmo assim essas são desvalorizadas e tratadas como distrações, ou pior, como sintomas de alguma patologia que deva ser exorcizada, já que o objetivo excelente seria sermos impassíveis e indiferentes. Procura, por isso, monitorar tuas ideias para que não reste nenhum vestígio em ti do equívoco socialmente aceitável de que nossa humanidade deva se livrar das emoções para ser alguém melhor.



ÁRIES
21/03 a 20/04

É preciso preservar as atitudes cordiais entre as pessoas mesmo que, no fundo, você não tenha a menor simpatia por elas, porque se ficar arrumando encrenra e fazendo oposição, isso se voltará contra você. Melhor não.



TOURO
21/04 a 20/05

Tenha em mente garantir seu conforto e segurança, mas não se esqueça de ansiar por esse objetivo tendo em mente também o mesmo para as pessoas com que se relaciona, porque só assim esse destino será justo. É assim.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Neste momento prefira dar prioridade a tudo que foi conversado, planejado e combinado, mesmo que no meio do caminho você tenha ótimas ideias que aprimorariam o processo. As novidades são boas, mas provocam distúrbios.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Uma boa parte do tempo você se dedica, por força do inconsciente, a reproduzir tudo que foi introjetado em sua alma através da educação, um processo legítimo da vida humana. Resta saber quando você será você. Só isso.



LEÃO
22/07 a 22/08

Está tudo funcionando bastante bem, talvez não seja o ideal, mas se você puser a mão no coração e for sincero com sua alma, perceberá que seria o caso de aproveitar a oportunidade de encerrar agora este capítulo.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Atue confiante de que apesar de todos os perrengues e contrariedades que sua alma suporta na atualidade, os ventos do futuro sopram ao seu ouvido visões de esperança que estimulam a continuar em frente.



LIBRA
23/09 a 22/10

A varinha mágica da articulação social está em suas mãos, ou seja, as pessoas vão se reunir em torno do que você lhes propuser somente se você se movimentar nessa direção, senão o tempo passará e nada acontecerá.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Se os seus movimentos forem sutis e discretos, você terá todas as chances ao seu favor, mas se, ao contrário, você atuar fazendo estardalhaço, a atenção que você atrairá só irá atrapalhar seus objetivos.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Continue dando seu melhor para as pessoas enxergarem o que sua alma visualiza, porém, se desapegue dos resultados, porque nada indica que você possa colher frutos de imediato. Confie no mistério da vida.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

É valioso que você se esforce para idealizar de que maneira irá transformar sua vida atual numa dimensão onde você obtenha independência suficiente para fazer o que bem entender, sem dar explicações.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

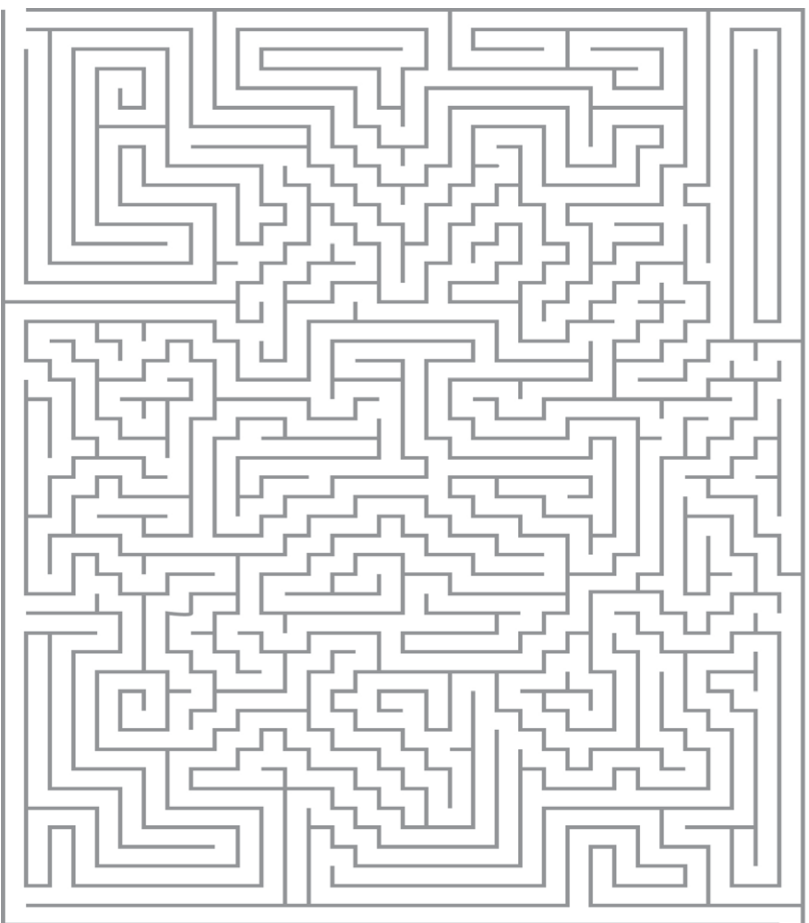
As boas ideias e as lindas propostas hão de ser passadas por um crivo fino, para separar as promessas vazias das que realmente têm alguma perspectiva verdadeira de concretização. Assim você poupará recursos.



PEIXES
20/02 a 20/03

São tantas coisas acontecendo ao mesmo tempo que ressurgue aquele antigo sentimento de que você não vai dar conta, e por esse ataque antecipado de ansiedade inútil você se convencer de que é melhor não fazer nada.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

9	1	4	6	5	7	3	8	2
8	6	5	1	2	3	7	4	9
3	2	7	9	4	8	6	5	1
7	8	1	5	6	4	9	2	3
5	9	3	7	8	2	4	1	6
2	4	6	3	9	1	8	7	5
6	5	2	8	7	9	1	3	4
1	7	9	4	3	5	2	6	8
4	3	8	2	1	6	5	9	7

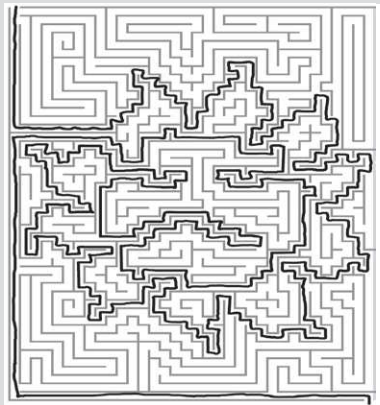
SUDOKU-2

4	6	8	5	1	9	2	7	3
2	1	7	6	8	3	4	5	9
5	9	3	7	2	4	1	8	6
6	4	5	1	3	7	9	2	8
3	7	2	9	6	8	5	4	1
9	8	1	2	4	5	3	6	7
1	5	4	3	7	6	8	9	2
7	2	9	8	5	1	6	3	4
8	3	6	4	9	2	7	1	5

CRUZADAS

P	D	M		P	C
R	E	N	E	G	O
N	O	D	B	R	O
S	A	U	D	I	T
A	C	O	L	O	R
B	O	L	E	T	I
A	T	A	D	N	E
A	L	E	I	T	A
I	N	E	D	M	O
M	T	B	E	P	O
N	E	E	S	E	L
N	J	A	B	O	R
A	T	O	L	C	A
I	M	A	R	I	M
C	I	A	A	G	A
P	A	Z	C	E	L

LABIRINTO



CRUZADAS

Direito do filho menor de pais separados		Deduzir, em inglês Hora litúrgica		Resulta de mudança drástica de renda		(?) Imperial, local histórico do Rio Intenção de quem faz a provocação		Disciplina do curso de Arquitetura	
Pedido de quem não pode pagar completamente uma dívida				Título nobre espanhol Ponto, em inglês		O que o desafinado não acerta		Viagem que faz supor um regresso	
Arábia (?), país onde se situa Meca								Sinal presente em certas sílabas tônicas	
Documento escolar		Estado dos EUA Oculto; escondido							
						Carro, em inglês Tumores (Patol.)			
Fruta-de-conde (bras.)				Vitamina sintetizada na exposição ao sol		2.000, em algarismos romanos		Ted Turner: fundou o canal CNN	
Atividade que reforça o vínculo da mãe com o bebê				Cantor de "Fora da Lei" e "Colombina"					
Mato Grosso (sigla)				(?) Santos, jogador da Seleção de 1962 (fut.)		Grande divisão do tempo geológico		Nome atribuído a Deus, na Bíblia	
				Aposta, em inglês				Sigla de Lúpus eritematoso sistêmico	
"(?) for Speed", jogo eletrônico		Planta que previne queda de cabelo							
				Sílaba de "casca"				Vogais de "mole"	
Recife circular				Raiva, em inglês					
Companhia (abrev.)		(?) Palma, jornalista				Thomas (?), escritor de "Doutor Fausto"			
Praça histórica de Pequim, na China				Material metálico usado em painéis				"(?) Last", sucesso de Etta James	

BANCO 2/at. 3/bet — car — don — dot. 4/need — rage. 6/deduce. 30

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

				5				2
8		5	1			7		
3					8	6		
					4			3
			7		2			
				9		8	7	
		2				1		
		9	4	3				
				1		5	9	

4	6	8						3
2								
			7			1	8	
6		5	1					
						5		
		1	2	4				7
					6	8	9	2
7					1		3	
			4					5

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

Acesse aqui o nosso site!

>>>

WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Siga a gente nas redes sociais:

coquetel editoraCoquetel

SE
MUND
INTEIR
PUDESSE
ME
UVIR

NOME PRECURSOR DA SOUL MUSIC NO PAÍS, HYLDON É CELEBRADO NO DOCUMENTÁRIO *AS DORES DO MUNDO*, DIRIGIDO POR EMÍLIO DOMINGOS

Fotos: Curta Filmes



Emílio Domingos
codiretor do documentário



Álbum lançado em meados dos anos de 1970



Detalhe de capa de disco

» RICARDO DAEHN

"Com certeza, o disco *Na rua, na chuva, na fazenda* (de 1975) é um divisor de águas na música popular brasileira: um disco que estourou seis músicas nas paradas de sucesso. E isso, sendo o primeiro álbum de um artista que era desconhecido! É algo revolucionário, com certeza", pontua, com entusiasmo Emílio Domingos, codiretor do documentário *As dores do mundo: Hyldon*, conduzido ainda pelo cineasta Felipe David Rodrigues, e em cartaz no circuito nacional, antes da estreia no Canal Curta!, prevista para 30 de novembro.

Nos mais de 50 anos de imortalidade da obra maior de Hyldon, um comercial do Spotify reverencia indiretamente o compositor, famoso ainda por ser produtor de discos de Odair José e Erasmo Carlos e por figurar na trilha sonora de filmes como *Cidade de Deus* e *Carandiru*, sem contar com revisitas de clássicos dele, espalhadas por grupos como Jota Quest e Kid Abelha. "Talvez o maior segredo do sucesso do Hyldon esteja no retrato afetivo que ele constrói por meio das músicas, e isso faz com que muita gente se identifique", observa Emílio, um dos cineastas brasileiros votantes na Academia de Artes e Ciências Cinematográficas (entidade que comanda o Oscar).

Hyldon é celebrado nas telas, no ano em que *As dores do mundo* foi usada na trilha de *Se eu fosse vivo...* vivia (principal premiado no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro). "Os relacionamentos amorosos são fundamentais na obra dele. Hyldon se inspira muito nisso: faz verdadeiras crônicas do amor

e, no início da carreira, quando jovem, ele faz uma espécie de documentário afetivo das coisas que ele vivia à época, por meio das músicas", comenta o carioca Emílio, antropólogo e produtor, ainda lembrado por filmes como *A batalha do passinho* (2012), *Favela é moda* (2019), *Os Afro-sambas: O Brasil de Baden e Vinicius* (2024) e *Anos 90: A explosão do pagode* (2025).

Claro que, diante do inicial distanciamento com o personagem do documentário, naturalmente, Emílio tomasse gosto pela companhia do mestre da soul music brasileira, da era embrionária sustentada por Azymuth, Tim Maia e Casiano. Àquela época, Hyldon, sem ser correspondido, tinha a paixão impulsivada pela musa mineira Gioconda, bem antes do casamento dele com Zoé Medina. "Gosto do Hyldon pelas composições e arranjos; são músicas que têm muitas camadas. Os arranjos são bem sofisticados. Gosto da forma como ele interpreta as músicas: ele constrói rede de emoção, quando canta: é um grande intérprete. São músicas que fazem parte da minha formação —, eu, criança, nos anos 1970, cresci ouvindo as músicas dele", confessa Emílio Domingos, pesquisador do ramo da Cultura e das Territorialidades.

Entrevista // Emílio Domingos, cineasta

Quais qualidades do Hyldon como um cinebiografado?

Para além dele ser um gênio da música, nós fomos construindo uma relação, aos poucos. Ele é uma figura bem reservada e foi se abrindo ao longo do processo de pesquisa e da filmagem. Muitas coisas surgiram, com esse processo. Questões dele com a gravadora, dados dos amores que inspiraram as canções. Descobrimos isso com o tempo e com a pesquisa. Há, ainda, a ausência de imagens e de matérias nos jornais da época. O número de matérias que achamos não condizia com o tamanho do artista, com o sucesso que o primeiro disco fez. Nisso, fomos questionado e ele foi falando da dificuldade dele com a gravadora que o via como produtor de discos e não como artista.

Qual o poder de comunicação do Hyldon que ainda hoje se propaga?

As pessoas gostam muito do Hyldon. Os artistas que deram depoimentos no filme são fãs declarados; todos muito solícitos, por ele ser muito admirado. É muito interessante ver a gama de artistas que ele influencia: da Liniker ao Mano Brown, e o Arnaldo Antunes. Todos têm por ele um carinho gigantesco e um respeito enorme.

Há quem se referira à obra dele como algo quase sagrado. Seu Jorge fez uma versão linda de *Na Rua, na chuva, na fazenda*, na voz e violão, que foi parte do filme que as pessoas gostam muito, pela emocionante interpretação do Seu Jorge.

Houve um momento em que ele se perdeu na trama?

Foi muito difícil psicologicamente para o Hyldon lidar com a gravadora que o pressionava para não ser um artista. E, ao mesmo tempo, a gravadora queria que, ao finalizar o primeiro disco, que ele fizesse um segundo, com a sonoridade muito próxima do primeiro. Algo difícil porque ele era um artista criador bastante livre. Ele acreditou muito nessa liberdade. Acho que ele nunca estagnou, sempre foi um artista criador inquieto, que gravou muitos discos e, até hoje, é muito respeitado e ouvido, além de popular. Se as pessoas muitas vezes não conhecem a imagem do Hyldon, é por ele ser muito reservado, mas com certeza elas conhecem a obra e o disco *Na Rua, na chuva, na fazenda*, que está no imaginário popular. Se você anda nas ruas e cantar, as pessoas reconhecem *Dores do mundo*, por exemplo: pessoas das mais variadas faixas etárias reconhecem e isso é muito interessante.

Como contornaram o fato de Hyldon concentrar muito do talento em singular álbum icônico?

No filme tentamos fazer uma espécie de retrato do artista quando jovem. Falamos da origem do Hyldon, da relação dele com a música, de questões familiares da descoberta e do encantamento de um jovem que, nos anos de 1960, é tentado pela música. Refletimos, daí, a musicalidade dele o universo dele. Pelas questões que ele, enquanto artista, nos anos 1970, enfrentou dá para se entender pontos da indústria fonográfica brasileira: a pressão que os artistas sofriam. Então, Hyldon era um jovem que, começando, tentou, depois de estabelecido produtor musical, romper com isso, por meio da gravação do seu disco e, dentro da máquina estruturada da gravadora, aquilo acabou se tornando um problema. Como produtor musical ele estava dando conta de tudo que era necessário. Para a gravadora, ele não era interessante como artista — eles queriam que o Hyldon continuasse um produtor musical.

Como analisa esse impasse?

Acho muito importante isso: como ele é coerente com as coisas que sente e pensa. Ele gravou diversos discos depois do imenso sucesso, logo na sequência, ele grava *Deus, a natureza e a música*, que é um álbum fantástico. Retrata o pensamento dele, com forte lado autoral. Há a relação direta: ele

grava músicas que têm a ver com o que realmente acredita. E acho que, por conta dessa coerência, ele sofreu muito na gravadora, que esperava que o segundo disco fosse uma cópia do primeiro. Ele já estava pensando outras coisas, sentindo outras coisas, e bateu o pé para fazer o disco que pretendia.

Como perceberam a interferência de repentistas no amálgama musical do Hyldon? Que som ele faz?

Bom, o Hyldon é um baiano de Salvador, mas que viveu muito tempo de formação no sertão da Bahia, em Senhor do Bonfim. Nas feiras livres, eles tinham muita música. E os repentistas estavam lá. Daí vem essa questão da influência dos repentistas na música dele. Se você escuta uma música como *Meu patuá*, do primeiro disco, fica nítida a influência da música nordestina no som dele. Acho que o Hyldon é um artista que tem uma bagagem musical gigantesca. Logo no primeiro disco, ele consegue misturar elementos do soul music, da Jovem Guarda, do que a gente chama de música popular brasileira, as baladas folk, a própria música nordestina, com o baiano, por exemplo, do Luiz Gonzaga, e ainda o rock.

Como despontou o grande boom do uso das músicas dele no cinema?

Hyldon tem músicas românticas que marcam. Ele foi um grande sucesso nos anos 1970, com músicas que agora carregam uma nostalgia e, ao mesmo tempo, conseguem atravessar o tempo. As composições dele têm muitas imagens: isso está no universo lírico dele, nas letras. Ele fala, de uma maneira intensa, sobre relacionamentos — e isso é atemporal. Isso traz essa relação direta dele com o cinema atual.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 12 de outubro de 2026

Para anunciar ► **3342-1000****1 IMÓVEIS**
COMPRA & VENDA**2 IMÓVEIS**
ALUGUEL**3 VEÍCULOS****4 CASA**
& SERVIÇOS**5 NEGÓCIOS**
& OPORTUNIDADES**6 TRABALHO**
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

**IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA**

- 1.1 Apart Hotel**
- 1.2 Apartamentos**
- 1.3 Casas**
- 1.4 Lojas e Salas**
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expore e alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS**ÁGUAS CLARAS****QUITINETES****CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

R MACAÚBA sl 36m2 garagem R\$ 230 mil. Financ. Tr: 99985-7115.

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS**2 QUARTOS**

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qts coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qts pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS**MEU IMÓVEL IMOB**

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE**QUITINETES**

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL**ASA SUL****2 QUARTOS**

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE

208 BLOCOK apto reformadíssimo 2qts ste c/closet cj5211 33223443

4 OU MAIS QUARTOS**J RIBEIRO VENDE**

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO**3 QUARTOS****PLANO EMPREEND.**

QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ**3 QUARTOS****ACHEI IMÓVEIS DF**

QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE**NÚCLEO BANDEIRANTE****2 QUARTOS**

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA**2 QUARTOS****TRATO FEITO IMÓV**

QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE**2 QUARTOS****INVEST FLAT VENDE**

105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 99581-0151 cj21229

1.3 CASAS**CRUZEIRO****4 OU MAIS QUARTOS****TRATO FEITO IMÓV**

QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA**3 QUARTOS****MEU IMÓVEL IMOB**

PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE**NÚCLEO BANDEIRANTE****3 QUARTOS**

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY**4 OU MAIS QUARTOS****RITA LANDIM VENDE**

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO**4 OU MAIS QUARTOS****PLANO EMPREEND.**

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582.28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582.28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS**PLANO EMPREEND.**

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582.28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS**PLANO EMPREEND.**

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582.28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS**PLANO EMPREEND.**

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582.28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

1.3 TAGUATINGA**TAGUATINGA****3 QUARTOS**

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS**RITA LANDIM VENDE**

COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS**LOJAS****SUDOESTE****TRATO FEITO IMÓV**

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES**MEU IMÓVEL IMOB**

R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS**ÁGUAS CLARAS****PLANO EMPREEND.**

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.4 GUARÁ**GUARÁ**

QI 31 Consei sala 40m² próximo QE 19 G II, nasc., canto R\$240 mil, financio. Tr: 99985-7115

QI 31 Consei sala 40m² próximo QE 19 G II, nasc., canto R\$240 mil, financio. Tr: 99985-7115

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES**ASA NORTE****TRATO FEITO IMÓV**

SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV

SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE**J RIBEIRO VENDE**

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO**1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS****DISTRITO FEDERAL E ENTORNO**

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovi-
la BR 251 Cavas /
Baixo c/água, casa,
cercada, etc... doc
Ok... (61) 98202-7591
ou 99514-7645

CABECEIRAS GO Propriedade c/ 50,4 hectares (30% formada de braquiara) rio (com água em toda seca) nascente na divisa, poço artesiano, 2 casas (sendo uma do caseiro) 20km da cidade de Cabeceiras do Goiás, 160km de Brasília, escriturada, registrada, Georeferenciada, inventariada pronta para transferência. (61) 99677-1514 / (61) 99606-7513.

VENDO CHÁCARA CORUMBA IV 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, frutíferas, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352

NUCLEO RURAL Alexandre Gusmão, Chácara com 21 hectares. Ideal p/ gado leiteiro ou de corte. Infraestrutura completa. Tr: 99981-0088

CABECEIRAS GO Propriedade c/ 50,4 hectares (30% formada de braquiara) rio (com água em toda seca) nascente na divisa, poço artesiano, 2 casas (sendo uma do caseiro) 20km da cidade de Cabeceiras do Goiás, 160km de Brasília, escriturada, registrada, Georeferenciada, inventariada pronta para transferência. (61) 99677-1514 / (61) 99606-7513.

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**



(62) 98280-1111


**Curso de Departamento
Pessoal e eSocial**
Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.
Presencial - Asa Sul Brasília - DF
61 99940-5573

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel**
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS**ÁGUAS CLARAS****1 QUARTO****SR. IMÓVEIS**
CJ 9417

QD 205 - Condomínio Espaço Linea 1qto sala cozinha americana, garagem, vista livre. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL**2 QUARTOS****J. RIBEIRO**

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS**SR. IMÓVEIS**
CJ 9417

110 SUL Bloco C apto 3qts sendo 1 suite, reformado com garagem, vista livre. Aluguel R\$ 6.800,00 + condomínio R\$ 1.600,00. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

102 SUL Bloco K Apto 3qts sendo 1 suite, doe garagem, reformado, vista livre. Aluguel R\$6.800,00 + Condomínio R\$ 1.600,00 Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ**1 QUARTO**

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 GUARÁ

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

LAGO NORTE**QUITINETES**

CA 05 Green Hills - Kit Lago Norte Alugo 30m2 mobiliada com garagem coberta. Portaria 24h 99967-5350 Whatsapp

TAGUATINGA**2 QUARTOS****QSE 19 AE 11 TAG SUL**

COND Varandas do Parque Alugo apto 2qts suite arms, wc social, sala 2 ambs, varandagourmet, porcelanato, coz americana, ar/serv, garagem, pisc churrasq. Qd poliesportiva etc Whatsapp: (61) 98127-1580

2.3 CASAS**RECANTO DAS EMAS****2 QUARTOS****CONVICTA IMOVEIS**

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA**3 QUARTOS**

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS**LOJAS****ASA NORTE****SR. IMÓVEIS**
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRN 704 Norte c/ 3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de área de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

2.4 ASA SUL**ASA SUL****SR. IMÓVEIS**
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SOBRADINHO

QD 04 Alugo Excel Loja c/100mt. 2 banheiros, frente pista Ed. Serrano. Tr: 3322-2585/ 99554-8356 SPR Imóveis

SALAS**ASA SUL****J RIBEIRO ALUGA**

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

LAGO NORTE

LAGO NORTE Drumas Imóveis - Aluga Salas e Lojas. 6199987-4105 Tratar com Mylene ou 99981-4010 creci 4751

LAGO NORTE Drumas Imóveis - Aluga Salas e Lojas. 6199987-4105 Tratar com Mylene ou 99981-4010 creci 4751

3**VEÍCULOS**

- 3.1 Automóveis**
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS**FABRICANTES****AUDI****AUTOCRED**

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY**AUTOCRED**

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

RENAULT

DUSTER/14 R\$ 43 mil, manual, pneus novos. 3233-2277 99674-0313

3.1 VOLKS**VOLKS****AUTOCRED**

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS**FABRICANTES****JEEP****AUTOCRED**

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

TOYOTA

HILUX 09/10 4X4, Branco, Diesel, câmbio manual, 508 mil km. R\$ 89 mil. Tr: (81) 98288-1108

4**CASA & SERVIÇOS**

- 4.1 Construção e Reforma**
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.6 SOM E IMAGEM**ASSISTÊNCIA TÉCNICA****ELETRÔNICA MAXWELL**

QI 02 Conj K cs 15 Guarã I - Assistência Técnica Especializada em TVs, Som, DVDs e Eletrônicos. Eng. Eletrônico pelo ITA e MSc pela UnB, Técnico pelo CIB e Instituto Monitor Klaus Ribeiro Monteiro. WhatsApp (61) 99802-0201

5**NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES**

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS**MÍSTICOS****CODÓ DO MARANHÃO**

A MÃE de Santo do Codó do Maranhão traz seu amor de volta arrastando em poucas horas, faz trabalhos, também p/ saúde, financeiro, tira vício de drogas, faz passar em concurso, resolve problemas de justiça, afasta raios. Zap: (61) 99149-8430 Tenho milhares de testemunhos.

RECADOS

PÉTALAS DE ROSA Agência de Amizade e Namoro p/ você livre ou solitário (61)98532-5572

PRECISO DE AJUDA financeiro, estou passando por momentos muito difíceis, tenho 02 irmãos especiais. Quem puder doar coisas de casas p/ bazer beneficente, tanquinho ou máquina usada, balcão ou uma cristaleiro usada p/ doar ou qualquer outros móveis estou necessitando muito. Tr. (61) 98672-3952 ou 98449-3157

5.4 OPORTUNIDADES**CRÉDITO****DINHEIRO E FINANÇAS****PREVICRED**

CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral com cheque desconto em folha, déb em conta sem consulta Spc/Serasa 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER**OUTROS****ACOMPANHANTE****KATRINA MEL**

20 ANOS seios furando blusa!! Faço oral até o fim em homens!! 61 99848-3777

MASSAGEM RELAX**GALEGA COROA**

DISCRETA Deliciosa completinha c/ video chamada guas Lindas hot/ mot (61) 99639-3199

5.7 MASSAGEM RELAX

PRECISA-SE MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. >timos ganhos 61 98184-6503

6**TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL****6.1 Oferta de Emprego****6.2 Procura por Emprego****6.3 Ensino e Treinamento****6.1 OFERTA DE EMPREGO****NÍVEL BÁSICO**

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

DOMÉSTICA p/ casa de família em Taguatinga Norte QNG 42 Tratar (61) 99612-9123 ou 99988-0305 Urgente

DOMÉSTICA PARA DORMIR, de 2 a sábado. Jardim Botânico, c/ referências. 99885-5556 / 99994-9942

MANICURE Com experiência 2 /6, movimentado 98586-2233 Plano

ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

PRECISA-SE DE MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA p/ Asa Norte 99945-4041/ 3340-1332

POLIDOR AUTOMOTIVO c/ experiência que saiba preparar, 2.500 +VT Tr: 61 99903-3085

6.1 NÍVEL MÉDIO**NÍVEL MÉDIO****CONTRATA-SE**

COZINHEIRO (A) Para Restaurante na Asa Sul. CV: jijocacamara@gmail.com

CONTRATA-SE

MANICURAS E CABELEIREIRAS (OS) Exce-lentes rendimentos! Asa Norte. 61 98173-1168

PRECISA-SE

MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. >timos ganhos 61 98184-6503

ESCOLA CONTRATA

PROFISSIONAL - Para Diagramação ou Formação de apostilas/ cursos no Word. Enviar CV: selecaoetecnica.brasilia@gmail.com

VISTORIADOR DE IMÓVEIS

IMOBILIÁRIA CONTRATA Vistoriador de Imóveis para realizar vistorias de entrada e saída, registro fotográfico e elaboração de relatórios no sistema. Requisitos obrigatórios: atuação anterior na função, experiência com Sici Windows, CNH válida e conhecimento de informática. Diferencial: experiência com Sici Web. Interessados enviar currículo para: rhselecao596@gmail.com

PANIFICADORA BONANZA CRUZEIRO NOVO QD 607

BLOCO C CONTRATA

CHAPEIRO Com Experiência/ Operador De Caixa e Balconista c/ ou s/ experiência. CV para: (61) 98173-4833 ou p/ bonanzacruzeiro@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

VAGAS EXCLUSIVAS Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo +laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com

PANIFICADORA BONANZA

CRUZEIRO NOVO QD 607

BLOCO C CONTRATA

CHAPEIRO Com Experiência/ Operador De Caixa e Balconista c/ ou s/ experiência. CV para: (61) 98173-4833 ou p/ bonanzacruzeiro@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO (A) Direito. Desejável a partir do 6º semestre, proatividade, domínio da internet, conhecimento de rotinas de escritório, capacidade de colaborar na organização do Escritório de Advocacia. Enviar currículos exclusivamente para: epmb400@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO**NÍVEL BÁSICO**

DIARISTA/, Faxineira, Cozinheira forno e fogão, ofereço meus serviços c/ referências Tr. 98378-9926

Disque-Denúncia

Secretaria de

Segurança Pública

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto

197



CLASSIFICADOS CORREIO BRAZILIENSE



**INFORMAMOS QUE A LOJA E A CENTRAL
DE ANÚNCIOS ESTARÃO FECHADAS NO
FERIADO DE 12/10/2026.**



SIGA-NOS NO INSTAGRAM E FIQUE POR DENTRO DAS NOVIDADES!

@CLASSIFICADOSCB

